Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 669 | RIO DE JANEIRO—SABBADO, 11 DE ABRIL DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

INTROIBO...

Bem apreciada e nos seus devidos termos, a tarefa de criticar é de todas a mais difficil, entendendo-se por difficultoso aquillo em que é mais facil cair em erro. Não lhe valem argucias de espirito nem outros dotes da alma. E' escola de inimigos e occasião de muitos desconsollos em materias prudenciaes e intimas. Com ella se sacrificam os amigos e as vaidades dos amigos, e o que é peior até se ganha o mentido amor dos desaffectos e dos contrarios.

Por isso disse Jules Lemaître que critica de contemporaneos é uma conversa. E, pois, por um pouco mais ou pouco menos, nunca deveriam ser escriptas.

A boa fé não exclue enganos terriveis e erros irreparaveis. Muitos a quem a critica passou diploma de ineptos, já se assenhorearam da gloria. O exemplo de Jeffrey, que recebeu a Wordsworth com a commiseração com que nos lastima um mentecapto, é lição de terrivel memoria para os criticos. Dos queixumes e dos «gemidos do coração ferido» de Schwab, sahiu-se Kammer com o dito sarcastico de que se aquietasse o povo, não eram mais que «mero roncar de tripas».

Coisa fallaz e cheia de perigos!

E ainda é mais temerosa quando se vê que a mesma popularidade e nem o applauso publico são menos enganosos e incertos. Os livros do homem de genio são populares; mas tambem o são a lyra e a prosa de talentos insignificantes e desabusados.

Grande erro é suppor que existe uma litteratura aristocratica e para poucos. Nunca a houve, e nunca haverá. Alguns genios viveram e passaram despercebidos nas épocas politicas como Milton, que foi da epoca e da amizade de Cromwell. Mas Sophocles, Vergilio, Molière, Shakespeare, Gœthe n'uma palavra todos, foram o idolo da sua terra e da sua gente.

Gœthe definiu o segredo d'essa popularidade commum ao genio e ao simples talento, dizendo que a popularidade dos livros mediocres «é a que assenta sobre o *gosto*, e a obra do genio é a que assenta e se firma no *caracter* do povo.»

Por mais engenhosa que seja essa phrase, não é mais que uma expressão breve e um resumo da difficuldade que não resolve nem explica. Porque é um circulo vicioso. Quem ha por ahi que conheça o *caracter de um povo*, sinão o proprio genio? quem, sinão elle, tem a força de reduzir a multidão a uma unica synthese, e individual-a e descobrir-lhe o temperamento, as inclinações e as paixões? Esse poderá movel-a; mas esse é, de certo, o genio.

Os nossos chamados *Novos*, ou os que se presumem de taes, prezam-se de fazer certa *litteratura aristocratica*, só para o escol: nome que por justa gratidão e polida cortezania damos sempre áquelles poucos leitores que nos lêm quando a nossa má fortuna só nos dá esses poucos. E vem a proposito contar aquella fabula allemã (que já li tambem romanceiada em outras linguas, tão pouco fabulosa é ella) na qual se diz que um poeta antigamente em uma feira de Ratisbona (e as feiras eram então como os jogos olympicos) lia um grande poema, não sem applausos do ajuntamento; mas logo que pelo meio dia tocou o sino do mercado, todos debandaram aos seus negocios. Só, um só ouvinte, interessado, ficou; o poeta, agradecido, d'ahi a pouco interrompeu a leitura e lhe disse:

— Sois o unico que comprehendeis e estimaes a Arte e a Poesia. Ficastes e eu vos agradeço. A multidão dos parvos já lá se foi, apenas ouviu tocar o sino...

— Mas já tocou o sino? irra! que o não tinha ouvido! Pois, meu senhor, já vou que vou tarde.

E foi-se.

Eu serei para os *Novos* aquelle unico e ultimo ouvinte e faltarei, faminto, ao mercado e ás minhas compras.

Não m'o agradecereis?

Os *Novos* têm excellentes razões em seu favor. Não estou atacado daquelle *misoneismo* (coisa que já póde passar por molestia, pois já tem nome grego) que foi sempre a culpa da gente melhor que jámais houve. Tenho, a proposito, aqui presentes (e por mão de um critico, Brander Matthews) as palavras odientas do grande Macaulay contra a geração nova do seu tempo: «Não é *pequeno perigo*, diz elle, o que antolha essa gente presumida que tomou agora, e de assalto, todas as estradas da Fama, e em chusma e alarido se acercaram das portas do templo, sem coragem nem meios de entrar, mas sem consentir que outrem as transponha.»

Falava assim contra os moços, mas com grande injustiça, porque essa geração nova foi a de Stevenson, de Meredith, de Thomaz Hardy, e na America, de Henry James e Russell Lowell...

Escarmentado com esse exemplo insigne, posso gabar-me de mais siso que Macaulay. Estou convencido de que a impenetrabilidade é tanto lei da physica como da metaphysica, e que por um geito ou por outro, havemos de desplantar os velhos para aposentar os novos nos logares daquelles. Mas isso virá suavemente com o tempo, com os desterros da morte e com o silencio dos oraculos que emudecerem.

No Brasil, esses lucros do critico ainda se augmentam com outros precalços. Para exemplo: o de querermos (os mais de nós) escrever ao uso e abuso nosso nesse *mau portuguez* que não é lingua reconhecida e acceita. Um já escreveu com entono de padre da lingua: «Isso de grammatica é coisa *anti litteraria*» (!como se póde levar longe o desaforo!) Outros se escusam da inepcia ou preguiça com a noticia de que se ha mister «da *evolução* da lingua! a lingua *evolue!*» Mas quem lhes deu a autoridade e esse grande papel de serem as molas desse movimento espiritual de todo um povo? E a conta dessa chamada *evolução*, se poem e se dissimulam quantos disparates e despropositos.

Os que são sabios, grandes na sciencia e na philosophia natural, são por via de regra máos escriptores. Grammatica para elles, é pedantismo; e entretanto esses homens chãos e despidos, quando pilham termos gregos por onde os ha, sahem logo a campo para embair os incautos e ignorantes. Já uma vez os confundiu Paulo Luiz Courier (e era grande hellenista) dizendo-lhes: «Na lingua vulgar ha muito grego que os senhores não sabem.»

Si ha licença nas boas letras de escrever mal, porque não a haverá de metrificar mal para fazer bons versos?

Nisto, estou e ficarei com o avisado parecer do nosso velho Rodrigues Lobo na sua *Côrte na Aldeia* quando diz que o letrado é um *bacharel em linguagem*.

Ninguem poderia contar sem algarismos, como não podera escrever sem a linguagem — excepto quando o contar se limita aos numeros digitos e o escrever se cinge ao apontamento do ról das roupas. E accrescento com o citado classico que «sem exercicio e doutrina não se alcança sabedoria, de maneira que muitos idiotas não chegam para fazer um letrado.»

Outro mal de que padece esta terra, é que cada um aqui se arvora de critico. Neste particular tomára eu discorrer com maior desenvolvimento; mas não o faço, aceitando aquelle antiquissimo conselho de que em casa de ladrão nunca se fale em corda.

João Ribeiro

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia de sol, de céu azul e sem nuvens, o de hontem.

A população inteira, quasi, saiu á rua, em visita aos templos, onde se commemorava a Paixão do Salvador.

A temperatura registrada pelo Castello attingiu á maxima de 25.3.

A POLITICA

O CONGRESSO E AS ELEIÇÕES

Começam os deputados e senadores a mover-se dos seus Estados. Todos os dias trazem os jornaes telegrammas noticiando as partidas de uns e outros, de maneira que possam estar na capital da Republica no dia em que por lei se iniciam os trabalhos do Congresso.

A sua primeira tarefa é verificar os poderes dos seus proprios membros. Excedendo o numero dos que se reputam eleitos ás cadeiras por preencher, não será facil apurar o direito de cada um, mórmente quando quasi todas as eleições, no fundo, valem o mesmo; quasi todas exprimem o producto da fraude, quando não se a do arbitrio e prepotencia dos governos locaes. A consequencia é que do conchavo entre os principaes chefes das oligarchias estaduaes é que vae sair a representação nacional.

E' preciso, porém, salvar as apparencias, e que a verificação dos poderes não assuma as proporções de um escandalo, que affronte a consciencia publica. Por exemplo, a população desta capital, desprendida de interesses politicos, foi testemunha do pleito de 18 de fevereiro, que, seja dito e repetido, em honra do sr. dr. Rodrigues Alves, correu livre de pressão official. No dia seguinte toda a imprensa noticiou, sem maior divergencia, o resultado do pleito. Vem a apuração e as actas falsas contrariam a verdade sabida, cabendo os diplomas aos candidatos da immoralidade e do crime. Será possivel que o Congresso acceite essas actas? A junta apuradora desculpou-se com o Congresso; com quem este se desculpará?

Não ha quem se atreva a contestar que na maioria ou quasi totalidade das secções do 2º districto eleitoral não houve eleição. E' sabido que isto se deu por tramoia da parcialidade politica senhora das mesas, que lhe foram dadas pelo juizo federal. Em muitas secções, iniciados os trabalhos eleitoraes, foi disperso o eleitorado pelos capangas a soldo do chefe dessa parcialidade, que os capitaneava em pessoa. Tudo isto consta de inqueritos officiaes e estão os criminosos até sob a acção da justiça. E' limpo, é decente que senadores e deputados sanccionem todos esses escandalos, applaudam todos os crimes, dando ganho de causa aos que, para conquistar os cargos electivos, recorreram despejadamente á trapaça, á intimidação, ao assalto a mão armada, levado a effeito por scelerados, que dos seus instinctos sanguinarios deram prova no assassinato frio, sem provocação, de um pobre diabo, que encontraram casualmente na rua, que nada tinha com a politica, não lhes oppunha o menor embaraço ao triumpho, mas que ha tempos caira no desagrado de um dos facinoras do bando?

Nos outros districtos, si a afouteza não foi tão longe; si os factos não revestem a mesma hediondez criminosa que os do 2º districto, não ha duvida de que nem todos os candidatos se contentaram com os meios legitimos de pleitear a eleição. Houve tambem, no 1º e 3º districtos, violencia; houve disturbios calculadamente promovidos; houve urnas violadas, houve, principalmente, fraude, de sorte que é difficil tirar a limpo a vontade real do eleitorado, para dar a cada um dos concorrentes o logar a que tenha direito.

Em taes condições, a annullação das eleições do 2º districto impõe-se, por amor ao decoro da representação nacional, e em relação aos demais districtos faz-se mister proceder com toda a severidade, para punir os culpados e tirar aos futuros candidatos o desejo de roubar votos, de falsificar actas. Si a mashorca não fôr condemnada, arvora o Congresso em principio a liberdade para todos os crimes, em se tratando de ganhar eleições; e, dentro em pouco, os soberanos eleitores serão os perversos que tiverem a seu serviço sicarios mais audazes e valentes, consoante expressão já empregada na Camara dos Deputados do Imperio, pelo conselheiro Francisco José Furtado, de illustre e honestissima memoria.

Fala-se em combinações para ser reconhecido senador pelo Pará o sr. dr. Lauro Sodré com o fim de dar a outro a cadeira pelo Districto Federal. Não acreditamos que o illustre democrata esteja por ellas. Si s. ex. foi nomeado pelos dois eleitorados seja reconhecido n'um e n'outro caso. Si não, occupe só a cadeira que lhe compete, conquista dos republicanos honestos e sinceros que levantaram a sua candidatura.

O que é imprescindivel, o que sobretudo reclamam os interesses da moralidade publica é uma lição aos que não recuam, nem mesmo deante do crime, para o bom exito dos seus planos politicos. Para os chefes politicos, que levantaram a bandeira da verdade e sinceridade das eleições, chegou o momento de pôr em prova a seriedade dos seus intuitos, interpondo o seu prestigio e a sua autoridade para que não tenham assento no Congresso Nacional os representantes do banditismo eleitoral.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica, acompanhado de suas filhas, visitou em Petropolis a egreja do Sagrado Coração de Jesus.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

A' NOITE:

RECREIO. — O drama *A Pena de Talião*.
LUCINDA. — A revista de Moreira Sampaio, *Rio Nu*.
S. PEDRO. — Funcção pela *troupe* Kudára.
PA QUE. — Concerto e novas vistas no cinematographo.

Corpo Diplomatico

Acompanhado de sua exma. sra. e de dois filhos, chegou ante-hontem a esta capital e seguiu para Petropolis o dr. Herman Velarde, ministro do Perú.

O sr. dr. Velarde vem pela segunda vez no Brazil, onde já serviu como 1º secretario e encarregado de negocios, conquistando muita estima na melhor sociedade.

Já está em Petropolis o sr. principe de Cariati, ministro da Italia, depois de sua viagem aos Estados do Paraná e S. Paulo.

RECOMMENDAMOS aos leitores a bellissima collecção de *Cartões Postaes*, artisticos, recebidos ante-hontem pela casa S. Gradim & C., 9½ rua da Quitanda.

TOLSTOI E OS ESPIRITAS

Noticias de Moscow narram que o grande escriptor russo Leão Tolstoi está sendo ferozmente catechisado pelos espiritas.

Eis como succedeu o facto:

A alguns kilometros de Londres existe uma especie de colonia de espiritas ardentes que basearam a sua vida sobre a de Tolstoi, vivendo na maior simplicidade, nutrindo-se apenas de vegetaes e abstendo-se de qualquer alcool, vestindo com a maior singeleza, emfim! imitando em tudo a maneira de vida do eminente philosopho slavo. Mas um bello dia germinou uma duvida atrós no cerebro dos adeptos de Allan-Kardec: «e si Tolstoi não fosse espirita?»

O mais simples era naturalmente dirigir-se ao proprio escriptor. Nesse firme proposito partiram para a Russia dois dos mais fanaticos membros da colonia, m. Ferris e m. Crowa, e foram ter a Yasnaia Polernia, residencia habitual de Tolstoi, sendo hospedados por um dos amigos do mestre.

Tolstoi recebeu-os friamente e escutou-os com certa impaciencia, declarando-lhes, por fim, que não era espirita, nem nunca tinha cogitado em converter-se a semelhante doutrina.

Não era isto, na verdade, que esperavam os dois inglezes; ficaram muito desillludidos com a resposta, mas trataram logo de catechisal-o; o escriptor, porém, não esteve pelos autos e perdeu a calma, mandou que se retirassem:

Os insulares, nessa emergencia, consultaram os *espiritos* estes lhes ordenaram, com a sua costumada energia, que proseguissem firmes no seu intento. Mas Tolstoi então zangou-se deveras e prohibiu a entrada dos espiritas inglezes em sua casa.

Estes, ainda assim, não desanimaram e, apezar dos instantes pedidos de amigos de Tolstoi, não querem abandonar a praça; e, agora, está o pobre escriptor parafusando o meio de se ver livre de tão tenazes evangelisadores.

PASCHOA

Grande saldo de brinquedos a preços excepcionaes.

A'S GRANDES OCCASIÕES
135, RUA DO ROSARIO, 135

Saia benzida pelo Papa! O jubileu papal deu logar a incidentes verdadeiramente curiosos...

Foi assim que, no meio dos objectos perdidos na basilica de S. Pedro, durante as cerimonias religiosas, achou-se uma saia muito elegante. Acontece, ás vezes, perderem-se estes vesturaios, porém nunca são reclamados! Mas, no caso presente, a dona da referida saia veiu reclamal-a e era uma sra. da mais alta estirpe...

Explicou assim a sua aventura: Como a benção papal devia estender-se a todos os objectos trazidos na occasião, ella vestira *seis saias*, para offerecel-as em seguida ás suas amigas que não tinham podido assistir ao jubileu.

No atropello, uma destas se havia desprendido sem que ella désse pela sua falta... mas, como estava benta, não hesitava em vir procural-a e queria entrar de novo em sua posse. Foi satisfeito o pedido.

CAFE' E CHOCOLATE. Só do Moinho de Ouro.

POLITICA DE ALAGOAS

O telegramma que os srs. senador M. Duarte e deputado Angelo Neto receberam do sr. barão de Traipú, ex-senador da Republica, em data de 8 do corrente, foi o seguinte:

«Penedo, 8. — Falso telegramma correspondente *Paiz*. Candidatura suspensa em virtude accordo governador. Publiquem. — *Barão de Traipú.*»

«EL AMOR» é o melhor charuto da Bahia.

O Jubileu do Papa

Ceremonial magnifico — Na abobada de S. Pedro — Apparição de Leão XIII — Cem mil fieis na basilica.

Roma apresentou durante o Jubileu pontifical uma extraordinaria animação; perto de 300.000 peregrinos se hospedavam na antiga cidade dos Cesares.

Os embaixadores e as missões especiaes ostentavam um luxo deslumbrante.

Os cardeaes, prelados, monsenhores, camareiros secretos de S. S., formavam um cortejo digno da sumptuosidade das epocas medievaes.

No interior, a basilica de S. Pedro achava-se toda ornamentada com largas tapeçarias de velludo franjada de ouro. Desde a capella do S. S. Sacramento até a capella da Piedade, uma enorme cortina de damasco encobria uma parte do templo, em que o soberano pontifice e o sacro collegio, a côrte papal e os guardas-nobres deviam vestir os paramentos para o grande cortejo.

A's dez horas e meia os guardas-nobres, precedidos de dois arautos com o uniforme azul, saem da capella da Piedade e caminham, dois a dois, collocando-se em duas fileiras ao lado do altar da Confissão, seguidos pelos officiaes do corpo, reformados.

A' apparição dos guardas-nobres, indicando a imminente chegada do Pontifice, os assistentes se agitam, enchendo o templo de um murmurinho surdo.

A's dez e tres quartos Leão XIII, que desceu dos seus aposentos em cadeirinha, entrou na capella do Sacramento onde foi recebido pelo capitulo e pelo clero, tendo á sua frente o cardeal Rampolla, secretario de estado da Santa Sé. Este ultimo offereceu ao Papa o hysopo para a benção.

Após uma curta reza deante do S. S. Sacramento, Leão XIII dirigiu-se para a capella da Piedade, onde revestiu os paramentos sagrados, emquanto se formava o cortejo.

A's onze horas precisas appareceu á frente do cortejo na entrada da capella da Piedade e adeanta-se, lentamente, no espaço livre, ao centro da nave.

Sua apparição é acclamada pela multidão em delirio seguindo-se logo um grande silencio.

A' testa do cortejo caminham os chefes de ordens religiosas, os camareiros secretos honorarios, os capellães secretos, um porta-cruz e um monsenhor trazendo o «trirenho».

Vêm, em seguida, os cardeaes em numero de 50, o cardeal Rampolla, ministro do Vaticano, cuja alta estatura attrae os olhares e por fim a «Sedia gestatoria» sobre a qual se acha Leão XIII.

Adeante da «Sedia» caminham o principe Ruspoli, mestre do Sacro Hospicio, os camareiros de capa e de espada, o principe Marco-Antonio Colona, assistente ao throno pontificio, o principe Rospigliosi, commandante da guarda-nobre, os officiaes generaes do mesmo corpo, os commandantes da guarda palatina e os suissos. No momento em que Leão XIII faz a sua apparição no fundo da basilica, elevam-se de todos os lados acclamações entusiastas, e vê-se homens e mulheres agitando os chapéos e os lenços e gritando:

«Viva o Papa Pecci! Viva Leão XIII! Viva o Papa-Rei! Viva o Papa Rei de Roma!»

Estes gritos são pronunciados pelos padres, especialmente, pelos seminaristas e pelos peregrinos estrangeiros.

O CABO MALAQUIAS

Denuncia e prisão — O Chico da Bahiana

Hontem, assim que chegou á sua repartição, o dr. chefe de policia mandou vir á sua presença o cabo Malaquias.

Em ligeiro interrogatorio a que s. ex. o submetteu, o ex-cabo Malaquias declarou que não fôra o assassino de Manoel do Frizzo.

Disse que, na vespera, convidado por Irineu Machado para trabalhar nas eleições, á hora aprazada se reunira a elle, em cuja companhia já se achava *Chico da Bahiana*, *José do Senado* e outros desordeiros; que sahindo com Irineu Machado e os outros encontrou Manoel do Frizzo.

N'esta occasião, *José do Senado* apontou ao peito de Manoel uma garrucha, tendo elle intervindo, para que Frizzo não fosse morto.

Foi então que *Chico da Bahiana* disparou um revolver sobre Frizzo.

A toda esta scena assistiu, a metros de distancia, Irineu Machado.

Perpetrada a morte de Manoel do Frizzo, retirou-se para casa de Irineu Machado, que lhe deu 50$000, para fugir, o que fez, homisiando-se no sitio do Pomar, na Estação do Commercio, onde foi preso.

Em consequencia das declarações de Malaquias, o dr. chefe de policia ordenou a prisão de *Chico da Bahiana*, que foi effectuada hontem, á tarde, na rua Monte Alegre, pelas autoridades da 8ª circumscripção urbana.

O verdadeiro nome de *Chico da Bahiana* é Francisco Antonio da Costa.

Foi recolhido ao xadrez da delegacia d'aquella circumscripção.

Villar o mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

EM FRIBURGO

O Cassino-Friburgo, conforme já annunciamos aos nossos leitores, abre hoje os seus salões para um animado baile á fantasia, promettendo a festa ser esplendida, a julgar pelos esforços empregados pela operosa directoria e pelo enthusiasmo que vae pela roda dos associados.

Emquanto não representa a revista — *Friburgo em scena*, tão anciosamente esperada pelo publico, a ponto de não haver mais um camarote para a primeira exhibição, vae a modesta companhia Ferreira da Silva entretendo os espectadores com algumas peças do seu variado repertorio.

Amanhã será mais uma vez interpretada, a pedido de diversas familias, a fina comedia de Eduardo Garrido — *A voz do sangue*, cheia de episodios interessantes e vasada na delicada e chistosa linguagem que costuma usar o insigne traductor do *Joven Telemaco*.

O *Club Verdi*, recem-formado, realiza hoje a sua festa inaugural com uma *soirée* nos salões da *Campesina Friburguense*.

Em um barracão especialmente preparado dá-se hoje a estréa de uma companhia de fantoches.

Em uma de nossas correspondencias chamamos a attenção do delegado de policia para a algazarra que fazem alguns frequentadores das torrinhas, interrompendo, com apartes intempestivos, o trabalho dos artistas e impedindo que os demais assistentes possam bem acompanhar o desenrolar da acção no palco.

Esperamos que efficazes providencias tenham sido tomadas no sentido do restabelecimento da ordem.

Quem paga a entrada tem o direito de applaudir ou reprovar a representação, mas não lhe assiste a faculdade de incommodar, a cada momento, com uma collaboração descabida, a parte da platéa que quer apreciar o enredo do drama ou da comedia.

E' preciso que se capacitem de que companhia dramatica não é circo de cavallinhos.

Caso a primeira autoridade continue a não comparecer ao theatro contamos que o seu substituto esteja presente ao espectaculo de amanhã, para assegurar o bom comportamento dos espectadores turbulentos.

Os trens expressos têm conduzido, nos ultimos dias, muitos passageiros. Os trens de passeio tambem têm chegado com os carros repletos.

Realiza-se amanhã no acreditado collegio Anchieta a homenagem prestada pelos ex-alumnos daquella casa de educação á memoria do padre Lourenço Rossi, fundador do conhecido estabelecimento de instrucção.

Sobre o tumulo do pranteado educador será depositada uma rica lápide. Será tambem collocado em um dos salões de estudo do collegio o retrato do saudoso mestre, sendo por essa occasião proferidos discursos necrologicos.

Semana Santa

SABBADO DA ALLELUIA

A benção do fogo, a lição das prophecias, a benção da fonte baptismal e o canto das ladainhas — eis o que precede hoje a missa solenne, na qual reapparece o festivo «alleluia» com que se saúda, já do vespera, a resurreição de Jesus-Christo.

O officio do sabbado santo é todo elle prodigioso: a opulencia dos ritos sacros nelle exhibe com profusão um portentoso thesouro de profunda e altiloquente poesia, e, nas cerimonias dos dias anteriores, são altamente emocionantes, hoje ellas attingem, pela sua vasta e vibrante harmonia, a um tal gráu de magnificencia e inspiração, que é difficil não communicar o enthusiasmo ao coração mais frio e ao espirito menos impressionavel.

Começa, naturalmente, a funcção pela benção do fogo novo. Como viram os nossos leitores, todas as luzes, na egreja, se acham apagadas; Jesus Christo, a luz do mundo, eclypsou-se no tumulo, e essa ausencia de illuminação, na egreja, não é senão para constatar o occaso, bem que temporario, do Filho de Deus. A benção do fogo novo torna-se, pois, necessaria, e por essa cerimonia começa o officio deste dia. O sacerdote, paramentado de roxo ou da simples alva, accede, com o seu acompanhamento, á porta da egreja, onde benze o fogo, accendendo-se então, de tres vezes distinctas, o luminar de tres velas que o diacono, revestido de ornamentos brancos, empunha elevando mais, a cada vela que se accende, a voz, e genuflectindo sempre que canta: *Lumen Christi* — eis a luz de Jesus Christo — a que o côro responde *Deo gratias*. Com esse fogo, levado pelo diacono, é que se devem accender todas as luzes da egreja. Chegado ao santuario, aquelle ministro benze o cirio pascal, feito de cera purissima e que tem de arder dahi por deante em todos os officios do tempo jubiloso da Pascoa. O cirio pascal representa Jesus Christo brilhando, no explendor da sua immortalidade, depois da Resurreição, e os cinco grãos de incenso, anteriormente bentos tambem, e que se fixam, em fórma de cruz, no cirio symbolico, figuram as cinco chagas de que Jesus quiz, mesmo depois de redivivo, conservar os fulgidos signaes. A benção do cirio pascal é feita pelo diacono, durante o canto do *Exultet*, que é um brado de grandioso triumpho e, como indica a palavra inicial, um clamor de exultação triumphal pela victoria alcançada, sobre a morte, pelo Redemptor, comparado nesse, cantico vencedor, á columna luminosa que no deserto guiava através das trévas o povo judaico. O *Exultet*, como composição musical, é uma obra-prima extraordinaria, de um fremente e fervido sopro, e, cantado como deve ser, é um dos hymnos mais soberbos que a Egreja possue e talvez o mais soberanamente bello que ella tem occasião de ostentar, porque não só a musica é de uma elevação que arrebata como tambem a rica phraseologia, que o veste, é de um vigor expressivo verdadeiramente inexcedivel.

Ao *Exultet* succede a lição das Prophecias. São doze longos trechos do Antigo Testamento, nos quaes, com a frisante e energica linguagem escriptural, se retraçam as desventuras do homem após a sua prevaricação e se annuncia a libertação da humanidade pela virtude de Jesus Christo — e a essas prophecias segue-se a benção das fontes da agua baptismal, cerimonia que se realisa hoje e na vespera de Pentecostes: porque dantes era sómente nestes dois dias que se conferia o Baptismo solennemente.

A benção da fonte é quasi toda cantada e é, á semelhança do *Exultet*, uma das mais formosas paginas musicaes da liturgia, destacando-se, no seu rito, o cuidado com que a Egreja carinhosamente trata as coisas relativas ao serviço do Senhor, e a fé esclarecida e forte em que envolve as suas confiantes supplicas.

Esta cerimonia acabada, processionalmente tornam todos ao côro, cantando as ladainhas solennes, e a missa começa sem *Introito* pelo canto do *Kirie eleison*, seguido logo do vigoroso *Gloria in excelsis*, que apenas entoado, dá como que permissão aos sinos de volverem á alacridade expansiva dos seus jubilosos carrilhões.

E o celebrante canta esta unica oração: «Deus, que illustraes esta noite sacratissima com a gloria da resurreição do Senhor, conservae, na nova progenie da vossa familia, o espirito de adopção que lhe concedestes, de sorte que, espiritual e corporalmente renovados, possam render-vos sempre a mais pura servidão — pelo mesmo Jesus Christo, Filho vosso, que comvosco reina, etc.»

Na epistola, que depois se canta, S. Paulo convida-nos a elevar o pensamento da terra para só considerarmos as coisas do céu, e o celebrante, finda a epistola, canta tres vezes o *alleluia*, que é repetido pelo côro, proseguindo a missa em meio aos louvores e ás homenagens e ás acções de graças que a Egreja offerece a Deus pelo triumpho e pela graça da resurreição de Jesus.

A missa termina com o *Ite missa est*, seguida de dois *alleluias* radiantes e expansivos, aos quaes o côro responde na mesma alvoroçada alegria: *Deo gratias, alleluia, alleluia*, e o officio é fechado pelo canto de Vesperas solennissimas, cuja ultima palavra é para congratular-se com a Virgem Maria pela resurreição do seu bem-amado Filho: «Rainha dos céus, alegrae-vos», e para pedir a essa Intercessora sublime que nos faça merecedores de compartilhar um dia as glorias da mesma resurreição.

OS ACTOS DE HONTEM

Na Cathedral, Mosteiro de S. Bento, egrejas da Candelaria, Castello, Santo Antonio da Penitencia, Nossa Senhora do Parto, Convento do Carmo e da Ajuda, matrizes de Santo Antonio, Gloria, Inhaúma, Santa Rita, Jacarepaguá e outras egrejas, realizaram-se os actos annunciados hontem pelo *Correio da Manhã*, concorrendo a todas enorme assistencia de fieis, mormente n'aquellas de onde devia sahir a procissão do enterro.

Dos tres prestitos religiosos realizados na capital, revestiu-se, como de costume, de maior imponencia o organizado pela Irmandade do Santissimo Sacramento da

CANDELARIA

Estava annunciada para as 6 horas da tarde, mas só sahiu depois das 7, levando grande numero de irmãos e sacerdotes e mais de 100 anjos e virgens, ricamente vestidos e ornados de joias.

Abria a procissão um piquete de cavallaria, que abria passagem, seguindo-se o tangedor da matraca, o guião da irmandade e a cruz symbolica da Paixão.

Caminhava após a irmandade, com a sua cruz alçada, entre cirios, em duas alas.

Ao centro iam as virgens e os anjos, conduzindo os martyrios: a esponja, a lança, a escada, os cravos, o martello, a torquez, os dados, a tunica, o disticо I. N. R. I., a corôa de espinhos, o latego, etc., S. João Evangelista, Santa Maria Magdalena, Maria Salomé e Maria de Cléophas e a Veronica.

Esta ultima era desempenhada pela senhorita Leonor de Castro e Mello e os demais personagens por educandas do asylo Gonçalves de Araujo.

Seguia-se o pallio e sob este o esquife com a imagem do Senhor Morto, conduzidos, um e outro, por irmãos graduados, indo á frente o provedor.

Atraz do pallio iam o andor de Nossa Senhora das Dores e a cruz da fabrica, entre cirios e o clero, indo á frente deste o celebrante do officio, conego Wolfenbuttel e seus acolytos, revdms. conego commendador João Gomes e padre Luiz Pinto.

Fechavam a procissão as bandas de clarins e tambores, desafinados e cobertos de dó, e a banda marcial da infanteria de marinha tocando uma marcha grave, plangente.

Mais de dez mil pessoas seguiam a procissão, que se recolheu ás 9 horas da noite, percorrendo o itinerario annunciado, na melhor ordem e compostura.

A' sua entrada no templo, houve apertões, gritos e desmaios.

A PROCISSÃO DOS CAPUCHINHOS

Esta realizou-se após o sermão das sete palavras proferidas por frei Piazza, e do acto do descimento da cruz, e collocação do Senhor no Santo Sepulchro.

A's 5 horas da tarde, achando-se devidamente organizado, o piedoso prestito sahiu, percorrendo as principaes ruas do morro do Castello.

Os irmãos terceiros capuchinhos carregaram o esquife com a imagem do Senhor Morto e o andor de Nossa Senhora das Dores.

Grande numero de anjos conduzia os emblemas da Paixão.

Atraz do andor de Nossa Senhora iam os de S. João Evangelista e Santa Maria Magdalena, conduzidos por irmãos da Liga de S. Sebastião e Pia União.

Organizou e dirigiu o prestito frei Alexandre e pregou o sermão de lagrimas, no regresso á egreja, frei José de Castro Giovanni.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Após os actos do dia sahiu da egreja do Mosteiro de S. Bento, a procissão do enterro do Senhor, a qual se encorporaram as irmandades de S. Braz e S. Benedicto, multos anjos, virgens e sacerdotes.

O esquife ia aos hombros de seis sacerdotes, de alvas, com as cabeças cobertas por amictos.

Atraz do pallio iam o andor de Nossa Senhora das Dores, o exm. d. abbade e outros sacerdotes.

ACTOS DE HOJE

Cathedral. — A's 8 1/2 horas, benção do fogo, officio solenne de Alleluia, officiando o revm. monsenhor Peixoto.

Eguaes actos se celebrarão na Candelaria, Inhaúma, Ordem Terceira da Penitencia, Castello, S. Bento e outros templos.

Na Ajuda far-se-á a coroação de Nossa Senhora, ás 3 horas da tarde, começando a ceremonia pela trasladação do Santissimo Sacramento para a egreja. Cantar-se-á a *Regina Cœli*, terminando o acto pela benção do Santissimo Sacramento.

— Na egreja de S. Joaquim estiveram hontem expostos o passo do Senhor Morto, a imagem de Nossa Senhora das Dores e o Calvario, com as tres cruzes.

Hoje, ás 6 1/2 horas, será feita a coroação de Nossa Senhora, com canticos, presidindo ao acto o revd. conego Gouvêa, que pregará sobre o piedoso acto.

O ACRE

SUCRE, 10. — Os jornaes atacam o *modus-vivendi* firmado pelos drs. Villazon e Eduardo Lisboa, dizendo que é um abuso de poder por parte do Brasil, e que só faz augmentar as sympathias pela reconstituição do vicereinado do Prata, por isso que todos estão certos de que, depois da posse militar, o Brasil occupará definitivamente o Acre, illudindo a clausula da arbitragem.

LA PAZ, 10. — O dr. Guachalla telegraphou de Washington que parte brevemente para o Rio de Janeiro, afim de continuar os trabalhos do dr. Claudio Pinilla, para solução do conflicto.

ALUMINIO PURO, PARA COZINHA por atacado e a varejo; unico importador, casa Vienna 15 A, rua 1º de março n. 34.

ECLIPSE LUNAR

Communicam-nos do Observatorio Astronomico:

«Dar-se-á hoje, 11 de abril, um eclipse parcial da lua, visivel aqui no Rio, e cuja duração é de 3 h. 17 m. 12 s. podendo serem observadas todas as suas phases.

O primeiro contacto com a sombra, será a 135º do ponto norte do limbo lunar, contados para Este e o ultimo a 258º tambem contados para Este.

A grandeza do eclipse é egual á 0.973, sendo o diametro da Lua = 1.

Horas das diversas phases:

1º contacto com a penumbra......	6 h. 31 m. 55 s.	tarde
2º contacto com a sombra.........	7 h. 41 m. 43 s.	tarde
Meio do eclipse...	9 h. 20 m. 19 s.	»
Ultimo contacto com a sombra..	10 h. 58 m. 55 s.	»
Ultimo contacto com a penumbra	12 h. 5 m. 43 s.	»

CAFÉ GLOBO — Rua Sete de Setembro n. 63.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou ante-hontem de S. João d'El-Rey, gravemente enfermo, o engenheiro José Borges Monteiro, acompanhado do seu medico assistente dr. Francisco Catão.

Os drs. Rocha Faria, Fajardo e Paes Leme, ouvidos em conferencia, concordaram com o diagnostico de otite media suppurada, feito pelo assistente dr. Catão, e declararam imprescindivel a intervenção cirurgica, que se realizará hoje.

F. PAIM, leiloeiro — Alfandega 38.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A — Angelo Pannaro Baratta, Adalberto Guimarães (dr.), Alberto da Barros Franco, Arthur de Souza Gomes, Antonio José Vieira Ferraz (dr.), Antonio Carlos Avellar Werneck (tenente), Achilles Lisboa e Antonio Manoel Bueno de Andrade (dr.).
B — B. C. D.
C — d. Celestina Bartholomeu.
E — Epaminondas Thebano Barreto (dr.), d. Eudoxia e d. Elvira Maria Theodora.
F — Francisco José Teixeira Junior (2º tenente), F., Flavio de Queiroz Nascimento.
G — Gustavo Valle.
H — Hermano Villemor do Amaral, H. E. 50, Henrique de Souza Ramos (dr.) e d. Helena Magalhães Abreu.
J — Joaquim Rocha Leão (coronel), J., Joaquim Ladislau Dutra, José Odorico Moraes (dr. e José Verissimo.
M — Manoel Victor Azevedo Barranca, e Milton Barbosa Lima.
O — Oscar Affonso Mecezes (coronel).
P — Pojucan.
R — d. Regina Bross.
V — V.

As cartas devem dizer no sobrescripto: Posta Restante do *Correio da Manhã* — rua do Ouvidor, 117.

Pingos e Respingos

— Está, afinal, preso o Malaquias.
— E o Irineu feito deputado!
— Isso tem uma explicação: o destino esqueceu-se de que a Cadeia Velha é hoje uma das casas do Congresso, e para lá atirou esse homem, accorrentado pelo desprezo publico.

ALLELUIA

Que grande troça! O nosso grande judas,
O nosso grande Judas Iscariote,
Com suas formas tão pantofaculas,
Quer hoje ser mulher. Veste um saiote.

E, meio macho, meio femea, agudas
Vozes provoca no jogo do dichote!
Contemplam-no as mulheres, abelhudas
E a pança, os homens, dão-lhe um piparote!

Rompe a Alleluia! O foguetorio espouca!
Dos *judas* todos vae-se o capim secco.
Vibra a algazarra a meninada louca!...

Mas ante o judas desgracioso e peco,
Quando consegue lhe arrancar a touca,
Grita: Ora Viva! O Juvenal Pacheco...

Tranquillise-se a rapaziada: o general Hermes não vae mais processar os *reporters*!
Mas que susto! Foi como si elle tivesse mostrado á alferes Costa, gritando: cáhe e busca!

Cyrano & C

ADDIDOS

II

Para que não se pense que menos reflectidamente lançamos as pesadas considerações que os leitores desta folha tiveram ensejo de ler, vamos aqui adduzir os necessarios esclarecimentos ao que por ventura ficou menos provado no artigo passado.

Dessa arte habilitaremos o sr. dr. Prefeito a, de relance quasi, apreciar o que de escandaloso vae em tudo que se refere á Instrucção Municipal do Sr. Medeiros e Albuquerque.

São em numero de 67 os addidos municipaes, fóra os ainda não incluidos na folha especial de pagamento.

Desses 67 pertencem á Directoria de Instrucção 55, e apenas 12 a todas as outras repartições!

Esses 55 funccionarios foram quasi todos, si não todos, postos em disponibilidade pelo Sr. Medeiros, para satisfazer seus desacertos, caprichos, ou vinganças.

Taes funccionarios vêm a pesar sobre o orçamento municipal, porque assim quiz aquelle nefasto funccionario, com o gravame de 256:449$981.

Essa ninharia!!!

Entretanto, concorrem as outras repartições só com a somma de 71:800$000 (o que já é muito, entre parentheses).

Accresce, porém, que ainda ha addidos da Instrucção que não se acham incluidos em nosso calculo, porque nos escapam em dados finaes e não queremos aqui dar senão algarismos exactos, incontestaveis.

Ora, é curioso examinar agora o *quantum* de vencimento percebem em disponibilidade alguns desses funccionarios addidos. Ver-se-á então que orgia enorme, que saturnal desfaçada reina pelo dominio da Instrucção Municipal, na parte que se refere a dinheiro, como em tudo mais.

— O conhecido educador, dr. Joaquim Abilio Borges, victima das anthipathias do sr. Medeiros (que extinguiu o logar de *director* da Escola Normal para, supprimindo a funcção, afastar aquelle funccionario que a servia), vence como director addido 13:140$000 e, como professor addido de pedagogia, 5:400$000, ao todo 18:540$000.

— O dr. Candido de Paiva Coelho, ex-director do extincto Instituto Commercial, vence 9:000$000.

— O dr. Alfredo Moreira Pinto, co-director da Bibliotheca Municipal tem... 9:000$000.

— O professor J. Antonio de Azevedo, dispensado, como outros, pelo capricho feminista do sr. Medeiros, percebe réis 6:480$000.

— O dr. Feliciano Pinheiro Bittencourt, do Instituto Commercial, victima da extincção caprichosa desta casa de ensino, vence 6:940$000.

E longe iriamos citando esses addidos que enchem o quadro dos afastados do serviço effectivo.

— Entre elles funccionarios notaveis pelo seu saber e dotes pessoaes acham-se desaproveitados, emquanto as mediocridades pullulam no magisterio de todas as casas municipaes, envenenando inconscientemente o espirito dos pobres discipulos com as noções falsas que lhes propinam, e com os máos exemplos que lhes pôem deante dos olhos curiosos.

Basta dizer, para se fazer idéa completa da coisa, que se esbanjam assim sommas grandes, pois cada um dos professores em disponibilidade ganha pelo menos 3:600$000, havendo quem perceba mais de 7:000$000 e sendo que a maioria desfructa sem trabalho dos pingues vencimentos de 5:400$000.

Para coroar esta analyse perfunctoria, lembremos o seguinte facto caracteristico da corrupção reinante na Municipalidade.

Em 1897, por meio do decreto de 9 de abril, que reformou a instrucção, inventou o sr. Medeiros e Albuquerque a cadeira de *logica* da Escola Normal, e della se fez *logicamente* investir para supprimil-a com um dos remendos por elle feito *ad hoc*, no anno seguinte, em outubro de 1898. Beneficiando-se *logicamente* do art. 93 da lei remendada, ficou elle addido, sem trabalho, mas com todos os vencimentos, e percebe agora, tambem *logicamente*, seus vencimentos de director, 12:000$000, e mais 6.480$000 de professor addido já de posse de gratificações addicionaes, ou seja, no todo, 18:480$000!!!

Seja aqui dicto de passagem que elle ainda percebe os seus vencimentos de professor de mythologia comparada da Escola de Bellas-Artes ou mais 3:600$000, o que eleva o talher daquelle commensal na mesa orçamentaria nacional a 22:080$000.

Mas succede agora que o Prefeito insiste em dar cumprimento á recente lei que tira a gratificação aos funccionarios inactivos. Que faz o sr. Medeiros com fim de parar esse golpe?

Designa-se, sem cerimonia, a si proprio para ter exercicio no Pedagogium, onde inventa a cadeira de *mythologia*.

Parece mesmo um mytho inexplicavel a conservação desse... homem em cargo que tanto desdoura!

Não é debalde que se tem comparado a Municipalidade a uma cova de Caco.

Alfredo Gomes

GRANDE DESFALQUE

No ministerio da guerra

Ainda hontem proseguiu na Repartição Central de Policia este inquerito.

Foram ouvidos os accusados Villa Nova e Guaraciaba de Senna.

Hoje, continuará, devendo ser interrogadas outras pessoas.

O automovel no paiz dos rajahs. O automovel acaba de fazer a sua apparição no paiz dos rajahs, segundo affirma o *Times of India*, num dos seus ultimos numeros.

Bem se póde imaginar a enorme sensação que causou este successo entre os indigenas que nunca tinham visto ainda o «monstro de olhos chammejantes».

A policia viu-se em sérios apuros para impedir que a população désse cabo do vehiculo infernal e do seu proprietario, o rico e aristocratico lord Wolverton.

A excitação dos naturaes do paiz chegou ao seu auge quando perceberam que o carro caminhava sem auxilio de tracção animal! Aquillo devia ser uma invenção diabolica que urgia anniquilar... Os *policemen* tiveram que conter os indigenas, ameaçando-os de revolver em punho, para que não levassem avante o seu intento.

CRIME MYSTERIOSO

Os srs. drs. Rego Barros e Moraes Britto medicos legistas, apresentaram hontem ao delegado da 5ª circumscripção os relatorios dos exames do local do crime commettido na rua General Camara e da autopsia do cadaver do assassinado, conforme requisitou o dr. Pina.

No primeiro, descrevem elles minuciosamente a casa em que foi morto o sexagenario Costa Pinto, descripção que a falta de espaço nos impede de reproduzir.

Concluem os medicos, no auto de autopsia, que a causa mortis da victima foi devida á asphyxia por suffocação.

Notações filologicas(*)

CONFECÇÃO, CONFECCIONAR

«Em portuguez, nem *confecções*, nem *confeccionar*, nem *confeccionado*, se póde applicar a qualquer coisa que não sejam drogas de boticas ou coisas de confeitaria. *Confeccionam-se*, ou antes, *conficionam-se* pilulas, pomadas, rebuçados, amendoas... O mais... faz-se, fabrica-se, arranja-se...» (*Lições praticas*, 1 v. p. 66, 2ª edição, — *Jornal do Commercio* de . de outubro de 1902).

Mostra a transcripção que o sr. Candido de Figueiredo, como Silva Tullio, restringe o significado de *confeccionar* e de *conficção* ao que se refere a drogas de boticas e generos de confeitarias; *confeccionar* não é synonymo de fazer, compôr, acabar, concluir qualquer producto ou obra; *confeição* não se applica sinão ao que se prepara em boticas ou se vende em confeitarias, a pilulas, pomadas, rebuçados e amendoas. Até parece que considera espurio o verbo *confeccionar*, pois aconselha que de preferencia se use de *confeiçoar*.

Restabeleça-se, antes de tudo, a qualidade do portuguez velho a *confeccionar*, sem embargo de se haver esquecido o Moraes de incluil-o em seu diccionario. Na *Historia de S. Domingos*, de Fr. Luiz de Sousa, 1ª parte, l. 1, c. 20, está assim escripto: «quanto á doutrina, he de saber que ficou tambem assentada nos animos das primeiras religiosas que a receberão, que passando ás successoras foi sempre correndo de mão em mão com notavel aproveitamento e lançando por todas as idades hum cheiro de virtudes excellentes, como mistura de materiaes aromaticos *confeccionada* de mão que por muito antiga não pode perder a viveza da primeira fragrancia»; e no t. 1, p. 180 da *Nova Floresta*, do padre Manoel Bernardes: «são necessarios vidrinhos e garrafinhas e redomas e bocetas curiosas e ricamente forradas para toda a farmacopolia de ingredientes liquidos e seccos, simplices e *confeccionados*, que servem de estender o dia da fermosura, quando já vêm cahindo mayores as sombras dos altos montes da annosidade».

Donde veiu ao portuguez o antigo verbo *confeccionar*? Ou formado de *confeição* e do suffixo *ar*, segundo suppõe o sr. Adolpho Coelho, ou do latim *conficio, is, feci, fectum, icere*, o que parece mais provavel e revela origem erudita, tanto assim que outros classicos, em vez de *confeccionar*, escreviam *conficcionar*, como Rodrigues Lobo, *Côrte na Aldeia*, dial. 10: «vem e promette a Raynha que lhe daria tres aguas *conficcionadas* de tal maneira que uma tanto que El Rey a provasse, bebesse logo os ventos por ella e lhe quizesse mais que o lume dos olhos com que a via; a outra que a Raynha a bebendo parecesse a seu marido o maior extremo de formosura que havia na terra; a terceira, que tanto que a dama a bebesse, a desfigurasse de maneira que a todos aborrecesse a sua vista»; — e Pinto Pereira, *Historia da India*, 1, c. 33 «pão *conficcionado* com herva venenosa» — apud. Moraes, que o cita no vocabulo — *conficcionado*, participio passado do verbo conficcionar: exemplo que prova contra o sr. Candido de Figueiredo e mostra que conficcionar ou confeccionar tambem exprime *preparar*, *temperar*, *fabricar*, *etc.*

Realmente, *confeccionar*, *conficionar* e *confeição* vieram-nos do latim *conficere* e *confectio*. O verbo *conficio, is, ere*, significava *fazer*, *acabar*, *executar*, *fabricar*, *apprestar*, *preparar*, etc.; *conficere annulum*, *fabricar* um annel, é de Cicero; *conficere* medicamenta, preparar medicamentos, *conficere* panem, preparar o pão, *conficere* pelles, tingir pelles, *conficere* aurum, trabalhar o ouro, fazer obras de ouro, — são de Plinio; *conficere* litteras, *conficere* libros, *conficere* tabulas, — escrever cartas, compor livros, pintar paineis, — são de Cicero. *Confectio, onis*, d'onde procedem *confeição* e *confecção* significava não só preparação, cousa confeiçoada, mas ainda e principalmente a acção de fazer, compôr, concluir qualquer coisa, — o feitio, o fabrico, a composição, o acabamento, a propria obra acabada. *Confectio libri*, *confectio annalium*, composição de um livro, redacção ou elaboração de annaes, são de Cicero. *Confectio olei laurini*, fabrico de azeite do loureiro, é de Palladio, etc.

Assim, não é para estranhar que no portuguez, como nas outras linguas neolatinas, tomassem *confeccionar* e *confeição* a mesma variedade de sentidos existente na lingua mãe e resultante da analogia. O sr. Adolpho Coelho, em seu diccionario etymologico, observando o uso geral das diversas significações de confeccionar e de confecção e confeição, já nos livros dos classicos e de escriptores de merito, já na linguagem oral de Portugal e do Brasil, uso promanado do proprio latino, expressa-se nestes termos no tocante ao verbo confeccionar:

«*Confeccionar*, v. a. confeiçoar (fazer uma confeição, preparar vinhos com confeição). *Fazer*, *acabar* uma obra. Fazer obra de costureira, de alfaiate sem encommenda para sortimento. *Colligir*, *compôr* uma obra litteraria, um relatorio.»

Distingue, aliás sem grando fundamento, *confecção* de *confeição*, dando a ambas, entretanto, a mesma origem latina *confectio, onis*. *Confeição*, reserva-a elle para a preparação medicamentosa em que entram varios ingredientes e para a mistura com que se preparam vinhos; *confecção*, define — «a acção de fazer, de acabar uma obra. Obra feita de alfaiate, de costureira».

Vae, porém, mais longe a significação de *confeccionar* e de *confeição* e *confecção*, como já tocamos. *Confecção* ou confeição é em geral toda a acção de fazer, formar, fabricar, acabar, perfazer uma coisa; a maneira pela qual se faz um trabalho manual; o mesmo trabalho feito; a mistura de materias para se obter um producto industrial ou chimico; o mesmo producto já preparado; o vestuario prompto para vender, etc. *Confecção* ou *confeição* de drogas, de electuarios, de confeitos, de vinhos, de perfumes, de polvora, etc; confecção de uma casa, de um edificio, de livros, de inventarios, relatorios, leis, posturas, etc. *Confeccionar* — fazer todas essas coisas referidas e outras.

«Ella seria de cincoenta annos; caso que com as aguas e *confeyções* se preparava em modo que não parecia de quarenta». Jorge Ferreira de Vasconcellos, *Memorial dos Cavalleiros da Tavola redonda*, c. 21.

«Grandes panellas cheias de mortifera
Confeição infernal que tantos males,
Tantas mortes e danos, tantas perdas
No mundo tem causado.»

Corte Real, 2º *Cerco de Diu*, canto 10.

«Manda minar de *confeição* sulfurea
As ruas principaes...»

Sá de Menezes, Malaca Conquistada, 1 10, c. 5.

E, Garrett, o profundo sabedor da lingua que estudava desde o alvorecer da puberdade e continuou a estudar até morrer, ouvindo o falar do povo e versando incessantemente os classicos, de cujos segredos e bellezas se apropriava exalçando-as com as joias do seu alto engenho e bom gosto literario; — Garrett, tão grande que sobejava a Portugal e podia honrar a literatura dos mais adiantados e cultos paizes, da França, da Inglaterra, da Allemanha, da Italia e da Hespanha; Garrett, a quem chamavam não de um poeta mimoso e inspirado ou de um literato eximio, mas de uma literatura, porquanto restaurou a portugueza e a emparelhou com as literaturas congeneres; Garrett que do seu assombroso talento e vasta erudição deixou monumentos iguaes, e alguns por ventura superiores, aos daquellas e d'outras nações, monumentos em que especialmente por entre os primores do conceito e as graças, elegancia, flexibilidade e correcção do estylo não se apprehende um só vocabulo, uma só phrase que não seja puramente portugueza, em Camões, na D. Branca, em Merope, Catão, Fr. Luiz de Souza, o Alfageme de Santarem, o Arco de S. Anna, o Romanceiro, etc.; Garrett, na sessão da Camara dos Pares de 4 de março de 1851, proferiu estas palavras:

«Sr. Presidente, entre a parte legislativa das municipalidades na *confecção* de suas posturas e na execução dellas, que pertence a outro poder, ha um antagonismo constante que embaraça a toda administração.»

E n'outra sessão do parlamento portuguez a 15 de julho de 1841, já se havia expressado de maneira identica:

«Se os que adoptaram, em seus apuros a repartição do tributo directo, esperassem, para o fazer, pela *confecção* do cadastro, ainda hoje estariam esperando.»

Garrett dizia *confecção* de leis, *confecção* de posturas, *confecção* do cadastro, como Cicero dizia: *confectio* annalium, *confectio libri*, etc.

Heraclito Graça

(*) A' revisão do ultimo artigo escapou mais de um erro de composição. Dois, principalmente, é forçoso corrigir agora. No 3º § em vez de — se vê empregado nos Estatutos novos da Universidade, — leia-se: e se vê empregado o mesmo vocabulo nos Estatutos novos da Universidade. — E em vez de — se vê o seu lado e opinião, — leia-se: e tem a seu lado a opinião.

BIJOU DE LA MODE

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento de calçados nacionaes e estrangeiros estão vendendo o seu grande *stock*, todo elle de optima qualidade, a preços reduzidissimos. A sua divisa é vender do bom e barato, para vender muito; e assim procedem os srs. A. D. de Carvalho & Ribeiro, no intuito digno de todos os elogios, de bem servir a sua numerosa freguezia.

A casa *Bijou de la mode* passou, ha pouco tempo, por completa reforma, quer no edificio e no pessoal, apto actualmente a bem servir aos seus freguezes, quer no genero de negocio, que o ha alli de todas as melhores fabricas do paiz e do estrangeiro, sendo que qualquer pessoa encontrará alli calçado, o que ha de mais *chic* e de apurado gosto. E' aproveitar o publico, pois os proprietarios, srs. A. D. de Carvalho & Ribeiro, esperam as suas ordens á rua da Carioca n. 140.

CASA GUIMARÃES

Grande liquidação de calçados, para homens e senhoras, nacionaes e estrangeiros, preços reduzidos, á rua Sete de Setembro n. 103, proximo á rua de Gonçalves Dias.

Abastecimento de carne

Para a população desta capital foram hontem mortas, no matadouro de Santa Cruz, 340 rezes.

Destas, 65 pertenciam a Horacio José de Lemos, 14 a Antonio Ferreira Pinto, 8 a Soutello & C., 70 a Candido Espindola de Mello, 18 a Durisch & C., 9 a José Pacheco de Aguiar, 40 a Lavrador & C., 36 a Custodio Barros da Silva e 90 á Companhia União Pastoril.

No entreposto de S. Diogo foi a carne vendida pelo seguinte preço: de vacca, variando conforme o marchante, carneiro a 1$500, porco a 1$200 e de vitella a 1$000.

Bom calçado Onde se compra mais barato e sem receio de ser enganado é na CASA DA ONÇA, Uruguayana n. 66.

·BOUQUETS· Millunes é o melhor charuto.

VIDA OPERARIA

Associação de Classe União dos Chapeleiros

Reune-se hoje as commissões da festa de 1º de maio.

Proseguirá a assembléa convocada para o dia 6, precedendo sessão do directorio, secreta.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

SA' REGO — Dentista Rua do Rosario 58.

Todas as formas do arthritismo: — diabete, chyluria, rheumatismo, eczemas, cancro e outras, são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias, 48.

Policia

Ao dr. chefe de policia, dirigiu hontem o seguinte officio o delegado da 17ª circumscripção:

«Cumpro o dever de levar ao vosso conhecimento, em obediencia ao que me foi determinado em officio sob n. 2221, de 4 do corrente mez, que, como me cumpria, procedi á mais rigorosa syndicancia no sentido de descobrir quaes os autores dos assaltos á mão armada, que, segundo noticiaram os jornaes, se deram na residencia do commendador Hasselmann, á rua das Larangeiras n. 135, nada, entretanto, conseguindo apurar de positivo que constatasse a veracidade de tão audacioso assalto, aliás isolado e sem precedentes durante meu exercicio nesta circumscripção. Até a presente data nem o queixoso, nem seu filho menor, a que se referiu a imprensa, compareceram nesta delegacia para prestar os esclarecimentos que se fazem mister á boa orientação da justiça, apezar de convidados, para esse fim, em meu nome, pelo inspector Alarico, sendo ainda de notar que não recebi siquer um simples aviso de taes occorrencias, que só chegaram ao meu conhecimento pela leitura do *Jornal do Commercio*, que detidamente delles se tem occupado. E' este o motivo porque ainda não se acha encerrado o inquerito que instaurei, em virtude de determinação de v. ex., e de cujo resultado vos darei minuciosa informação em tempo opportuno.

Pela syndicancia a que já procedi, posso, entretanto, assegurar-vos que nem uma só pessoa foi possivel encontrar d'entre os moradores da circumvisinhança do predio em questão, que notasse a presença ou a fuga dos assaltantes, o que é realmente para estranhar, attendendo ao alarma produzido e á circumstancia de se tratar de um local bastante frequentado, maximé á hora em que se deram os assaltos, cerca de 1 1/2 horas da tarde.

Por emquanto é o que vos posso adeantar. Proseguirei, porém, nas diligencias e aguardarei o comparecimento do queixoso, afim de poder melhor firmar uma convicção segura e fundada. — O delegado, *W. Ferreira*.»

O CALÇADO da fabrica Minerva é confeccionado com material de primeira ordem; vende-se a varejo pelos preços de duzia, na travessa de S. Francisco de Paula n. 22.

Novo systema de varrer as ruas

Os passeantes, que percorriam o mez passado algumas das ruas de Paris, puderam apreciar um novo systema de carros, proprios para a limpeza publica.

Trata-se de uma interessante invenção, que dispensa a prévia irrigação das ruas e faz esse serviço mecanicamente, a medida que os carros varredores vão percorrendo a via publica.

Varias pessoas queixavam-se, especialmente no verão, da poeira que levantava, na sua passagem, as *varredoras* municipaes. Como supprir a esse defeito? Depois de muito estudo, chegou-se a seguinte solução: um deposito cheio de agua seria collocado ao lado do cocheiro, servindo para humedecer ligeiramente, porém constantemente, o varredor cylindrico collocado debaixo do carro. E por este meio, realmente simples, não ha mais pó na passagem das *varredoras*.

Quando teremos, aqui no Rio, este aperfeiçoamento, onde o serviço da limpeza publica é horrivelmente mal feito?

Seria para desejar que a Prefeitura se occupasse com mais amor da limpeza da nossa capital, envidando os seus esforços para o progresso desta cidade, que *poderia* ser uma das mais bellas do mundo.

Horrivel catastrophe. Uma catastrophe, talvez sem precedentes, deu-se ha dias, durante a noite na linha de Nova-York ao lago Erié. (Western Railroad.)

Um trem composto na quasi totalidade de wagons de petroleo pegou fogo. Um immenso clarão surgiu no céu, e de todos os pontos accorria uma multidão aterrada para contemplar a sinistra illuminação. O fogo communicou-se rapidamente a todos os wagons resultando terriveis explosões.

O liquido inflammado projectou-se então em todas as direcções, envolvendo, breve, em seu turbilhão de chammas, homens, mulheres e crianças, que corriam pela campanha como tochas incendiadas.

Muitos atiraram-se n'agua, perecendo afogados; vinte e tantas pessoas morreram carbonisadas e quarenta acham-se gravemente feridas.

Lição contemporanea

Longe, bem longe, no extremo-oriento, o imperio do Japão, segregado durante seculos do mundo occidental, inteiramente alheio á influencia do poder naval na vida dos povos, confiante tão sómente no indomito valor dos *Samurai*, dos guerreiros de duas espadas, ouvia immerso em profunda catalepsia o marulhar das vagas a espadanarem-se do encontro ás escarpas de suas alcantilhadas ilhas, sem pensar que chegaria o dia em que cortando as vagas azues do Pacifico, navios barbaros iriam, mensageiros da morte, missionarios da civilisação utilitaria, exigir a tiros de canhão o connubio da nação japoneza com o livre cambio das idéas modernas de confraternisação universal.

Apavorados com o estrugir das granadas que a esquadra americana lançava contra as muralhas de suas vetustas fortificações, o shogun tratou com os barbaros, mas, na ferida que o orgulho nacional recebera a applicação do topico que a deveria cicatrisar não se fez muito esperar.

Na mente dos chefes politicos do Japão, dos senhores feudaes — os daimios —, o bom senso suppriu a deficiencia de erudição.

Pensaram que uma vez aberto o caminho por esses estrangeiros cubiçosos de suas riquezas, outros e outros barbaros não tardariam a surgir nos portos nipponezes, arrancando, a bala e á metralha, concessões que importariam em outras tantas injurias irrogadas aos brios de um povo, que pretendia ser senhor de seus destinos, e, sem mais carecerem de novo estimulo ou suggestão, convenceram-se do que para a defeza de suas frentes de mar seria preciso empregar meios de defeza eguaes aos que fossem empregados no ataque, resolvendo em consequencia que o Japão possuiria esquadra e esquadra que aos povos occidentaes fizesse bem reflectir antes de emprehenderem tentativas de imposição á mão armada.

Longe iam os tempos em que os marinheiros nippões eram citados em todo o Oriente por sua audacia e seu valor; seus navios sulcavam o Pacifico, chegavam até a India, commerciavam com o Aunam e o Imperio Siamez. Em épocas remotas, ha 1.600 annos, os japonezes transportaram em seus *juncos* militares importantes exercitos que, desembarcando na Coréa, conquistaram esta região e durante largos annos a mantivéra sob o dominio do Shogun.

O typo dos juncos em que os japonezes se afoutavam mar em fóra, é ainda o junco ordinario, que se vê nos tempos actuaes, empregado no trafico costeiro.

Ha provas de que a tactica militar não lhes era desconhecida, que em sua tactica naval empregavam a linha de fila, a linha de frente, etc.

As ordenações do terceiro Shogun Iyemitsu isolaram durante mais de dois seculos o Japão do resto do mundo. Foi promulgada a interdicção, sob pena de morte, de deixar o paiz para viajar no estrangeiro ou para ir habitar outro paiz. Ao mesmo tempo era editada uma lei expulsando do Japão todos os estrangeiros, visando dita lei sobretudo aniquilar a influencia christã alli tão firmemente plantada por S. Francisco Xavier. Excepção foi feita para um pequeno numero de hollandezes, confinados numa pequena feitoria em Detsima, tolerancia esta obtida a custo de humilhantissimos tributos de vassalagem, de verdadeiros sacrificios de dignidade pessoal, e para os chinezes.

A distribuição de todo navio de mais de 500 «cocous» assim como dos navios chamados «goshu-inseus», destinados ao commercio com o estrangeiro; prohibição formal de serem construidos navios de dimensões superiores ás determinadas pelas leis, tudo isso naturalmente vedava toda navegação longe das costas. Este somno do Japão prolongou-se todo o tempo que reinou a dymnastia de Tokugewa, durante 230 annos proximamente.

Tres mezes depois da vinda dos americanos, o shogun, declarando abolida a lei de Iyemitsu, concedeu autorisação de construir navios grandes.

Os japonezes, que haviam desaprendido a arte da construcção naval, dirigiram-se aos hollandezes. Em 1855, no ancoradouro de Simoda, uma fragata russa durante um forte tremor de terra, recebeu pelo choque das vagas grandes avarias no casco e foi a pique. A guarnição russa, salva, aprestou-se a construir duas escunas. O shogun offereceu todos os materiaes de construcção, propondo ao commandante russo o auxilio de seus ferreiros, carpinteiros e marceneiros, que trabalharam sob sua direcção, iniciando-se assim nas práticas da construcção naval moderna. Todos esses operarios foram de grande utilidade quando, ulteriormente, começaram a construir importantes navios.

Por intermedio do consul hollandez, em Nagasaki, o Shogun ordenou a construcção de dez navios, não fazendo porém exacta differenciação entre navios de guerra e mercantes. Ao mesmo tempo pedia ao governo hollandez que lhe emprestasse pessoal para ensinar a arte naval a seus subditos; o pedido foi satisfeito. Pouco depois a Hollanda offereceu ao Japão um pequeno navio de guerra, que recebeu o nome de *Kwanko Maru*. Os 22 tripolantes de sua guarnição ficaram em Nagasaki para ministrarem instrucção nautica aos japonezes.

No mesmo anno de 1855, era fundada a primeira Escol Naval, com 38 alumnos, pertencentes ás familias dos Samurai. Esses aspirantes exercitavam-se a bordo do navio de vela *Shohei-Maru*, construido em Satuma. Os principaes professores da escola foram officiaes hollandezes e alguns machinistas, carpinteiros de construcção e ferreiros da mesma nacionalidade.

Em 1857, em Tokio, abria-se uma nova escola. Já esta teve para director o japonez Magai Iwanojo.

Em agosto de 1857 aportou ao Japão o primeiro navio de guerra, encommendado á Hollanda, e em seguida mais dois outros.

A escola de Nagasaki foi fechada em 1860, e os alumnos transferidos para Yeddo, regressando os instructores hollandezes a seu paiz. Essa escola, cuja existencia foi de cinco annos, forneceu, todavia, apreciaveis resultados. Produziu marinheiros que serviram utilmente na marinha japoneza, desempenhando, alguns, dentre elles, papeis importantes na restauração do poder do Mikado por muitos seculos usurpado pelos shoguns, seus lugar-tenentes.

A partir de 1860, vê-se apparecer o typo do navio de guerra europeu nas aguas do Japão.

Foi o Shogun que, o primeiro, fez construir ou comprar navios; consecutivamente, os principes vassalos procuraram a construcção de pequenos navios de guerra, capazes de pôr as costas ao abrigo de um desembarque inimigo. Em novembro de 1867, o ultimo shogun abdicou e o poder passou ás mãos do Mikado, o imperador Mutsu-Hito, soberano actual.

E' de então que data a existencia, no Japão, de uma marinha organizada a européa e verdadeiramente militar.

Depois da guerra intestina, que durou dezoito mezes e na qual varias operações navaes tiveram logar entre navios do Mikado e dos principes rebeldes partidarios do shogun, em 1869, o governo imperial organizou o ministerio da guerra, sob cuja dependencia ficaram o exercito e a marinha.

Desde logo o ministerio preoccupou-se da organização da marinha. Como os navios existentes eram pela maior parte navios velhos, sem prestimo mais para nada, exigindo continuas e custosas reparações, procedeu-se a uma rigorosa apuração dos navios. Feita esta, o ministerio achou-se com tres navios de guerra, tres reaes unidades de combate, e quatro transportes.

Só em 1873, o governo imperial, tendo conseguido destruir a feudalidade japoneza, pode curar com solicitude da marinha. Os principes — dainuos — entregaram seus navios de guerra e com esses e outros navios comprados na Inglaterra, a marinha japoneza, na guerra franco-allemã, manteve tres esquadras de vigilancia para defesa de sua neutralidade, estacionadas em Yokohama, Hiogo e Nagasaki.

A separação do ministerio da marinha do da guerra foi em breve uma necessidade, e effectivamente realizou-se.

Officiaes inglezes e francezes foram encarregados da instrucção dos officiaes, e notaveis engenheiros francezes foram incumbidos da montagem de arsenaes.

Sob planos bem definidos, foram criteriosamente reorganisadas e creadas escolas: Escola Naval, Escola de Machinas, Escolas de Artilheria, de Torpedo, e outras para instrucção do pessoal inferior. Além destas em Tokio foi creada a Escola Naval Superior.

Assim preparava-se a marinha japoneza para hombrear com as marinhas adeantadas da Europa e America do Norte; frequentes viagens de instrucção, aperfeiçoamento de estudos no estrangeiro, a mais bem entendida emulação e constante pratica das armas, exacto cultivo da disciplina, em pouco tempo deram positivo valor aos navios japonezes. Uma nova era de pujança surgia para o Japão, sob a egide de suas esquadras.

Sobreveiu a guerra com a China em 1894, e a esquadra japoneza, ao mando do vice-almirante Ito, escreveu nos annaes mundiaes em letras fulgurantes de heroicas semilhações Yalu-e-Wei-hai-wei —, batendo a esquadra chineza, mais poderosa pelo valor de suas unidades de combate e commandadas os seus navios por officiaes europeus e americanos, tidos por habeis profissionaes.

Não adormeceu o Japão á sombra de seus gloriosos louros, não, melhor ainda comprehendeu a importancia do poder naval e apparelhou-se para dar á sua marinha maior desenvolvimento.

Já navios de porte elevado, cruzadores de vulto pelos estaleiros militares, magnificos paquetes pelos estaleiros particulares têm sido lançados ao mar, no Japão, e o que mais é, construidos, armados e apparelhados exclusivamente por japonezes, não entrando na sua confecção, nem material, nem mão de obra estrangeira.

Conta actualmente a esquadra japoneza couraçados de 14.000 toneladas de deslocamento e cruzadores de 22 milhas de marcha horaria, com tiragem natural.

Figura a marinha japoneza em todas as melhores publicações navaes como uma das marinhas militares, que devo ser tomada em consideração. De facto, ella é uma força determinante na politica das nações do Occidente no Extremo-Oriente; ao abrigo do seu poder naval floresce o Japão, e, a poderosa Inglaterra busca na sua alliança uma garantia para o seu imperio colonial da Asia e da Oceania.

E' esta a lição da historia naval que o governo dos Estados Unidos do Brasil e a nação brasileira carecem meditar. Já havia tempo, pela nossa propria historia, de ser um axioma politico e director da administração nacional o acerto que, o Brasil, sem marinha forte e prestigiada, está com as portas escancaradas, desafiando, pela facilidade de se penetrar no paiz, a cubiça dos povos conquistadores, dos povos fortes.

Altair

MME. TEDESCO. Atelier de costuras. Rua do Ouvidor 125 (sobrado). costureira parisiense.

POSTA MADRILENA

MADRID, 15 de março.

Meus amigos. Ha quatro dias que deixei Lisboa e me encontro na alegre e antiga capital de Hespanha, que não via ha bons vinte e cinco annos e da qual guardo poucas recordações, porque tinha apenas umas doze primaveras quando a deixei.

Da janella da minha *bohardilla*, vê-se em baixo o passeio da *Castellana*, onde se cruzam equipagens luxuosas, descobertas, porque a primavera começa a apresentar-nos um céu muito azul, um sol muito dourado e uma temperatura deliciosa, como só têm os visinhos portuguezes.

As olaias e accacias, que guarnecem as vermas das grandes ruas e logradoiros publicos, começam a florir, embalsamando estas ultimas o ambiente, com o seu perfume fino e penetrante.

Guapas e sadias *nodrizas* gallegas, catalãs e algumas *castillanas*, carregam *bebés* rechonchudos, caminhando á frente de *sus senoras*, de linha aristocratica, cabeças pequenas guarnecidas de cabelleiras fartas, lustrosas, castanho-claro, castanho-escuro, negro e uma ou outra loira, olhos enormes, fundos, brilhantes, cheios de doce expressão; pescoços altos; curvas de seios bem lançadas, ancas sinuosas, cintas estreitas e uns pés... *Virgem d'Alocha*, esguios, arqueados, calçando magnificas botinas de couro envernizado.

Creadas formosissimas, com seus altos penteados rematados por uma rosa *panuela de yerbas* no pescoço; grandes aventaes brancos, que não conseguem occultar-lhes as protuberancias agradaveis, do cabazes no braço, voltam dos mercados, seguidas, umas, outras a par de soldados de cavallaria, altos, desempenados e *bigotudos*

Vendedores de *barquillos* e caramelos cruzam a larga rua; passa um regimento, com a sua banda tocando uma marcha brilhante.

A' tarde, são corridos, na praça Real, seis touros portuguezes, pertencentes ao ganadero Luiz Patricio, de Caruche, sendo grande a anciedade dos *afficcionados* em assistir ao torneio.

Não faltarei e amanhã lhes darei conta desse espectaculo essencialmente peninsular, tão cheio de brilhos e tão emocionante.

* *

Hontem, assisti, no theatro da Comedia, á primeira representação do *Passant*, de François Coppée, vertido para o castelhano em primorosos versos de Catarineu, talentoso collaborador da *Correspondencia de España*.

Agradou muito, distinguindo-se Rosario Pino, que este anno irá á America do Sul, e Mathilde Rodrigues, duas comediantes bonitas e que dizem representam muito bem.

Tambem hontem, representou-se, pela primeira vez, no Price, a zarzuela, em tres actos, de Sinesio Delgado, com musica de Vives y Morera, *Su Alteza Imperial*.

Não fará carreira.

MADRID, 16.

Gostei da tourada de hontem. Os *cornupetos* sahiram em geral bons, distinguindo-se em bravura o quarto, que colheu o espada Joaquim Calero, *el Calerito*, ferindo-o bastante, e o sexto, que estripou seis cavallos, sendo morto por Manuel Diaz, *Agua Rinapia*.

O sr. Luiz Patricio foi chamado á arena, recebendo do publico estrondosa ovação.

— A visita do rei de Hespanha ao de Portugal não se realizará antes do outono proximo.

Affonso XIII irá hospedar-se no palacio da Ajuda, com a sua comitiva.

Haverá uma corrida de touros á antiga portugueza, promovida pelo Club Tauromachico, em que tomarão parte os mais destemidos rapazes da fidalguia, e, no hyppodromo de Belem, realizar-se-á um torneio, medieval, com jogo da rosa, estafermo, argolas, etc.

Este torneio será dirigido pelo infante D. Affonso e D. Antonio de Siqueira (S. Martinho).

— Esta tarde, ás 3 horas, foi solennemente baptisado, na real camara de Gasparini, o infante d. Fernando, filho da infanta d. Maria de las Mercedes, princeza das Asturias.

Foi baptisado pelo bispo de Sião, com agua do Jordão, expressamente enviada pela administração da Obra Pia de Jerusalém.

Assistiram o rei e a rainha regente; a infanta D. Isabel, madrinha, e o duque de Calabria, padrinho; os principes Remiero e Genaro de Bourbon, irmãos do principe das Asturias, os grandes da côrte, embaixadores, etc.

Depois, o rei impoz ao infante D. Affonso, que ainda é de collo, o collar do Tosão de Ouro, o de Carlos III e a Gran Cruz de Isabel, a Catholica.

A pia em que foi baptisado o infante D. Fernando é a mesma em que S. Domingos de Gusmão recebeu as aguas lustraes.

— Hontem todos os madrilenos que se illuminaram á luz electrica ficaram ás escuras, por se haver fundido um cabo conductor do fluido.

Os theatros Apolo e Martin tiveram de suspender os seus espectaculos.

— Hontem, á noite, realizou-se, no theatro Lyrico, a festa da associação da imprensa, assistindo, nos camarotes e platéa, todos quantos em Madrid têm nome conhecido na nobreza, na politica, na finança, nas artes e nas letras.

Foi uma noite cheia de attractivos, concorrendo muito para isso o facto de se apresentar em scena um trabalho de refundição do theatro classico hespanhol, escripto por um jornalista, que é tambem poeta lyrico de valor, d. José Juan Cadenas, e dirigida a encenação por d. Luiz Paris, que tambem moureja na imprensa.

A refundição feita da famosa peça de Guevara *Reinar despues de morir*, que se baseia na vida de d. Pedro I de Portugal e d. Ignez de Castro, aquella que depois de morta foi rainha, tom o nome da desditosa amante do rei Crú, celebrado por numerosos poetas e prozadores, reproduzida na téla, e esculpida no marmore por grandes pintores e illustres estatuarios.

A musica de *Doña Ignés de Castro* é de Calleja e Lleó, que fizeram uma partitura sem pretenções, clara, simples e essencialmente melodica. Autor, encenador e musicos, receberam calorosas manifestações de applauso.

Depois da zarzuela, Pini e Mérignac, os celebres esgrimistas, fizeram com a serenidade e quietação de animo proprias de *gentleman*, varios assaltos.

Pini, sempre attento ao ferro contrario, impetuoso nos ataques, opportuno, forte e incansavel no dominio do vigor; Mérignac, elegante e correcto, bravo nos fundos repentinos, e ardoroso nas suas arrogantes accommettidas.

— Foi creada uma 5ª categoria, denominada cruz de prata, na ordem de Izabel a Catholica, destinada ás classes inferiores, que não podem estar sujeitos a pagamentos de direitos de mercê.

— No 1º do maio inaugura-se, no Palacio de Christal do Retiro, a exposição organizada pelo Circulo de Bellas Artes.

Só serão acceitas obras dos seguintes generos: pintura, em todos os generos conhecidos, desenhos, gravura a talho doce, agua forte, madeira e lithographia; esculptura, architectura e arte decorativa em representação graphica.

— O serviço de policia vae soffrer varias reformas, no sentido de augmento de soldo e reducção de pessoal.

— Para não dizerem ahi que não trato de politica, moça com a qual não iria nem para o céu, dir-lhes-ei que a propaganda republicana está na ordem do dia, combatendo-a vigorosamente os jornaes conservadores.

Como muito bem diz a *Correspondencia*, que tenho deante de mim, os republicanos actuaes não farão mais do que fizeram juntos Pi y Margal, Figueros, Castelar e Salmeron e a minoria brilhantissima das côrtes revolucionarias.

Até ao correio proximo.

João de Iguassaba.

LUIGI BILLORO professor de flauta, lecciona; recados: Ouvidor 92, Res. Mattoso 114.

Na Policia e nas ruas

MORTE POR HYDROPHOBIA

No hospital da Misericordia

Herminia Avila Pereira, a infeliz menor que ha cerca de um mez foi recolhida ao hospital da Misericordia, com guia da 16ª delegacia, por ter sido mordida por um cão hydrophobo, falleceu hontem no quarto forte daquelle estabelecimento, onde ha dias se achava encerrada por se ter manifestado a raiva.

O corpo de Herminia foi transportado para o deposito de cadaveres do referido hospital e ali examinado pelos medicos legistas da policia.

Aggressão e ferimentos

A' 18ª enfermaria do hospital da Misericordia, com guia da 1ª delegacia auxiliar, foi hontem recolhido Justino Alves, morador em Campo Grande, aggredido na estação do Santissimo, por um individuo desconhecido.

Justino que apresenta alguns ferimentos e contusões pelo corpo, foi interrogado e submettido a exame de corpo de delicto.

Facadas

Quando se achava hontem na rua Camerino o menor Dyonisio da Costa Santiago, foi aggredido por um individuo desconhecido, que lhe vibrou uma facada nas costas, se evadindo em seguida.

O ferido se queixou á 2ª delegacia urbana, onde obteve guia para se recolher ao hospital da Misericordia, sendo internado na 13ª enfermaria.

Espancado

A' 12ª enfermaria do hospital da Misericordia, foi hontem recolhido o portuguez Francisco Pereira, que apresentava diversos ferimentos e contusões pelo corpo.

Francisco Pereira declarou que taes ferimentos foram feitos por praças de policia, quando o conduziram preso no dia 7 do corrente para a 15ª delegacia.

Queda e ferimentos

A's 2 horas da tarde de hontem, com guia do inspector Lacerda, da 5ª delegacia urbana, foi recolhido ao hospital da Misericordia Manoel Alves Pereira, morador á rua do Lavradio n. 86, que se achava cahido e ferido á praça da Republica.

Alves Pereira, que apresenta diversos ferimentos no rosto e na cabeça, foi interrogado e declarou ter sido o facto, todo casual.

FOGO

Na rua Commandante Maurity — Na rua Frei Caneca — Na rua D. Julia

Ha dois mezes que foi condemnada a ser demolida a casa da rua Commandante Maurity, que dá fundos para a da rua Senador Euzebio n. 230 A, devido ao seu estado de ruina.

Hontem, ás 9 1/2 horas da noite manifestou-se incendio na alludida casa que em poucos momentos ficou destruida.

Compareceu o Corpo de Bombeiros, que circumscreveu o fogo.

O referido predio é de propriedade de Antonio Peixoto.

Estiveram presentes as autoridades da 9ª circumscripção.

Foram intimados para depor Simão Antonio de Carvalho, João Antonio de Carvalho e Manoel Ignacio dos Santos.

O predio ficou totalmente destruido.

Na estalagem da rua D. Julia n. 62, numa casinha de residencia de João Luiz Machado manifestou-se um principio de incendio, que foi abafado pelos visinhos.

Teve conhecimento do facto a policia da 10ª circumscripção.

Ainda outro principio de incendio houve hontem na 10ª circumscripção.

Na rua Frei Caneca n. 244, casa de fogos, de Miguel Guimarães, houve esplosão numa caixa de bichas.

O fogo foi extincto em seu inicio.

Compareceu o delegado da 10ª circumscripção que providenciou a respeito.

Tentativa de homicidio

Por questões particulares, Gregorio de Moraes e seu enteado Antherо de Carvalho, residente no logar denominado Cartiano, em Campo Grande, tiveram ante-hontem, á noite, seria desavença, da qual resultou ser aquelle aggredido e ferido por este, com uma facada no ventre do lado direito.

Commettido o crime, o offensor se evadiu, sendo o offendido removido para o Hospital da Misericordia, onde deu entrada em estado grave, na 13ª enfermaria.

Do facto teve sciencia a policia da 3ª circumscripção suburbana, que requisitou da policia Central o necessario exame de corpo de delicto.

Prisão e xadrez

No momento em que, de revólver em punho, tentava ferir seu cunhado, foi Henrique Alfiaquer preso e recolhido mais tarde ao xadrez da 13 delegacia.

Entre arabes

Entre os arabes João Ezias, João Abrahão, Jorge e Moysés de tal, houve hontem, á noite, um conflicto na casa n. 31 da rua do Engenho de Dentro.

O primeiro recebeu varias contusões no rosto e perna direita, pondo-se os demais em fuga, ao avistarem a policia da 20ª urbana.

Aggressões e ferimentos

José Paiva Monteiro passava hontem pela rua Visconde de Sapucahy, quando foi aggredido por Francisco Antonio Aide, que lhe fez varias escoriações no corpo.

O aggressor evadiu-se e Monteiro foi se queixar ao inspector de serviço, na delegacia da 10ª circumscripção.

— Outro que tambem queixou-se de haver sido aggredido, foi Antonio de Souza e Silva que ao passar pela rua Pereira Franco, foi aggredido pelo desordeiro conhecido por *Chico Maluco*.

O aggressor evadiu-se.

Explosão

Seriam 9 horas da noite de hontem, quando o dr. Paula Pessoa, delegado da 7ª circumscripção urbana, teve sciencia em sua delegacia de que havia incendio no predio n. 6 da rua de Santa Christina.

Immediatamente partiu aquella autoridade para o local indicado, onde se scientificou de que não passava de uma simples explosão, sem más consequencias.

A pessoa residente na citada casa, dirigindo-se ao registro do gaz com uma vella accesa, fez inflammar-se a pequena quantidade de gaz, que estava escapando, dando em resultado a explosão.

Ao corpo de Bombeiros foi feito aviso, sendo porém em tempo evitada a sahida das bravas praças do seu quartel.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Hollanda — Amsterdam, 10

Suspensão da grève — O *comité* das classes operarias, segundo o que consta, tencionava proclamar hoje a suspensão da grève.

Amsterdam, 10

Meeting operario — Por um telegramma de Haya, annunciam ter-se realizado um *meeting* collossal, sob a direcção do *comité*, no qual os operarios recusaram continuar a trabalhar.

Philippinas — Manilla, 10

Occupação militar — Telegrapham que as tropas regulares occuparam Bacolor, sendo mortos uns cem indiginas Moros.

Rep. de S. Domingos — S. Domingos, 10

Suspensão de hostilidades — Communicam que os consules estrangeiros conseguiram obter a suspensão das hostilidades, e propuzeram aos insurrectos e aos partidarios do governo a deposição das armas, procedendo-se á nomeação de um governo provisorio, que faria proceder a novas eleições.

S. Domingos, 10

Desembarque de tropas — Communicam que os vasos de guerra americano, allemão, hollandez e italiano fizeram desembarcar marinheiros, afim de proteger os seus subditos e os consulados.

Egypto — Suez, 10

A rainha d. Amelia — Telegrapham ter chegado a rainha d. Amelia de Portugal a Port-Said, de onde seguirá para Palermo no dia 11 do corrente.

Inglaterra — Londres, 10

Creação de um corpo — O *Daily Chronicle* publica um despacho de Berlim, dizendo que o governo allemão projecta crear um corpo de exercito na fronteira da Russia.

Italia — Roma, 10

Congresso historico — A nova reunião do congresso historico que hontem encerrou os seus trabalhos, terá logar em Berlim em 1906.

O ministro Chaumié — O ministro da instrucção publica, sr. Nasi enviou o professor Venturi ao encontro do sr. Chaumié, ministro da instrucção publica da França.

Gréve typographica — Deante das instancias do sr. Luzzatti, os typographos enviaram alguns manifestos á Camara do Trabalho, annunciando cessar a gréve geral.

A gréve — Todas as classes operarias, á excepção das dos typographos, já continuaram a trabalhar, achando-se a cidade tranquilla e muito animada.

A semana santa — Apezar do tempo chuvoso, a circulação nas ruas é extraordinaria; grande numero de fieis assistem ás cerimonias nas egrejas, continuando a chegar grande quantidade de estrangeiros.

Os jornaes reapparecerão amanhã.

França — Paris, 10

Os balões do Santos Dumont — Pela violenta tempestade que hontem abateu sobre esta capital foi arrancado o telhado do alpendre em que se achavam quatro balões do sr. Santos Dumont os que nada soffreram.

Corrida de automoveis — Os amadores da corrida de automoveis, entre Paris e Madrid, partirão no dia 13 de maio e os concorrentes a 24 do mesmo mez.

A tiara de Saitapharnes — O *Gil Blas*, em um artigo que hoje publicou, declara que, no correr de uma entrevista entre os srs. Clermont Gameau, Salomon Reinach e o artista Rouchonowski, ficou definitivamente reconhecida a machinação astuciosa, a respeito da tiara de Saitapharnes.

Declaração de um paleologo — O jornal *Le Soleil* publicou a carta de um paleologo, affirmando que ha perfeita harmonia entre os ministerios da guerra e das relações exteriores á respeito da authenticidade da reproducção do telegramma do capitão Paniggardi e da exactidão de sua traducção.

Prégadores congreganistas — Diz-se nos circulos politicos que a circular enviada pelo sr. Combes, ministro dos cultos, declara que a presença de prégadores congreganistas comprometteria as responsabilidades das congregações que se submetteram ás leis.

Loubet em Londres — O *Figaro* dá como certa a visita do presidente Loubet ao rei Eduardo VII, em Londres.

Circulares aos bispos. O sr. Combes, presidente do conselho e ministro dos cultos, enviou circulares aos bispos, prohibindo-lhes que sejam os sermões realizados por prégadores congreganistas, e convidando-os a impedir a celebração de officios religiosos, nas localidades onde o culto não seja autorisado.

Hespanha — Madrid, 10

Insubordinação no Porto — Por informações recebidas, sabe-se que o governo portuguez está decidido a castigar energicamente os actos de insubordinação dos soldados do Porto. Rigoroso inquerito foi aberto no regimento a que pertencem os insubordinados.

A semana santa — Solemnes festas religiosas realizaram-se hontem em todos os templos, repletos de fieis.

Os officios de lava-pés e jantar aos pobres que tiveram logar no palacio, foram brilhantissimos.

A infanta Isabel visitou hontem, a pé, alguns monumentos e templos.

Nas ruas e praças houve alguma agitação.

O numeroso grupo de populares, que se formou na Porta do Sol, dirigiu-se para o convento dos jesuitas, que pretendia atacar.

A policia que estava hontem de promptidão, compareceu ao local, dispersando os manifestantes, alguns dos mais exaltados foram detidos.

Chile — Santiago, 10

Viagem de inspecção. — O vice-presidente da Republica e o ministro das obras publicas partiram em inspecção das estradas de ferro.

Santiago, 10

Melhoras do presidente. — O presidente Riesco tem tido sensiveis melhoras.

Commissão chilena. — A commissão chilena demorar-se-á uma semana em Buenos-Aires.

Argentina — Buenos-Aires, 10

O typho. — A *Prensa* denuncia que uma epidemia de typho está grassando nas tropas da guarnição.

Paraguy — Assumpção, 10

A pasta do exterior. — O dr. Decond não acceitou a pasta das relações exteriores.

O presidente da Republica offereceu-a novamente ao dr. Cogorno.

Carta Parisiense

PARIS, 20 de março

A victoria do governo contra as congregações — Discursos varios — Hesitações de varios deputados republicanos — Os frades que vão ser postos na rua — A festa da mi-carême — Mais de um milhão de pessoas no boulevard — Os cortejos — A sra. condessa d'Eu e a obra caridosa de Santa Izabel — O brasileiro das notas falsas — Theatros e mumias egypcias falsas.

Grande semana! Assumptos sem conta e todos elles interessantes, capazes de inspirarem extensas chronicas e de originarem dezenas de artigos e todos elles repletos de curiosidade e de sensações profundas. Temos em primeiro logar a discussão no Parlamento sobre as congregações, depois as festas da *mi-carême* em Paris, e em seguida o escandalo dos falsos quadros dos museus, a prisão de assassinos celebres, a morte de Legouvé, a publicação do *Gotha* [illegible].

Principiaremos pela discussão parlamentar sobre as congregações, e o assumpto merece o primeiro logar, porque se trata de uma medida legislativa, implicando com a existencia legal de centenares de estabelecimentos religiosos, e pronuncio talvez de resoluções mais graves de que resultará a deschristianização da França. O governo obteve a victoria que sabemos. E o estado está armado em França para dar o golpe mortal nas congregações.

Os debates parlamentares levaram quatro para cinco dias. Da parte a parte o combate foi verdadeiramente formidavel. Uma luta terrivel... e com muita rhetorica á mistura. Os oradores catholicos pronunciaram discursos eloquentes, todos repletos de logica, com intenções altamente moraes; mas do lado contrario é necessario constatar que houve um trabalho enorme; a luta contra a instituição seis vezes secular dos conventos, a luta contra o espirito religioso tão fortemente arraigado na alma da França. Os oradores do governo foram todos elles eruditos e vehementes, atacando com paixão e intenso ardor o espirito reaccionario e conservador. A notar sobretudo Buisson, Macé, Pressensé, o ex-ministro Barthou, Rabier e o presidente do conselho, o sr. Combes.

Mas as congregações foram habilmente defendidas por Cochin, Ramel, Aynard, Renault, Lerolle e mesmo Ribot. Vêm, portanto, que tanto do lado dos defensores dos direitos civis como do lado dos defensores religiosos appareceram na liça os mais illustres oradores.

Ninguem ficou convencido. E nem as estatisticas de Rabier poderam desarmar as apreciações juridicas do sr. Renault Morlière, nem a logica cerrada, inflexivel e fortemente documentada de Buisson poude abrir brecha nas convicções do sr. Cochin ou esclarecer o sr. Ribot.

O governo venceu por 43 votos de maioria apenas, — porque uma boa parte dos republicanos votaram com a *direita*.

Esses republicanos equivocos que numa batalha decisiva para as instituições se collocaram ao lado da reacção clerical, foram os amigos de Ribot, e o que causou admiração tambem — alguns amigos de Waldeck Rousseau, membros do ministerio transacto, como Leygues e Caillaux.

Todos os socialistas votaram com o governo. De resto, o deputado Pressensé tinha já declarado horas antes da votação que o partido socialista auxiliaria o ministerio na obra demolidora contra as congregações — inicio da campanha necessaria contra toda a Egreja.

O discurso de Pressensé provocou um certo ruido quando o deputado socialista declarou que os padres revelavam o segredo da confissão quando se tratava de fins politicos. Mas quando? perguntou-lhe o abbade Lemire. E Pressensé contou então o que todos estão fartos de ler em varias folhas avançadas — a delação do dominicano Du Lac, a proposito do processo do coronel Picquart, o defensor de Dreyfus. O segredo confessional de uma dama fora revelado por esse superior de congregação, afim de auxiliar o conselho de guerra. E' verdade? é mentira? Nunca chegamos a aclarar esta embrulhada questão...

O sr. Combes, presidente do conselho, tentou emfim terminar d'uma vez para sempre com a historieta de antigo seminarista. O illustre homem de estado nunca foi padre, nem tomára mesmo em moço ordens menores. Filho d'uma familia pobre, estudara humanidades n'um pequeno seminario, que era o unico lyceu da localidade. Depois foi professor n'esse collegio dirigido por padres. Mais tarde, completou os seus estudos na faculdade de direito.

O discurso do sr. Combes será affixado nas esquinas das ruas em todas as cidades, ilhas e aldeias da França. Nessa oração vehemente, arrojada e d'um republicanismo com resaibos á revolução de 93, o ministro fez o processo completo das congregações, apresentando documentos e estatisticas, formulando os deveres modernos do cidadão em frente da invasão negra.

O semanario *La Raison* dedica o seu ultimo numero aos discursos e á lucta anti-congreganista. Os jornaes que combatem os frades são os que têm tido mais sahida e mais procura.

Os conventos são impopulares; mas ha varias ordens sympathicas, como a das irmãs de caridade e a dos missionarios, que no Oriente e na Africa tantos serviços teem prestado á França, como o attestam varios livres pensadores.

Os frades que foram condemnados pelo voto ultimo da Camara, pertencem a estas importantes e poderosas congregações:

Frères de l'instruction chrétienne de Ploermel. — Frères de la doctrine chrétienne de Nancy. — Frères de Saint-Croix de Neuilly. — Frères de l'instruction chrétienne de Saint-Gabriel, de Saint-Laurent-sur-Sèvre. — Frères de Saint-Joseph de Saint-Fuscien. — Frères du Sacré-Cœur de Paradis. — Frères de la Société de Marie, dits marianistes de Paris. — Clercs de Saint-Viateur de Vourles. — Petit frères de Marie de Saint-Genis-Laval. — Frères de la Croix de Jésus de Ménestruel. — Frères agriculteurs de Saint-François-Régis de la Roche-Arnauld. — Frères des écoles chrétiennes de la Miséricorde de Montebourg. — Frères de la Sainte-Famille de Belley. — Frères de la congrégation dite des cudistes. — Pères maristes. — Pères dominicains enseignants. — Pères basiliens. — Pères de l'Immaculée-Conception de Saint-Méen. — Pères oratoriens. — Pères du Sacré-Cœur de Bétharram. — Pères de Saint-Pierre-ès-Liens. — Frères des enfants de Marie Immaculée de Chavagnes. — Pères maristes de l'école Saint-Martial. — Pères bénédictins anglais de Douai. — Frères de la congrégation de la doctrine chrétienne de Solesmes.

Todas estas congregações condemnadas eram encarregadas de ensino da juventude e dirigiam lyceus, escolas e colonias agricolas. Mas a camara não quiz apenas destruir o ensino congreganista: quer tambem, acabar com as congregações que pregam; e que andam espalhando por todos os departamentos francezes palavras de odio contra a republica.

Eis as congregações que na proxima semana vão ser extinctas por novo voto da camara:

Capucins. — Prémontrés de France. — Rédemptoristes. — Dominicains prêcheurs. — Passionnistes français. — Pères du Sacré-Cœur de Picpus. — Oblats de Saint-François de Sales. — Clercs de Notre-Dame de Sion. — Oblats du Sacré-Cœur de Saint-Quentin. — Pères de Saint-François d'Assise d'Ambialet. — Franciscains. — Pères du Très-Saint-Sacrement. — Frères de la retraite ou missionnaires de Vabres. — Oblats de Marie-Immaculée. — Bénédictins de la Pierre-qui-Vire. — Missionnaires de Garaison. — Pères de Saint-François de Sales d'Annecy. — Missionnaires de Saint-Garde. — Oblats de la Vierge Marie. — Chanoines de l'Immaculée-Conception. — Pères de l'oratoire de Saint-Philippe de Néri. — Missionnaires de la miséricorde, dits de France. — Barnabites de Gien. — Barnabites de Paris. — Passionistes anglais. — Pères du Calvaire de Toulouse. — Carmes de Laghe.

Como no tempo da revolução, ha cento e tantos annos, a sociedade civil quer destruir pela base a Egreja.

Notamos o silencio dos abbades, curas e vigarios que formam parte da camara. Só o abbade Gayraud, e timidamente, tentou levantar a voz em favor das congregações. O clero secular não gosta do clero regular. O convento é um concorrente perigoso da egreja parochial do orago. O clero secular não deseja a morte do frade, mas [illegible] dos monges, e o abbade [illegible] que se vive [illegible] do Estado.

Xavier de Carvalho

SYPHILIS — [illegible]

VIDA PORTUGUEZA

BRAGA

21 de março.

Associação Commercial—Representação

A Associação Commercial de Braga enviou hoje ao governo uma representação, mostrando que a tributação excessiva de que os governos se soccorrem para equilibrar os orçamentos do Estado, é, não só um sacrificio muitas vezes incomportavel, como tambem um fator de estacionamento de todos os ramos da actividade productora.

A acção dos governos deve visar, por todas as formas, o trabalho nacional, aproveitando e impulsionando todos os elementos da riqueza publica.

Ficar indifferente, quando tantos interesses estão ameaçados, seria um crime de que a Associação Commercial de Braga não quer penitenciar-se. Animada das melhores intenções, fortalecida com a justiça que lhe assiste, esta associação espera dos deputados da nação portugueza todo o interesse n'uma causa tão justa.

As propostas de fazenda, elaboradas no mez findo, não pódem subsistir, como o mostram os protestos de todo o paiz.

Exigencias tributarias, que vêm aggravar a já difficil situação do contribuinte, não se justificam, senão quando, parallelamente, se reduzem as despezas publicas, de harmonia com a situação do paiz.

E não menos que por este motivo se justifiquem os sacrificios tributarios que agora se pretendem exigir ao contribuinte.

O augmento espantoso que, de anno para anno, se tem manifestado nas despezas publicas, sem que se haja mudado de processos administrativos, não auctoriza governo nenhum a impôr mais sacrificios ao contribuinte, pois demasiadamente o sobrecarregam já os impostos existentes. O equilibrio orçamental num paiz pequeno, como o nosso, deve procurar-se na reducção das despezas e no fomento das industrias, e não no aggravamento dos impostos.

O pagamento, em ouro, de parte dos direitos altandegarios, representando um novo encargo de 7 1/2 por cento, reflecte-se, mais ou menos pronunciadamente, em todas as classes sociaes, porque determina o augmento de preço dos generos alimenticios importados, e dos productos da industria nacional, cuja materia prima se importa. E aggravar as condições de vida das classes pobres é concorrer para o progressivo definhamento da raça, alargando o campo de acção á mortifera tuberculose que, por outro lado se procura combater.

Além disto, o pagamento em ouro, de 30 por cento dos direitos aduaneiros, traria difficuldades ao importador, na obtenção do ouro, causando-lhe mesmo prejuizos, que praticamente se tornariam mais evidentes.

E' grave o momento presente, e dessa gravidade ha provas bem lamentaveis, que devem ser devidamente consideradas por quem governa os destinos do paiz.

Aggravar a situação em face de pronuncios tão alarmantes, não é, como evidentemente se reconhece, o proceder indicado pela prudencia.

Ao governo cabe impedir que sejam convertidas em lei essas propostas fazendarias, que o paiz não póde acreditar.

Cremos bem que, a qualquer interesso partidario ou conveniencia politica, o governo anteporá a bem da nação, o pedido de milhares de pessoas, de todos os commerciaes e industriaes de Portugal, que não podem, como aggravantes e verdadeiramente offensivas no seu estado financeiro, sobrecarregar com as novas propostas de fazenda.

Chronica Planetaria

Tal é o titulo da brilhante obra literaria, ultimamente lançada no mercado pelo distincto cidadão brasileiro sr. José Augusto Correia, actualmente residente n'esta cidade.

E' um livro de 513 paginas, em magnifica e esmerada edição, da empreza da «Historia de Portugal,» illustrado com 260 photogravuras.

O sr. Augusto Correia descreve n'esse esplendido trabalho, a sua viagem atravez do mundo, dando a conhecer os diversos costumes dos povos que visitou, e contando tudo de importante que viu n'esses longinquos paizes.

O bello trabalho do sr. Correia é dividido em quatro partes: na 1ª, narra a viajem desde Lisboa a Stamboul; na 2ª, de Athenas a Port-Said, na 3ª, de Alexandria a Hong-Kong na 4ª, de Shangai a Lisboa.

No prefacio da obra escreve o sr. Correia:

«Se todos os portuguezes e brasileiros em condições de viajar o fizessem, creio firmemente que, nem o Brasil nem Portugal, seriam tão mal administrados como o tem sido nos ultimos annos.

Cidadão algum, devia ser elevado aos altos cargos politicos e administrativos, sem um largo tirocinio de viajens, isto é, sem que tivesse ido a paizes longinquos estudar a difficillima sciencia de governar os povos. As academias preparam theoricamente os individuos que aspiram ao exercicio de cargos publicos, porém só as viajens os pódem convenientemente habilitar a proceder com sciencia e justiça, no desempenho das suas funcções.

«Não se comprehende estadista, sem ter viajado, como não se póde admittir a existencia profissional de um medico, que nunca tivesse estudado as arterias do corpo humano. Uns e outros precisam conhecer, com perfeição, o organismo entregue aos seus cuidados, de fórma a prompta e efficazmente poderem applicar-lhe o remedio consentaneo á qualidade e gravidade do mal.»

A *Chronica Planetaria* possue, entre outros, dois requisitos que constituem o seu merecimento: a veracidade das suas informações e affirmativas, e ser o primeiro livro que originalmente se publica em lingua portugueza, descriptivo d'uma viagem completa á volta do mundo.

E' uma obra magnifica que veio preencher uma lacuna na litteratura luso-brasileira e que deve ser lida por todos quantos desejam ter conhecimentos da historia dos diversos povos do globo.

As photogravuras dos principaes monumentos e cidades do mundo são muito nitidas e perfeitas.

E, emfim, uma obra que deve, pelo seu merecimento, figurar em todas as estantes ao par dos melhores livros de recreio e instrucção.

Conde de Paçô Vieira

Este illustre titular, ultimamente elevado aos conselhos da corôa, occupando a pasta de ministro das obras publicas, acaba de receber uma prova de estima e alta consideração da Camara Municipal d'este conselho, como filho desta cidade.

O novo ministro nasceu na freguezia suburbana de S. Martinho do Dume. Esta freguezia, já historica por ser a antiquissima séde do bispado dumiense, fica modernamente evidenciada com superior destaque, por ser o berço natalicio do nobre estadista.

O ultimo barão de S. Martinho, da nobre casa de Cabanas em Dumo, era avô do sr. conde Paçô.

E não só estes laços o prendem á nossa terra, mas tambem a longa permanencia da sua distincta familia nesta cidade, onde seu pae o sr. barão de Paçô Vieira foi successivamente magistrado judicial, secretario geral e governador civil.

Ao telegramma que a Camara enviou a s. ex., felicitando-o pela sua elevação aos conselhos da corôa, respondeu o nobre ministro:

«Agradeço muito sinceramente reconhecido e profundamente sensibilisado a affectuosa demonstração que a camara municipal da cidade de Braga me faz, pela escolha com que sua magestade me honrou de ser ministro e secretario do estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria.

Tendo o mais justo orgulho por ser filho d'essa cidade, o penhorante acolhimento que a ella mereceu a minha subida aos conselhos da Corôa é-me intimamente grato e será para mim sempre motivo de sincera satisfação o poder retribuir em demonstração de vivo interesse por essa nobre cidade o testemunho de captivante sympathia que acabo de receber.—Ministro das obras publicas.»

Suspeita de crime

Vae ser exhumado o cadaver de Antonio de Castro Ferreira, abastado proprietario, de Ribeiros Fafe, fallecido ha 13 mezes, afim de ser autopsiado, por haver fortes suspeitas de que o extincto fosse envenenado por determinação de sua mulher.

Nova Egreja

Acha-se completamente acabada, faltando apenas a obra de esculptura e pintura, a nova egreja parochial de Thaide, Povoa de Lanhoso, construida ás expensas do sr. visconde do mesmo titulo.

No dia 7 do corrente já ali se realisou uma grandiosa festividade ao padroeiro S. Miguel.

O sr. visconde de Thaide é um grande bemfeitor da sua freguesia. Bem haja.

Feira de gado

Acaba de inaugurar-se na povoação de Gandarella, concelho de Celorico de Basto, uma feira de gado bovino. A inauguração, que foi na passada segunda-feira, esteve bem sortida de milho, centeio, fructas e peixe, havendo grande concorrencia de compradores.

Era este um melhoramento indispensavel para os povos de Gandarella, em que ha muito andavam empenhados, sendo agora satisfeitas as suas aspirações, que trasem vantagens ao commercio d'ahi, embora em pequena escala.

Estrada

A camara municipal de Terras do Douro e a junta de parochia de Rio Caldo representaram ao governo, que se façam os estudos d'uma estrada que ligue a freguesia de Covide com a estrada de S. Bento da Porta Aberta, a fim de, realisado o referido melhoramento, as freguesias do alto do concelho exercerem com as da margem do Cavado, Villar da Veiga, Rio Caldo e Valdosende as funcções commerciaes reciprocas.

Parocho assaltado

No passado domingo, quando o reverendo Silvino Miranda, abbade de Aguas Frias, em Chaves, ia celebrar a missa conventual á povoação das Avelleiras, foi subitamente surprehendido e assaltado, no sitio ermo do Castello de Monforte, por um individuo chamado Clemente José Pereira, casado na Galliza.

Sob a ameaça de morte, o aggressor exigiu 200$000, promettendo o reverendo abbade dar-lhe aquella quantia, a fim de evitar o ser assassinado.

O criminoso foi preso e entregue ao poder judicial.

Chegada

Vindo do Rio de Janeiro, encontra-se n'esta cidade o sr. Antonio Pereira, cunhado do bemquisto negociante d'esta praça, sr. Luiz de Araujo Franqueira.

Notas falsas

Tem apparecido em Barcellos muitas notas falsas de 5$000 do ultimo typo. A reproducção d'essas notas é perfeitissima, a ponto de ser extremamente difficil distinguil-as das verdadeiras. O papel é que possue menos consistencia e a marca a agua differe, por ser obtida por outro processo.

Todavia, mesmo vistas por transparencia, illudem completamente.

Carreira de tiro

Na carreira de tiro em Espinho, proximo desta cidade, inauguraram-se domingo ultimo, os exercicios de tiro civil, tomando parte nelles 46 atiradores desta cidade e immediações. Foram magnificos os resultados obtidos já nessa occasião, pois que todos os atiradores tiveram percentagens superiores ao minimo.

Escolas centraes

Está sendo assignada uma representação ao governo, pedindo a creação de duas escolas primarias centraes nesta cidade, como existem já em Lisboa e Porto.

Necrologia

Falleceu hoje, em S. Martinho de Dume, o sr. Manoel da Costa Soares, de 58 annos, casado, proprietario, daquella freguezia. O finado era pae dos srs. Francisco da Costa Soares, Joaquim da Costa Soares e Manoel da Costa Soares, negociantes em Manáus. Era um cavalheiro muito conhecido e estimado.

—Em Santo Thyrso falleceu tambem a sra. d. Bertha Candida Carneiro Guimarães, filha do sr. Antonio Joaquim Ribeiro Guimarães, director da estação telegrapho-postal daquella villa.

—Em Areias de Villar, concelho de Barcellos, falleceu egualmente o sr. Antonio Henrique Lopes de Almeida, abastado proprietario. Contava 70 annos de edade.

—Em Monsão falleceu tambem o revd. Eleutherio Augusto Rebello Monteiro, abbade daquella villa.

Preço do vinho

No concelho de Famalicão tem a Real Companhia Vinicola comprado o vinho ao preço de 45$000 cada pipa de 500 litros.

Representação

Os donos de padarias com fornos de cozer pão, desta cidade, acabam de representar ao governo, para que o alvará de concessão dos fornos seja isento do sello e emolumentos, e bem assim que lhes não seja exigida a respectiva licença, visto pagarem já a sua contribuição industrial, imposto das farinhas á camara municipal e mais percentagens que a lei impõe aos contribuintes.

Ribeiro Braga

LISBOA

Março, 23

Debates parlamentares—A variola—Trigo estrangeiro—A viagem da rainha—A questão do Barotze—A navegação no Guadiana—O «coupon»—A visita do Rei Eduardo—O conflicto de Coimbra—Monopolio das farinhas—Os electricos—Conferencias—Novamento peço—Exposição Silva Porto—Pini e Mérignac—Fogo posto—Importação de mercadorias estrangeiras—Sua magestade catholica—Presentes chinezes—Uma procissão vergonhosa—Nota curiosa—Amor do principe real—Suspensão d'um imposto—Fallecimentos—Jantar de xadrezistas—Dois artistas mortos—Theatros—Novidades—Antonio Ennes.

Eis os assumptos de que se occuparam nas camaras os respectivos pares e deputados na semana corrente:

Leis de imprensa e responsabilidade ministerial, acontecimentos de Coimbra e d'Antoche, viação electrica, alargamento das attribuições do juizo de instrucção criminal, e contracto Williams.

Escusado será dizer-lhes que mais uma vez o presidente do conselho, o sr. Hintze Ribeiro foi accusado de abusar da confiança da corôa, e quanto á crise, os debates em nada interessaram, porque o assumpto está mais do que gasto, repetindo-se constantemente os mesmos argumentos.

Conforme a estatistica apresentada ao conselho superior de hygiene, vê-se que durante a semana finda houve em Lisboa 25 casos de variola.

—De Nova-York sahiram 14 navios carregados de trigo com destino ao nosso paiz.

—A rainha d. Amelia e os principes visitaram as ruinas de Cathago. Depois seguiram para Malta, salvando ali a esquadra ingleza, e indo a bordo as autoridades cumprimentar os regios visitantes.

Os duques de Connaught offereceram um chá a bordo do couraçado inglez.

Na sexta-feira estiveram em Alexandria, visitando o museu.

Hontem chegaram ao Cairo.

—Embora a imprensa ministerial affirme que se resolverá mui de prompto e satisfatoriamente a questão que existe entre Portugal e Inglaterra desde o tratado de 1891, relativo á delimitação da fronteira de Barotze, receia-se que o paiz seja alvo duma espoliação do lado da Grã-Bretanha. Para dirimir as questões que possam surgir foi nomeado arbitro o rei d'Italia.

—Está resolvido, pela via diplomatica, o conflicto sobre a navegação no rio Guadiana.

Parece que as autoridades maritimas de Ayamonte pretendiam que todos os navios que entrassem na barra do Guadiana levassem pilotos hespanhoes, e o accordo dos dois governos foi manter o *statu quo*, praticos hespanhoes ou portuguezes, conforme se dirijam aos portos de Hespanha ou de Portugal.

A' Junta do Credito Publico foram apresentadas tres propostas para a acquisição de 20:000 libras esterlinas destinadas ao pagamento do coupon de divida externa.

Adjudicaram-se em 2 lotes de 10:000 ao preço 5$653 cada.

—A toda a pressa se estão fazendo novos uniformes para a força de infanteria que hade entrar na formatura que se effectuará na capital por occasião da proxima visita do rei da Inglaterra.

O programma definitivo é o seguinte:

Sua magestade chega a Lisboa no dia 2, desembarcando das 3 para as 4 horas na sexta feira vae almoçar a Cintra, á noite assiste do Museu de Bellas-Artes ao fogo de artificio que se hade queimar no Tejo; no sabbado, tiro aos pombos, e á noite recita de gala em S. Carlos; domingo, almoço em Cascaes, e jantar de gala no palacio da Ajuda, e se Eduardo VII se retirar no dia 7, na vespera haverá um grande concerto nos aposentos da rainha d. Maria Pia.

Como lhes disse a viagem representa apenas um acto de mera cortezia, e o governo seja qual for o partido a que pertença, terá sempre que retificar a alliança anglo-portugueza.

A Sociedade de Geographia, reunida em sessão extraordinaria, resolveu expressar ao rei, como presidente honorario, o seu desejo de que o monarcha inglez honre com a sua visita aquella corporação.

E delegou o sr. Ferreira do Amaral para pedir uma audiencia ao sr. D. Carlos, afim de lhe communicar as instrucções para essa homenagem.

A comitiva que acompanha sua Magestade compõe-se do general *sir* Stanley-Clark, estribeiro-mór; almirante Lambton, commandante do *Yacht real*; capitão de mar e guerra Seymour Fortescue; Carlos Haedingue, subsecretario dos estrangeiros; *sir* Grancis Labring, medico do rei; capitão Ponsouby, secretario particular e o pintor do rei Martino.

Agora o curioso é a celeuma que por ahi se tem levantado.

Assim as *Novidades* e o *Dia*, que têm os seus escriptorios no Chiado, entendem que o cortejo devia passar por ali, outros—o Constante *Leitor* dos periodicos—aponta varias irregularidades ou desleixos, que se notam na cidade e que dão uma triste idéa de nós ao estrangeiro, como se esses desleixos, essas irregularidades não devessem sempre serem eliminadas, e não esperarmos por visitas para nos darmos ares de limpos...

—A tranquillidade material em Coimbra está restabelecida, e tanto mais que o governo comprometteu-se a attender na parte que forem justas as reclamações do commercio, apenas a normalidade fosse completa.

Os prejuisos que este soffreu foi de 50 contos.

Os estudantes só voltarão depois das ferias da Paschoa.

Um periodico publicou um artigo sensacional, attribuindo aquelles acontecimentos a planos forjados pelos elementos revolucionarios, que buscaram praticar um attentado contra o director geral do ministerio da fazenda, o sr. Carrilho, quando este regressava do estrangeiro, após ter ultimado o convenio com os credores.

—Continuam os trabalhos para se levar a effeito a fusão das fabricas de farinha, o que trará enormes prejuizos aos lavradores, operarios e em especial ao consumidor.

A fabrica Manoel José Gomes do Caramujo, não adhere. As acções da Companhia Portugueza de Moagens desceram.

Sobre o projectado monopolio tem sido chamada a attenção do governo para adoptar as medidas adequadas afim de evitar a exploração do publico.

—Reuno ainda este mez o Conselho Superior Judiciario afim de apreciar uma proposta de lei estabelecendo profundas alterações em alguns artigos do Codigo Civil e Penal.

—Um homem meio embriagado que seguia pela rua Vinte e Quatro de Julho foi colhido por um carro electrico, ficando completamente triturado.

No *Diario do Governo* sahiu já o regulamento da tracção electrica.

Estão ali previstos os desastres, as obrigações do pessoal, as disposições para o publico e as penalidades, as quaes vão desde multa de 1$000 a 20$000 e prisão até 10 dias.

—Na Real Associação de Agricultura Portugueza têm continuado as conferencias, sempre sobre assumptos de alto interesse, mas a que infelizmente, o publico, e sobre tudo os interessados não concorrem.

Ultimamente falou o sr. dr. Adriano Augusto da Silva Monteiro sobre a cultura do trigo, mostrando que não usurpou os titulos que de ha muito auferia: estudioso e trabalhador, é o sr. Cincenato da Costa, lente do Instituto de Agronomia e Veterinario acerca da industria e do commercio do azeite em Portugal.

—Os deputados da maioria receberam uma carta do sr. presidente da camara, dizendo-lhes que «sendo indispensavel que na proxima sexta-feira, 20 do corrente, haja sessão, peço, com o maior empenho, que se digne comparecer ás 3 horas em ponto, para o indicado fim.»

Porque ss. exs. continuam faltando; sem a menor sombra de vergonha, e não ha um governo que os faça entrar na ordem.

—Na Academia de Bellas-Artes inaugurou-se a 3ª exposição de pintura da Sociedade Silva Porto, concorrendo apenas tres artistas com 57 telas: os srs. Cardoso, Antonio Sande e Trigoso.

Vê-se, admira-se pouco, e quando se compra, olha-se o catalogo... e escolhe-se o mais barato...

—No theatro D. Amelia apresentaram-se na quinta-feira os esgrimistas Pini e Mérignac, italiano e francez, numa sessão de esgrima, a qual foi muito interessante.

Com elles vieram tambem os professores, hespanhol e argentino, Afrodisio Aparicio e Thamior, os quaes tiveram varios assaltos com os srs. Sebastião Heredia, que se portou brilhantemente, Carlos Gonçalves, Luiz e Antonio Martins.

O ultimo foi entre os dois grandes esgrimistas—Mérignac e Pini—tendo o primeiro um soberbo «coup droit», sobre a linha de sexta e a seguir um esplendido «un deux», tocando em ambos. Pini tocou Mérignac com um bom golpe na linha baixa e no final, noutro golpe da mesma linha, feriu Merignac. A ponta do florete de Pini não estava embotada e devido á força com que Pini attingiu o seu adversario, entrou na perna esquerda de Mérignac, e, dando-lhe um fundo rasgão, foi até á verilha, perfurando-lh'a um pouco. Mérignac, com a violencia da dôr, teve que se retirar, para dentro dos bastidores, mas passados instantes quiz, apezar de ser rogado para o não fazer, dar novo assalto, que foi curto, sendo Pini tocado.

Concorrencia diminuta.

—Na madrugada de sexta-feira foi preso Numesiando Rodrigues, de 30 annos, viuvo, 2º patrão dos bombeiros, por ter sido apanhado lançando fogo na escada do predio 62 da rua de D. Pedro V, servindo-se dum molho de carqueja, isca e phosphoros, embebido tudo em petroleo.

Atalhado a tempo, o prejuizo foi insignificante.

A que se deve esta malvadez?

Parece que as faculdades intellectuaes do criminoso estão um tanto affectadas, mas que elle obedecia sobre tudo a ganhar o premio, por ser o primeiro a prevenir do sinistro as respectivas estações.

Ha suspeitas que de varios incendios que nesto genero se têm dado ultimamente, como o da *Vanguarda*, foi esse maniaco, ou grande infeliz, o autor.

E quem sabe si este homem, estudados bem os seus antecedentes, não daria um estudo da época...

—A importação de mercadorias estrangeiras, realizada pela nossa praça, durante o mez de fevereiro findo, teve como o valor representativo a quantia de 1.913.953$220, para menos de 202.861$070, comparado com o mez anterior.

Segundo os paizes de procedencia, esta importação teve a constituição seguinte:

Inglaterra, 507:913$250; Allemanha, 438:171$[illegible]; Republica Argentina, 19:[illegible]; Noruega, 31:715$[illegible]; Hollanda, 58:[illegible]; França, 115:829$540; Uruguay, 22:[illegible]; Hespanha, 9:[illegible]; Brasil, 53:[illegible]; Belgica, 339:067$[illegible]; America do Norte, 791:[illegible]; Italia, 85:247$[illegible]; Austria-Hungria, 81:[illegible].

No referido mez, entre as diversissimas mercadorias importadas mencionam-se as seguintes:

Inglaterra, 11 carregamentos de carvão de pedra; França, 312 toneladas de batatas e 500 de gesso; Italia, 14.350 saccos com enxofre; America do Norte, 17.477.935 quarteis de trigo, 1 carregamento de madeira; Brasil, 8.000 couros, 1.075 fardos de algodão, 200 ditos de carne secca, 1 carregamento de gado; Austria-Hungria, 6.[illegible] saccos com assucar; Noruega, 2.560 fardos e 1.515 caixas com bacalhau.

Os direitos de importação estrangeira arrecadados pela Alfandega de Lisboa durante o referido mez attingem a quantia de 509:[illegible]$650.

A importação para consumo de mercadorias estrangeiras, realizada pelas praças do continente e ilhas adjacentes, durante o anno findo, obteve o valor de 53.579 contos, o que, comparado com o anno anterior, apresenta uma differença para menos de 2.944 contos.

No mesmo anno os direitos de importação cobrados pelas diversas alfandegas do paiz, elevaram-se á importante quantia de 12.[illegible]$[illegible].

—O sr. dr. Alberto Fialho, illustre ministro do Brazil enviou a varios jornaes um exemplar do diagramma de movimento do cambio, do café e do papel-moeda no periodo de 15 de novembro de 1889 a 30 de junho de 1902. Este offerecimento é feito a pedido do presidente da camara syndical dos correctores de fundos publicos do Rio de Janeiro.

—Embora a visita do rei de Hespanha a Lisboa não se realize antes do proximo outono, estão-se fazendo preparativos relacionados com ella.

O palacio de Belém, que ha de servir de albergue a Sua Magestade D. Affonso e sua comitiva, está sendo decorado e mobiliado ao estylo moderno. Na actualidade trabalham ali mais de cem operarios.

O Club Tauromachico prepara uma corrida de touros, segundo a antiga usança portugueza, e encarregar-se-ão da lide varios cavalheiros pertencentes á aristocracia lusitana.

No hypodromo de Belém realizar-se-á um torneio á imitação dos da Edade Media, com toda a magnificencia e apparato deste genero de festas.

Dirigirão as justas o duque do Porto e o conhecido *sportsman* lisbonense d. Antonio de Siqueira, como em tempo lhes disse.

Tambem se projecta uma partida de *foot-ball* nos jardins da Ajuda, em que se julga tomará parte El-Rei D. Carlos e o joven monarcha hespanhol.

Além destes festejos de caracter official, realizar-se-ão outros, populares, organizados pelo municipio de Lisboa.

—De regresso a Manáos chegou á villa d'Ovar o sr. Antonio Rodrigues Abbade.

—Presentes offerecidos pela imperatriz da China ao interprete da legação portugueza, por occasião da assignatura do tratado negociado pelo sr. conselheiro José de Azevedo:

Consiste o primeiro n'um rectangulo de seda branca, orlado de amarello, de 2m de altura por 1m de base, tendo no centro uma letra chineza, traçada com um grande pincel, pelo proprio punho da imperatriz, que significa *Longevidade*. Por cima da letra, que é enorme, tem o sello nobre imperial, que só é empregado nos documentos de maior importancia. Esta offerta só costuma ser concedida aos mandarins de 1ª classe, depois de attingirem 60 annos de edade.

O segundo é um quadro de 0m,40×0,20 de cartão bem pintado, tendo d'um lado a dedicatoria, cuja traducção é a seguinte: *Offerecido a Carlos de Assumpção, interprete do embaixador de Portugal*. Do outro lado tem uns caracteres que significam: *Desejo-vos longa vida e muitas venturas. Imperatriz* (assignatura completa).

Diversas peças de seda, cujo valor principal consiste nos sellos imperiaes impressos nas cintas envolventes. Para se ver o quanto os china são supersticiosos, bastará dizer que as peças têm de estar guardadas a sete chaves, pois é crença chineza que, se debaixo do travesseiro da camara d'um casal fôr collocado um sello como das cintas referidas, é certo nascer um filhinho robusto, que ha de vir a ser mandarim.

—Foi uma perfeita vergonha a procissão dos Passos, que sahiu do mosteiro de Santa Joanna e que não se fazia havia 20 annos.

Que o sr. cardeal-patriarcha que tanto ama o prestigio da egreja e pelo respeito que merecem as crenças religiosas, prohiba que se levem a effeito, quando desta ordem, porque não resulta mais que uma verdadeira mascarada, provocando a tristeza nos fieis e a ironia dos indifferentes.

—Partiu para a Bahia, com sua esposa, o sr. Luiz Correia da Silva, que vae ali assumir o cargo de consul geral.

—Durante o anno findo a Companhia dos Phosphoros teve de lucros a quantia de 230:525$520 réis.

As despezas foram apenas de 85:067$835 réis.

—No *Cyril* regressou ao Pará o sr. José Henriques Danin e sua esposa, neta do sr. barão de Marajó.

—Para solennisar o 15º anniversario natalicio do principe d. Luiz Felippe houve recepção no paço da Ajuda, assistindo el-rei, o sr. infante d. Affonso.

A ausencia da rainha e das damas da côrte deu logar a que a cerimonia, além de fria, não fosse muito concorrida.

O sr. vice-presidente da Camara dos Pares, Moraes Carvalho leu a seguinte allocução:

Senhor—A Camara dos pares do reino, na manifestação jubilosa dos seus sentimentos, vem mais uma vez, como nos annos anteriores, perante o throno de vossa magestade, testemunhar o seu profundo respeito e sincero affecto pelo augusto chefe do Estado, por sua magestade a rainha e por sua magestade a rainha d. Maria Pia, endereçando a vossa magestade e a toda a familia real as mais ardentes felicitações pelo dia de hoje, fausto anniversario da sua alteza o principe real, querido e seguro penhor da permanencia das nossas instituições e da prosperidade da nação.

Com os mais sinceros votos pela preciosa vida e felicidade de sua alteza real, herdeiro das gloriosas virtudes dos seus antecessores, apresenta a camara dos pares do reino a vossa magestade os protestos mais respeitosos e a homenagem da sua maior veneração, exprimindo o seu desejo de que a viagem de sua magestade a rainha e principes continue feliz como até agora, em que tantas provas de consideração e respeito lhes teem sido tributados.

Sua magestade respondeu:

Firmes e tradicionaes, são na camara dos dignos pares do reino os distinctos sentimentos que affirmou nas suas carinhosas congratulações, compartilhando os jubilos da familia real pelo anniversario, que hoje festejamos.

Muito reconhecido, agradeço mais esta significativa demonstração do seu respeito e affecto, os sinceros votos que nella expressou pela vida e venturas do Principe Real e os bons desejos da prospera viagem de sua magestade a rainha, minha muito querida e prezada esposa, e de suas altezas reaes, meus muito amados e estremecidos filhos; e da protecção divina, espero que benevolamente sejam escutados votos e desejos tão affectuosos, leaes e patrioticos.

A do presidente da camara dos deputados, sr. dr. Matheus Teixeira de Azevedo, foi assim concebida:

Sr., passa hoje para a familia real o festivo e jubiloso dia do anniversario natalicio de sua alteza o sr. d. Luiz Felippe, e a camara dos deputados da nação portugueza, exprimindo o intimo accordo com os nobres e elevados sentimentos da nação, tomando sincera parte em dia de tanto regosijo nacional e affirmando, mais uma vez, os protestos de amor e lealdade que tributa a vossa magestade, a sua magestade a rainha e a sua magestade a rainha d. Maria Pia, vem, com todo o respeito, felicitar a vossa magestade e a toda a familia real portugueza, pelo fausto anniversario de sua alteza real, que a nação celebra hoje com o mais vivo reconhecimento, por ver neste joven principe, em quem se enaltecem tantas virtudes e tão robusto talento, o legitimo successor da corôa, seguro penhor das instituições que felizmente nos regem e constituem o esplendor da patria.

A camara dos deputados da nação portugueza faz os mais veementes votos para que sua magestade a rainha a sra. d. Amelia e seus augustos filhos prosigam, com a maior felicidade, na sua viagem e regressem ao seu paiz, que os estremece, no goso da mais prospera saude; e renova a vossa magestade e a toda a familia real as suas mais respeitosas homenagens, com o ardente desejo que Deus permitta por longos annos a repetição deste solenne dia.

Sua magestade respondeu:

Ouvi com a maior satisfação as felicitações, que acaba de me dirigir e a toda a familia real, a camara dos srs. deputados da nação, pelo anniversario natalicio de sua alteza o principe real, meu muito amado e prezado filho.

Nenhumas podem ser mais gratas ao meu coração de pae extremoso e de rei constitucional, pois que em suas patrioticas expressões e desejos me testemunham os mais dignos representantes da nação, a intima alliança do throno e do paiz, que é o melhor esteio da minha dynastia e das nossas instituições liberaes.

Muito lhes agradeço, pois, a sua tão respeitosa quanto cordeal homenagem, e lhes asseguro que o meu reconhecimento é acompanhado de constantes votos ao Todo Poderoso pelas prosperidades e venturas da nossa patria.

A do sr. conde de S. Avila, presidente da commissão municipal era assim concebida:

Junto de vossa magestade, que occupa o throno com tão levantado prestigio e inexcedivel sentimento patriotico e tão nobremente exerce a augusta missão de chefe da grande familia portugueza, a cujo desvelado amor e intensa veneração, corresponde com dulcissimo e paternal affecto, tem a commissão administrativa do municipio de Lisboa a subida honra de apresentar, com as mais reverentes homenagens de respeito e com viva e intima satisfação, as suas cordeaes felicitações, pelo ditoso anniversario natalicio de sua alteza real o principe dom Luiz Filippe, em quem, dia a dia, mais se reproduzem e avigoram as egregias virtudes civicas e preclaros dotes, que exornam seus Augustos Paes.

Com estas sinceras homenagens e felicitações renova a commissão administrativa do municipio de Lisboa os seus constantes protestos de perduravel fidelidade e de profunda dedicação a Vossa Magestade, a Sua Magestade a Rainha, a Sua Magestade a Senhora D. Maria Pia, a Sua Alteza Real o Principe D. Luiz Felippe e a toda a familia real, fazendo votos para que Deus guarde as suas preciosas vidas, e para que longos, afortunados e pacificos sejam os annos do reinado de Vossa Magestade, e que nelles se repita sempre egual dia de ventura e de verdadeiro regosijo nacional.

Ao que Sua Magestade el-Rei respondeu pela forma seguinte:

As expressões usadas pela commissão administrativa do municipio de Lisboa são de todo o ponto conformes á nobreza da leal cidade, que representa, e constituem mais uma demonstração mui affectuosa dos elevados sentimentos, que a distinguem.

Com muito reconhecimento e agrado recebo, pois, os parabens e honrados votos com que me sauda e a toda a minha familia pelo anniversario natalicio de Sua Alteza, o Principe Real.

—O ministro da fazenda ordenou telegraphicamente a todos os governadores civis, delegados do thesouro e inspectores dos impostos, que suspendam por tempo indeterminado a cobrança dos sellos de licença aos vendedores ambulantes.

—Falleceram os srs. Francisco de Paula Ferreira Mendes, professor aposentado e que toda a vida defendeu idéias liberaes; Sebastião José Ruas de Abreu, desembargador do patriarchado de Lisboa; Luiz Carlos Perreira Pejado, tenente de engenharia, reformado desde 31 annos devido a uma cruel doença; Eduardo de Carvalho, um conceituado compositor e que foi por algum tempo director typographico da praça; Joaquim Manoel Alves, mestre geral da Companhia das Aguas; João José Lopes, empregado aposentado dos correios e auctor dum romance *Padre Franssecu*, e dr. Antonio Caetano Callado de Castro e Lemos, do ministerio da justiça.

—No jantar dos jogadores de xadrez, realisado a 18 no Gremio Litterario e presidido pelo sr. conselheiro Emygdio Navarro, fizeram-se varios brindes, entre os quaes um ao secretario da legação brasileira rapaz muito querido em Lisboa, o sr. Gustavo de Vianna Kelch.

Dois dos jogadores do Gremio ganharam este anno o campeonato de xadrez aberto pela *Illustration* o que já no anno anterior fora obtido por outro portuguez.

—Com o maior sentimento transmitto por este meio a noticia do fallecimento de Emilia Lopes (ignorando se o Brasil a conhecia) uma das artistas que, não tendo nunca ser uma aguia, foi sempre modesta, cheia de correcção, e estudando os papeis com toda a consciencia, disciplinada, amando o palco, vivendo delle e para elle.

Emilia Lopes, cujo cadaver a hora a que escrevo ainda não arrefeceu, contava 39 annos.

Estreiou-se no Porto, onde nascera, numa empreza artistica que explorava o Baquet em 1885, no drama *Nobres e plebeus*, e vindo para aqui no anno seguinte, escripturou-a o Gymnasio, entrando no *Cunhado*.

Em 1882 appareceu em D. Maria no *Intimo* e entre as peças em que mais sobresahiu, devem-se citar *Amigo Fritz*, *Salto Mortal*, *Velhos*, *Tio Milhões*...

Na época em que a Trindade passou da operetta para o drama, ahi a vimos brilhantemente na *Honra*, na *Musotte*, na *Martyr*, nos *Dois Garotos*, no *João Darlot* e nas *Preciosas Ridiculas*.

Actualmente era societaria no Theatro Normal, e ali deixa brilhantes creações, que sempre a fizeram olhar como uma artista de extrema utilidade, e a critica nunca a esquecia nos seus elogios, porque não era uma personagem em scena apagada, por mais modesto que fosse o papel que lhe confiassem.

Junte-se ao seu muito estudo, á sua extrema boa vontade um desejo incessante de agradar, e o respeito e a attenção que ella dava aos que na imprensa a aconselhavam, ou notavam algum pequenino defeito na interpretação dos personagens.

Em extremo bem educada, era certo, nos dias mais proximos receber-se um bilhete de agradecimento ás palavras elogiosas, o que servia de consolo em paga de tantos a quem se é agradavel, o que suppõem que os cartões de visita, sendo um objecto mui caro não se podem enviar aquelles que são amaveis... sim, porque a myopia não deixa entender outra coisa.

....

Ante o seu caixão aberto, ante aquella morta tão pallida, e em cujo rosto brilhava o sorriso bondoso que lhe illuminou a vida, arrebatada no espaço de 4 dias por uma pneumonia, alguem ha, que vejo daqui, immerso em profunda dor, commovido ante esse lance desesperado, chorando—porque não dizel-o, si as lagrimas são sinceras, nunca ficam mal,—a companheira estremecida de tantos annos, carinhosa e leal, dessas que raras vezes se encontram.

Não o perturbem, não, deixem-no chorar em silencio, como compensação áquelles que hoje já não teem prantos, tanto se impressionaram outr'ora!

E tambem esta semana nos dá a morte d'um actor modestissimo, Manoel Ferreira Nunes, de 61 annos, mais conhecido pela alcunha de *Ferreira das velhas*, porque tinha uma singular predilecção pelas mulheres de edade. Artista sem pretenções, seguiu a vida modestamente, substituindo-o os collegas ultimamente, afim delle continuar recebendo o seu ordenado.

—Foi magnifica a impressão que deixou no publico de S. Carlos a *Damnation de Faust*, de que alguns trechos já eram conhecidos.

Os que mais agradaram foram a *Danse des sylphes* que teve as honras de *bis*, a *marche hongroise*, a originalissima *canção de Mephistopheles*, *romanza de Margarida*, *Perduta è la mia pace*—duo entre *Margarida* e *Fausto* e o grandioso concertante final do 2º acto.

As honras da noite pertenceram ao maestro Campanini pela fórma como ensaiou e dirigiu a orchestra, concorrendo para o bom desempenho Ianceschini, Stracciari e Rossi.

E o *Rigoletto*—chamem-lha velha—a opera de Verdi, é considerado como um dos melhores espectaculos que o theatro lyrico tem dado, reapparecendo no papel de *Gilda*, Regina Pacini, que, com a sua garganta privilegiada, demonstrou mais uma vez que não conhece escolhos musicaes.

Nas outras casas de espectaculos tivemos um grande successo e uma baboseira: Aquelle no D. Amelia, esta no Gymnasio. Um é o *Segredo de Polichinello*, de Pierre Wolf, e outra uma comedia burlesca ingleza *Menino Joãosinho*, traduzida pelo sr. J. Freitas Branco.

Não calculam, si é que a não conhecem já, a excellente impressão que domina o espectador ante aquellas scenas tão simples, e a que a companhia do D. Amelia deu um grande relevo. Peça encantadora, podendo ser ouvida por quasi todos, porque a penna do escriptor raras vezes entrou no terreno escabroso.

Diz o cartaz, que a traducção é do sr. Nunes da Costa, e em voz baixa assegura-se que é do sr. conde de Monsaraz, o que não é caso para se lhe dar parabens, tão mesquinha se apresenta. Quanto á peça do Gymnasio, com o substantivo acima está criticada.

Para 26, marca o Principe Real a 1ª do drama brasileiro *Sorvedouro*, em recita dedicada á respectiva colonia, assistindo o ministro e consul desse paiz em Lisboa.

E na mesma noite é o beneficio de Colás, na Trindade, com a *Capital Federal*, executando a orchestra a ouvertura *Meus olhos! meu nariz! minha bocca!* de Francisco Colás e a peça caracteristica *Zé Pereira* carnavalesco, de Luiz Moreira, dois notaveis maestros brasileiros.

—*Fidiah*, é um livro do sr. barão de Colaço e Macnamara, illustrado, que acaba de apparecer no mercado.

—Por carta publicada nos jornaes vejo que brevemente, deve ser inaugurado no theatro de D. Maria um busto a Antonio Ennes, para enfrentar com o de Garrett, por *compromisso formal que o sr. Carlos Posser tomou de mandar esculpir em marmore o busto d'aquelle escriptor, visto ser o homem a quem a Sociedade Artistica do Normal mais deve.*

Como se vê pelas palavras que ahi ficam griphadas, trata-se de uma divida pessoal, com o que, por muito respeitavel que seja, nós, homens de jornaes, autores, nada temos.

Porque a verdade é que Ennes foi sobre tudo um jornalista, como dramaturgo, a sua obra é da occasião, não resiste hoje á mais leve aragem da critica, e para erguer bustos, na galeria dos autores, ha muitos que mais do que elle mereciam essa consagração.

Os que escrevem para o theatro livraram algumas garantias com a reforma que Antonio Ennes fez em D. Maria?

Só foram prejudicados, chegando muitos, e dos mais cotados, a receberem em noites, depois de todas as despezas pagas, a enorme quantia de 280 a 360 réis de direitos!

A gratidão pessoal é muito louvavel, mas neste caso é ridicula, e tanto mais que o Estado se torna participe nella.

E o proprio Ennes, se lhe perguntasse se queria que o collocassem ao lado de Garret, seria elle o proprio a protestar contra a idéa dum amigo... compromettedor.

Porque é preciso lembrar que o futuro não nos pertence, e que o trabalho dramatico d'Ennes, hade ser apreciado com o rigor que nós hoje não usamos.

Não levantemos agora, para apear amanhã.

Se a empreza do Gymnasio, onde elle se estreiou com o drama os *Lazaristas*, seguindo-se a *Eugenia Milton*, os *Engeitados*, e *Saltimbanco*, quizer collocar um busto do illustre homem de letras no seu salão, nada teria a dizer, mas num edificio do Estado sem será com o meu applauso.

E tanto mais que o sr. Posser diz na sua carta que ainda maiores favores deve a Sociedade Artistica ao sr. José Luciano de Castro, e assim é capaz de tomar o compromisso de mandar collocar ali o busto do ..., por gratidão pessoal, embora esse ... fosse ... dramaturgo.

Portugal da Silva

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Reenceta hoje os seus espectaculos a companhia dramatica portugueza, dirigida pelo nosso activo confrade Eduardo Victorino.

Em primeira representação, sobe á scena o drama de Xavier de Montépin, *Pena de Talião*.

◆ E' o actor Pato Muniz que desempenha o papel de Paco no drama de Dicenta *João José* que a *troupe* do Recreio exhibirá dentro em pouco.

Emilia de Oliveira fará a parte de Rosa.

◆ O grupo dirigido pelo actor Brandão estreou em Botocatú a 2 do corrente, já tendo ali dado o *Primeiro marido de França*, *Familia Tamponin*, *Tim tim Junior* e *Sub-prefeito*.

◆ No D. Amelia, de Lisboa, subiu á scena a comedia de Pierre Wolff, *O segredo de Polichinello*, grande exito do Gymnase, de Paris.

A proposito, escreve o *Novidades*:

«Na comedia que o enquadra, um episodio terno se desenvolve em tres actos.

E ha tanta ternura, tanta commoção fina, que não faz chorar, apenas surgir nos olhos o brilho d'uma lagrima, que se não repara na factura simples e um pouco velha, na maneira de fazer sair de scena os personagens e os monologos dirigidos ao publico, como nas comedias antigas.

Não, não se dá por isso.

Entre o riso bom, que não corta, não tem desejos de morder, o riso sereno, que borbulha nos labios dos velhos, que são bons, a commoção não chega nunca a ser tristeza, é suave, delicada e terna.

Não ha cocottes na peça, nem adulterios. Uma mulher divorciada que ali apparece, é honesta, e no meio honesto em que deslisa, todos são bons, ri-se não do grotesco dos personagens—o riso mau e sem caridade—mas d'um riso da alegria delles, da sua ingenuidade, sem a troça, rindo-se porque se é feliz com elles, feliz de tanta bondade.

Os caracteres são bem desenhados, caracteres simples de pessoas honestas sem grandeza, sem heróes romanos de olhar inflammado, mas burguezmente honestos, cheios da bondade das almas simples.

A representação da peça é magnifica. João Rosa e Lucinda Simões, que tinham os principaes papeis, desempenharam-os esplendidamente, com bonhomia, sem «charge», ternos sem piegice. Augusto Rosa, admiravel actor, fez excellentemente o seu papel de velho amigo.

Em papeis mais pequenos, Rosa Damasceno e Adelina Abranches foram perfeitas, aquella cheia de graça e de finura; esta, actriz que cada dia mostra uma nova faceta do seu talento, commovida e doce.

Henrique Alves, o novo que mais progride, todos os dias accentua o seu real merecimento.

A traducção tem pouca elegancia e algumas incorrecções.»

◆ Provou-se no theatro D. Maria, de Lisboa, a peça em 4 actos, *Escola antiga*, original de C. Karliveis, notavel dramaturgo austriaco.

A distribuição é a seguinte:

Alberto Schlosser, Ferreira da Silva; Maximiliano, seu filho, Luiz Pinto; Dauer, Augusto de Mello; Augusto Wendelin, Joaquim Costa; Valerio, Nobre; Rodolpho, seu filho, Theodoro; Emma Winkler, Cecilia Machado; Frederica Schlosser, Luiz Velloso; Madame de Sovinska, Amelia Vianna; Seraphina Wendelin, Beatriz Rente; a senhora Bork, N. N., Josepha, cozinheira de Schlosser, Maria da Luz; Helena, criada de Wendelin, Sarah Coelho; Pressler, alfaiate, Pinto Campos; um pobre, N. N.

A acção da peça passa-se em Vienna de Austria. Actualidade. A traducção é do escriptor Freitas Branco.

◆ O illustre actor Silvain, da Comedia Franceza, vae dar uma recita em Toulon, com o *Papá Lebonnard*.

A peça de Jean Aicard, vem a proposito dizer, já tem, em italiano, trezentas representações.

◆ Subiu á scena, em Lisboa, a comedia de Gaston Devore, *Consciencia dos filhos*, já no Rio de Janeiro exhibida.

Da interpretação do D. Maria diz um jornal:

«O desempenho foi correctissimo por parte de Fernando Maia, que no personagem de Montret tem um dos seus melhores papeis. Augusto de Mello, Carolina Falco e Ferreira da Silva, bem. O actor Luiz Pinto, regularmente; Benaru, meio desconfiado, e pouco á vontade. Augusta Cordeiro, vestindo bem, com a elegancia frivola requerida pela personagem. Cecilia Machado, muito bem e Angela Pinto, no papel de esposa dedicada e fiel, foi primorosamente correcta. Deu scenas dramaticas com toda a verdade da emoção. A actriz parece não ter nunca pisado um palco de opereta, o ter-se feito, na sua arte, em palcos como o do D. Maria. Muito bem. A traducção é do distincto escriptor sr. Maximiliano de Azevedo.»

◆ Com a *Cavallaria rusticana* e a *Tarantela Napolitana*, estréa amanhã, no Parque Fluminense, a companhia Lyrica Italiana do emprezario Gyigyi.

◆ Os estimados actores Jorge Alberto e João Ayres organisaram, para amanhã, no Lucinda, uma excellente *matinée*, que escusamos de recommendar ao publico, tão sympathico aos dois artistas.

◆ A companhia dramatica portugueza dá amanhã dois espectaculos com o drama de Xavier de Montépin, *Pena de Talião*.

◆ O espectaculo de hoje, no Lucinda, é em homenagem á graciosa actriz Pepa Ruiz. Representa-se o *Rio-Nú*, popularissima revista do saudoso comediographo Moreira Sampaio.

◆ E' depois de amanhã se que effectua a recita do actor Pinto, com a opera-comica de Planquette. *Os Sinos de Corneville* e escolhido intermedio.

◆ O Gaîté, de Paris, vae fazer *reprise* da velha opereta *Giroflé-Girofla*, de Vaolso e Leterrier, musica de Ch. Lecoq.

◆ Dá dois espectaculos, amanhã, a Imperial Companhia Japoneza Kudara.

◆ Como de costume, no Casino, haverá amanhã duas funcções, despedindo-se na da tarde, dedicada ás familias, a applaudida cantora Louise Laugier.

HOJE

S. Pedro—Estréa de Aris Matsumoto, na dupla ascenção do cabo inclinado de 40 metros. Programma variado e excellente.

Recreio—Primeira representação do drama de X. de Montépin, *Pena de Talião*.

Lucinda—Espectaculo em homenagem a Pepa Ruiz. A revista *Rio Nú*.

Parque—Novas vistas. Concerto.

Os millionarios negros. Entre os multimillionarios de Nova-York figuram dois ou tres negros. «Figuram» é um modo de dizer, porque estes descendentes de Cham levam uma vida das mais retrahidas, sahindo raras vezes á rua e evitando, quanto possivel, o convivio com os brancos.

Têm os seus clubs especiaes, os seus cafés, os seus restaurantes, os seus theatros, sómente frequentados por negros.

Apenas os seus criados são brancos, e geralmente contratados entre os irlandezes e allemães immigrados de fresco e que ignoram ainda os preconceitos de raça do americano para com os negros.

Têm tambem collegios especiaes para seus filhos e os seus palacetes podem rivalisar com qualquer outro em luxo e em riqueza.

TELEGRAMMAS

Estão retidos os seguintes:

Natal, dr. Oliveira Santos; Belem, Ortigrem. Recife, Sabiape; Padua, Areia Leão; Espera, Botelho.

Historia de lobos. O *New-York Herald* narra este facto, passado na aldeia de Korsorska, na Russia.

Um homem, sua mulher e um filho voltavam para casa, de trenó, quando foram rodeados pelos lobos. O camponio, amedrontado, julgando a situação desesperada, propôz á mulher atirar a criança aos lobos, podendo desta sorte escapar á sanha dos ferozes animaes, emquanto estes devoravam a criança.

Mas a mulher recusou energicamente, luctando contra o marido para impedil-o de realisar esse crime nefando. Vendo isso o camponio, exasperado, jogou com a mulher e o filhinho para fóra do vehiculo indo estes cahir, por milagre, num fosso coberto de neve e desapparecendo aos olhos dos lobos. O homem tocou a toda disparada, mas foi logo attingido pelos lobos que o atacaram, assim como ao cavallo do trenó, devorando-os, em pouco tempo.

A mulher, com o filho ao collo, conseguiu, depois de muito trabalho, safar-se do buraco em que cahira e foi ter á aldeia mais proxima, sem nenhum mau encontro, pois os lobos, havendo saciado a fome, tinham se retirado para mais longe.

ACTOS FUNEBRES

Narciso Antonio Pereira

✝ Antonio Joaquim Pereira, Augusto Antonio Pereira e Joaquim Augusto Pereira, convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar, segunda-feira, 13 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, para eterno repouso da alma do seu sempre saudoso irmão NARCISO ANTONIO PEREIRA, e desde já se confessam eternamente gratos.

Aida Teixeira de Mattos

✝ Alvaro Claudio de Mattos, Custodio da Rocha Teixeira, Arthur da Rocha Teixeira, Carolina da Rocha Balthazar e seus filhos, Antonio da Silva Rocha e sua familia, Alexandre Luiz de Souza Teixeira e sua mulher, Albano Luiz de Souza Teixeira, Henrique da Silva Lemos e sua familia e José Salerno da Costa e sua mulher (ausentes), participam o fallecimento de sua sempre chorada e eternamente idolatrada mulher, filha, irmã, sobrinha e prima AIDA TEIXEIRA DE MATTOS, sahindo os restos mortaes, hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, do sobrado da rua de São José n. 112 para o cemiterio de S. João Baptista.

Victor Hugo Guimarães Fleuiss

✝ A viuva Maria Christina Portella Fleuiss, Maria Carolina Rodrigues de Guimarães Fleuiss, Francisco Portella e familia, esposa, mãe e sogro do fallecido VICTOR HUGO GUIMARÃES FLEUISS, agradecem do fundo d'alma ás pessoas que o acompanharam á sua ultima morada e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que terá logar segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Nuno Corrêa Lobão

✝ Maria Martins Lobão, Antonio José Lobão e seus filhos, Domingos Gonçalves Baptista, sua mulher, e filhos, Joaquim Duarte de Vasconcellos e sua mulher, viuva, irmãs e cunhados do finado NUNO CORRÊA LOBÃO, agradecem de todo o coração ás pessoas que se dignaram acompanhar o corpo do mesmo finado e de novo as convidam para assistirem ás missas de setimo dia de seu passamento que serão celebradas na egreja da V. O. Terceira do Carmo, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, e por este acto de religião e caridade ficam sinceramente agradecidos.

✝ Pereira Guimarães & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu amigo e socio o sr. NARCISO ANTONIO PEREIRA, residente no Laranjal, Estado de Minas, mandam celebrar uma missa por alma do mesmo finado, segunda-feira, 13 do corrente, na egreja da Mãe dos Homens, ás 9 horas, para cujo acto de religião e caridade convidam seus amigos e os do finado, pelo que desde já se confessam gratos.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official do dia 1º tenente Canrobert Lima Costa; estado maior, alferes Reynaldo Francisco Lourival; adjuncto, alferes-alumno Alfredo Pedro de Alcantara C. de Albuquerque; medico, dr. João Muniz B. de Aragão; Subalterno de dia: á 1ª, tenente Principe, á 2ª alferes Garcia e á 3ª alferes B. Barreto; contingente, alferes Antonio Luiz C. de Albuquerque.

Inferior de dia, alferes Azevedo e Sá.

Uniforme 7º.

Escola Preparatoria e de Tactica

Segunda feira, 13 do corrente, haverá nesta Escola sessão do horario para os trabalhos lectivos do anno corrente.

Curso odontologico

Um moço diplomado pela Faculdade de Medicina prepara alumnos para exames do CURSO ODONTOLOGICO.

Estão abertas as matriculas para o corrente anno lectivo.

Aula collectiva,	mensalidade	20$000
» particular	»	50$000

Informações na *Sala de ensino* á rua Uruguayana 62, sobrado.

«O MALHO»

Este excellente e espirituoso hebdomadario, que hoje será distribuido, vem, como sempre, repleto de verve fina e empolgante.

O texto é de uma variedade encantadora, e a capa de valor artistico inegualavel.

ESTATISTICA MUNDIAL

O numero dos habitantes da terra é approximadamente de um bilhão e quinhentos milhões. Destes morrem cada anno trinta e tres milhões.

Fala-se sobre a terra tres mil e sessenta linguas differentes e pratica-se mais de mil religiões.

O numero d'homens é pouco mais ou menos egual ao numero de mulheres e a media da duração da vida é de trinta e tres annos. A quarta parte dos homens morrem antes de chegarem aos quinze annos.

Por cada mil pessoas só uma attinge os cem annos; por cada cem, seis chegam aos sessenta e cinco; por cada quinhentas, uma só chega aos oitenta.

Morrem, em media, noventa e uma mil oitocentas e setenta e quatro pessoas por dia; tres mil setecentas e trinta por hora; sessenta por minuto; uma por segundo.

A's 3 1/2 horas da tarde, realiza-se hoje, na sala da 1ª secção da administração dos Correios, a assembléa geral da Caixa Auxiliar dos Empregados Postaes, para a discussão da reforma dos estatutos.

Pela redacção do *Itaguahyense*, fomos informados que chegaram a Itaguahy dois engenheiros da municipalidade, com o fim de syndicarem sobre o pessimo estado do aterrado de Santa Cruz a Itaguahy, e orçarem a despeza necessaria do concerto das pontes e mais reparos, dando isso a entender que muito breve começarão as obras.

A Prefeitura, ao que parece, afinal se convenceu da urgente necessidade daquelles concertos; oxalá que não se demore em realizal-os, pois o povo daquella importante localidade está com o trafego interrompido, pela quéda de uma das pontes, a de S. Francisco, que é uma das mais extensas.

FALLECIMENTOS

Finou-se hontem á rua de S. José n. 112 d. Aida Teixeira da Motta natural desta capital, de 25 annos e casada, cujo corpo será hoje inhumado no cemiterio de S. João Baptista. O sahimento será ás 9 horas da manhã.

—Foi hontem sepultado no cemiterio de S. João Baptista o sr. Francisco Leal Nunes, natural desta capital, casado e de 39 annos, tendo sahido o enterro, ás 4 1/2 horas da tarde, da rua General Polydoro n. 16.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultado o sr. Francisco Gonçalves Pinto, fallecido á rua Lino Teixeira n. 30, tendo sahido o enterro, da estação Central da E. de F. Central do Brasil, ás 4 horas da tarde.

Era casado e tinha 36 annos.

—Falleceu á rua Visconde de Sapucahy n. 171 e foi hontem sepultada, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Anna de Souza Carneiro, brasileira, casada e de 53 annos de edade.

—Realisou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento do italiano Francisco Biscardino, solteiro e de 18 annos, fallecido á rua General Pedra n. 109.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Edmundo de Oliveira Carvalho, natural do Rio Grande do Sul, solteiro e de 16 annos de edade. O inditoso joven era estudante e falleceu á rua Larga de S. Joaquim n. 213.

—A' rua Francisco Eugenio n. 71 C falleceu o sr. José de Medeiros André, de nacionalidade portugueza, casado e de 41 annos, cujo corpo foi hontem inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Em um carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultado o dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo, natural do Rio de Janeiro, casado e de 70 annos de edade.

O feretro sahiu ás 4 horas da tarde da rua Monte Alegre n. 2.

—Foi hontem dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo do sr. José Clemente Fernandes, irmão do sr. Oscar Fernandes, funccionario da secretaria da Casa de Misericordia.

O finado era solteiro e tinha a edade de 24 annos. O enterro sahiu ás 5 horas, da rua de Catumby n. 17.

—Telegramma de Bruxellas, recebido hontem nesta capital, dá-nos a noticia de ter ali fallecido o sr. Pedro Barbosa Rodrigues, filho do dr. Barbosa Rodrigues, director do Jardim Botanico desta capital.

—Falleceu hontem e enterra-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista o sr. José da Silva Carvalho.

MARINHA

Em um dos topicos desta secção, dissemos hontem termos sido informados de que os officiaes do cruzador *Barroso*, prestes a deixar o nosso porto, em desempenho da importante commissão de visita ás republicas do Chile e Argentina, deixariam de perceber ajuda de custo.

Cumpre-nos, agora, declarar que o sr. ministro da marinha, desde que ficou resolvida definitivamente a viagem do *Barroso*, expediu aviso ao contador da marinha, mandando dar 2/3 da gratificação, de conformidade com a lei.

Qualquer outra especie de ajuda de custo deixaria de ser uma disposição de lei, para constituir uma concessão graciosa do chefe da Nação, ou do poder legislativo.

—O facto de terem as autoridades superiores da Armada mantido a officialidade, que já servia no cruzador *Barroso* tem causado optima impressão na classe, por ser um acto de inteira justiça e recompensa áquelles que concorreram para a promptificação do navio.

Póde-se mesmo dizer que esse modo de entender é peculiar á criteriosa administração que ora tem a nossa marinha de guerra.

—Como noticiámos, o sr. almirante ministro da marinha, submetteu á approvação do sr. presidente da Republica, o decreto concernente á extincção das cercadas de pesca nos diversos portos da Republica.

As licenças concedidas até agora terão o prazo de 2 annos, findos os quaes serão cassadas.

Desnecessario será enaltecer essa medida, de grande alcance e de ha muito reclamada, que vem concorrer sensivelmente para a regularisação da pesca no Brazil e melhoramento das condições de navegabilidade dos nossos portos.

— Nos primeiros dias do mez de maio proximo, reunir-se-á a commissão technica militar encarregada de estudar e emittir parecer sobre os planos de submarino do invento nacional.

O relator da commissão, engenheiro naval capitão-tenente Rosauro de Almeida dará, nessa occasião, parecer sobre os projectos dos submarinos de que são autores os engenheiros Julio Hess e Mello Marques e o malogrado machinista naval 2º tenente Luiz Jacintho Gomes.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal, ajudantes, capitão-tenente Manoel José Gonçalves e 1º tenente Freitas Carracciolo;

No Corpo de Infantaria de Marinha, officiaes de serviço, 1º tenentes Octavio Teixeira e Andrade Dorias;

No corpo de Marinheiros Nacionaes, official de dia, 2º tenente Alberto Mourinho;

Navio-registro, encouraçado *Deodoro*;

Uniforme, 7º.

RECLAMAÇÕES

OBRAS PUBLICAS

Já assume as proporções de uma verdadeira calamidade a falta dagua em quasi todos os pontos da cidade.

Os moradores da rua Dr. Lins de Vasconcellos, das casas de ns. 2 a 18, bem como os de ns. 22 a 38, recebem agua somente ás segundas, quartas e sextas feiras, quando ha um anno, mais ou menos, tinham-na diariamente.

Reclamam em vão; falta-lhes agua para os mais immediatos misteres da hygiene privada e, por tal fórma, que entre os muitos casos de febre de máo caracter que têm apparecido, um foi fatal.

Deante d'este estado de cousas [illegible] nem uma gotta dagua para beber!

Que horror!

— Em uma quadra inteira, da rua S. Christovão, a que comprehende os predios de ns. 79 A a 79 D, não tem apparecido gotta dagua, desde ha tres dias, apezar de haverem sido declaradas promptas as reparações feitas nas canalisações.

Estando as penas dagua funccionando perfeitamente, segundo attestados dos respectivos trabalhadores que as examinaram, a que attribuir semelhante falta do indispensavel liquido?

ITAGUAHY

Já por vezes tem se clamado por uns reparos na importante estrada, que vae de Santa Cruz a Itaguahy; mas, até hoje, não foram attendidas tão justas reclamações.

Ultimamente a ponte do S. Francisco, uma das maiores daquelle trajecto, abateu, por completo, na passagem de uma boiada, e o trafego ficou de todo interrompido.

O sr. dr. prefeito consultou o sr. ministro da industria sobre os reparos a fazer áquella estrada, pois julgava competir á União esse serviço, mas o sr. Lauro Muller já officiou ao dr. prefeito, communicando-lhe que, á Prefeitura, compete fazer os concertos das pontes e estivas da Estrada de Itaguahy.

E' mister, portanto, que se concertem as pontes com urgencia, pois os habitantes d'aquella zona estão prejudicados em seus interesses com a interrupção do trafego.

PREFEITURA E HYGIENE

Pedem-nos os negociantes da praça do mercado que reclamemos, do sr. dr. prefeito, a necessaria providencia, afim de que [illegible] de immundicie em que se acha aquella praça, [illegible] do Mercado.

Queixam-se elles do máo cheiro que empesta aquelle local devido a animaes mortos, em decomposição, ali expostos ao *sol*, na lancha que os tem de conduzir e permanece atracada ao cáes durante longas horas.

HYGIENE

Pedem-nos que chamemos a attenção da directoria de Hygiene para um capinzal que existe á rua Delphim, em Botafogo, que serve de vasadouro publico.

— Na rua dr. Rodrigues dos Santos, segundo nos communicam, ha um pardieiro arruinado onde ha tres dias foi lançado um cavallo morto e toda a gente lança immundicie.

POLICIA

Escrevem-nos diversos moradores da Villa Sampaio dizendo-nos que fomos mal informados sobre o procedimento do encarregado dessa Villa, pois, ao que lhes consta, não é um homem que descuida dos seus deveres e jamais se exhibiu como valentão.

E' um senhor morigerado e trabalhador que não se envolve com a vida de quem quer que seja.

—Queixam-se moradores da rua Dois de Dezembro de uma malta de vadios que em tremenda algazarra vivem a incommodar a visinhança.

O ponto escolhido por elles para darem expansão ao seu genio indiabrado, é a nova casa de machinas do Jardim Botanico.

A' policia compete chamar ao bom caminho esses individuos, que tão mal empregam o seu tempo.

PREFEITURA

Veio hontem á nossa redacção o sr. Salvador Dell'Osso, morador á rua do Visconde de Sapucahy n. 143, queixar-se de uma vala existente ao lado de sua casa.

Disse-nos o queixoso ser impossivel permanecer em sua residencia com sua familia, tal o máo cheiro que exhala da referida vala.

MINISTERIO DA GUERRA

O sr. Julio Vieira ex-contra mestre da banda de musica do 23º batalhão de infantaria do Exercito, veio hontem a esta redacção queixar-se de que, tendo ás 11 horas da manhã, procurado fallar com o archivista d'aquelle batalhão, foi, na estrada do quartel, á rua do Areal, aggredido por um sargento-brigada do batalhão, que, auxiliado por mais tres inferiores, o espancaram.

Levamos este facto ao conhecimento das autoridades competentes, afim de serem tomadas as providencias necessarias.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o major Xavier de Britto; dia ao districto, um official do 22º; ao posto medico, o dr. João Leite; o 7º, dá a guarnição; o 23º, os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 4º.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Guilhermina da Costa Jacques, d. Carlinda Vieira da Costa, d. Leozadia de Souza Martins, d. Maria Carvalho da Gloria Santos, d. Leopoldina Pereira Alves Barbosa, d. Ernestina Gomes Goulart, d. Acelina Santos e d. Emilia da Costa Mello.

Os srs.: dr. Luiz Barbosa, major Virgolino Antonio Proença, José Augusto de Britto Mendes, Antonio Francisco Martins, Lafayette Alves Pereira e tenente Oscar de Mello Pinto.

— Faz annos hoje a distincta senhorita Judith Pedreira de Mello, filha do dr. Isaias Guedes de Mello e que faz com brilhantismo o curso do nosso Instituto de Musica, commemora hoje a sua data natalicia.

Por este motivo rejubila-se o coração de irmão extremoso do nosso companheiro de redacção Heitor Mello.

— O sr. Antonio Siqueira, estimado funccionario do Laboratorio Pharmaceutico Militar, solennisa hoje o natalicio de sua esposa, a exma. sra. d. Zulmira Siqueira.

— Fez annos hontem a interessante joven Maria de Lourdes Chagas, dilecta filha do capitão Francisco das Chagas Rodrigues, residente em S. João d'El-Rei.

— Completa annos hoje o sr. Farnesio de Mello, que festeja tambem o natal do seu galante filhinho Octacilio.

— Faz annos hoje a senhorita Aurora Botelho Chaves, filha do tenente Avelino Botelho Chaves, funccionario do E. F. Central do Brazil.

BAPTISADOS

Na matriz de Sant'Anna recebe hoje as aguas lustraes do baptismo o interessante Joaquim, filhinho do sr. Mario de Paula Freitas.

São padrinhos do neophito o dr. Francisco de Paula Leite, Oiticica e sua exma. consorte.

CASAMENTOS

Com a senhorita Esther Loubet consorcia-se hoje o sr. Jean Baptiste Lalanne, servindo de padrinhos o sr. Pierre Jaurequiberry e mme. Virginie Estaquet.

CLUBS E FESTAS

Hodierno Club—Dá hoje mais uma excellente récita esta sociedade dramatica, que, em geral, agrada bastante a quem lhe frequenta.

Gremio Flaudaucense—Esta elegante sociedade dramatica realiza hoje a serie das suas diversões do corrente anno com uma *soirée*, que promette não deixar em brilho e encanto das festas até agora ali realizadas.

Dará começo a soirée a fina comedia de Ernest d'Hervilly *Le Soupirer*, que terá como interpretes a senhorita Vicentina Soares e o sr. Roberto Gomes, seguindo-se o monologo *Oui*, pela senhorita Geruza Soares, e um solo de *flauta*, ainda pelo dr. Roberto Gomes.

A orchestra do club dirigida pelo maestro Carvalho, tocará para as danças.

Club dos Democraticos.—Os valorosos foliões do Castello, depois de fatigados pelos bailes de fevereiro, vão ainda hoje dar provas de sua energia e vigor aos seus Momos, pois está marcado um grandioso baile, que deve ser surumbatico e pilherico como os precedentes.

Mais uma vez, a Aguia Democratica se elevará aos altos pincaros da Alegria do Carnaval, deliciando aos seus socios e familias com a sua extraordinaria audacia.

Club Internacional—Nos salões desta aristocratica sociedade, da vizinha cidade, haverá hoje uma *soirée* infantil á fantasia.

Club dos Fenianos—Para sublime confirmação das palmas de novas luas dão hoje os incansaveis e gloriosos carnavalescos do Poleiro um *Post-Quaresmatico* baile.

Club dos Paladinos—*1º Sabbat da Phalange dos Incorrigiveis*, é o titulo do baile que os terriveis *Paladinos* do Cattete farão hoje.

C. C. Talisman Diamantino—Festejando o 2º anniversario de sua fundação e a posse da nova directoria esta sociedade realiza hoje um grande festival.

Club dos Paladinos—Os valentes foliões da Cidade Nova dão hoje um baile, primeira prova da directoria eleita.

G. D. C. Destemidos do Cattete.—Este sympathico e laureado gremio dansante carnavalesco colherá hoje mais uma palma com o sarau que realiza hoje em homenagem ao digno consocio Ricardo Casanova.

Club dos Prodigos—Por diversas ruas desta capital, este club fará hoje, á noite, uma passeiata.

Grupo dos Endiabrados Carnavalescos—Haverá hoje baile neste Grupo.

E. D. F. Prazer da Epoca—Nos salões desta sociedade terá logar hoje um sarau dansante.

G. D. Quatro de Novembro—Um bom espectaculo realiza hoje este gremio dramatico.

Club Parasitas Carnavalescos—Hoje e amanhã ha bailes á fantazia neste club.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o magnifico programma da corrida de amanhã, domingo, a realizar-se no agradavel hyppodromo de S. Francisco Xavier, e que publicamos na secção competente.

Amanhã reproduziremos a publicação dos nossos palpites, que são os que hontem apontámos.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Em sessão, reunem-se hoje os directores deste centro cyclista, afim de accordarem nas bases da grande prova de honra que deve ser disputada no proximo mez de julho.

—Foram adiadas as corridas que deviam se realizar amanhã, para o dia 26.

As inscripções serão encerradas a 19 do corrente, ás 8 horas da noite.

ROWING

GREMIO DE NATAÇÃO E REGATAS ALMIRANTE TAMANDARÉ

Foi fundado em Porto Alegre, sob a denominação acima, uma sociedade, cujos fins são a educação physica dos seus consocios.

A primeira directoria eleita compõe-se dos srs.:

Presidente, capitão-tenente Gaspar Pinto Prêas de Azevedo; vice-presidente, dr. Ricardo Machado; 1º secretario, Alfredo Leyraud; 2º secretario, Alarico Ribeiro; thesoureiro, Joaquim Sant'Anna; adjunto do thesoureiro, Pedro Gomes e director de regatas, Francisco Protzen.

Assignado pelo 1º secretario sr. A. Leyraud, recebemos communicação da fundação do esperançoso gremio.

Secção Charadistica

TORNEIO DE ABRIL

Ao vencedor do torneio, UM "FINO CHAPÉO LAURO SODRÉ" offerecido pela chapelaria do *mais barateiro do mundo*, JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 92.

Decifrações do dia 3

Problemas ns. 6: DESVIA-TE DOS ARES QUE A QUADRA É DE MOLESTIAS, de *Barriguinha de Macaco* e 7: SORCASO, de *Carlitt*.

Decifradores: H. P. Nôr, d. Nestor, Orama, Valete de Espadas, Clovis d'Arc, Fritz Mack, Mister Lorch, Riojota, Iracema, Atchim, Evona, Fanny Quito, Cid Adoo, Theseu, d. Ravib, Parm, Luizelse Chirobel, Lingote, Juca Rego e dr. K. Ró K.

Problema n. 26

CHARADA CASAL

Parm e d. *Nestor*, charadistas afamados,
Mestres de pulso, valentes decifradores,
E que não temem a guerra
De ferozes *casadores*;
Tome nota e decifrem:
3—Nos muros, casas e torres
Com certeza a tua figura,
Armados, porém, com elle,
Muita gente mataria.

ATCHIM.

Problema n. 27

ENIGMA TYPOGRAPHICO

O V

ORAMA.

Eucasolivri

Avisos

Dr. Lopo Diniz—*Syphilis e molestias da pelle*. Consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 111, proximo ao largo da Carioca.

Collegio Abilio—Reabertura official a 15 de abril.

A filial da Garantia da Amazonia, nesta capital, mudou-se para a rua Primeiro de Março n. 48, sobrado.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Grecian Prince», para Florianopolis e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

«Bonn», para Bahia, Lisboa e Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Bonn», para Madeira, Lisboa, Antuerpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 [illegible] e para o exterior até ás 10.

—Esta repartição, domingo, fechar-se-á á 1 hora da tarde.

COMMERCIO

Rio, 11 de abril de 1903.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. S. Christovão, hoje, á 1 hora.
C. Geral de Melhoramentos, em Pernambuco, no dia 14, ás 2 horas.
C. A Sul America, no dia 15, ás 3 horas.
C. Manufactora de Seda, á 1 hora de 17.
C. Paz e Amizade, no dia 16, ás 12 horas de 18.
C. Alliança Mercantil, ás 2 horas de 18.
C. Banco Lavoura e Commercio á 1 hora de 27.
C. União Popular á 1 hora de 28.
C. Tijuca, no dia 30 ás 12 horas.
C. «Gazeta Commercial e Financeira», no dia 30.

Café

Entradas diversas

Dia 8:	
Estrada de Ferro Central	418.506
Cabotagem	
Barra dentro	119.535
Total: kilogs.	538.140
» saccas	8.969
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	2.731.707
Cabotagem	525.808
Barra dentro	578.027
Total: kilogs.	3.835.542
» saccas	63.900
média diaria, saccas	7.988
Desde o dia 1 de julho	3.261.875
Egual periodo de 1902:	
Estrada de Ferro Central	1.879.856
Cabotagem	129.952
Barra dentro	381.961
Total: kilogs.	2.391.771
» saccas	39.862
Média diaria, saccas	4.980
Movimento	
Stock no dia 7	507.3·4
Embarques no dia 8	11.961
	495.353
Entradas no dia 8	8.561
Stock no dia 8	504.327

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 10

Porto Alegre e escs., 12 ds. (5 do ultimo) Paq. nac. «Itúúna», comm. G. H. Almann, pass. Victor F. Lopagesse.

Rio Grande e escs., 9 ds. (30 hs. de Santos.—Paq. nac. «Planeta», comm. Azevedo, passags. T. Marques Rodrigues, F. Langel, Alvaro Rodrigues Silva, Djalma Cunha, Alfredo A. de Alencastro, José L. W. Gassen, P. Rezende, Mario M. Mello, Luiz C. Monteiro, Oscar P. Mello, Fernando F. Ramos, Domingos Lima, dr. Alberto F. Ramos, Jayme Perdigão, d. Francisca F. Carvalho, Francisca F. Silva, Antonio M. Gonçalves, Armando Assis, Cyro Vital, Octavio F. Barros, João M. Vianna Barreto, Raul S. Dantas, Eduardo L. C. [illegible], João Struebel, Carlos L. Mainoldi, Antenor F. Mesquita, Antonio Bricio Guillan, Victor F. Lafragne, Arthur Adelino Costa, Manoel F. Corrêa e familia, Julia A. de Lima, José C. Paschoal, J. Manoel Abreu, Augusto Tovar de Vasconcellos, Joaquim Silva Ferreira Candido J. de Carvalho, os itals. Perina Bataglia, Izultina Rosa, o hollandez Carlos Vander Pesse e 45 de 3ª classe.

Santos 14 hs.—Paq. ing. «Tintoretto», comm. Matheson.

Victoria 1 d. Vap. francez «Corrientes» 1564 tons. comm. Brienne», equip. 38, c. café a Castalemo.

Macahé 18 ds. lugre nac. «Tijucas», 136 tons., comm. Guilherme N. Leite, equip. 15 c. sal a empreza sal e navegação.

Sahidas no dia 10

Nova-York.—Paq. ing. «Tintoretto», e escs., comm. Matheson.

Santos.—Paq. ing. «Homer» comm. A. Edin.

MARITIMAS

Vapores a entrar

11 Liverpool e escs., «Thespis».
11 Nova Zelandia, «Corithic».
11 Portos do sul, «Itabira».
12 Southampton e escs., «Nile».
12 Rio da Prata, «Les Alpes».
13 Marselha e escs., «Espagne».
14 Portos do norte, «Brasil».
14 Montevidéo e escs., «Santos».
15 Liverpool e escs., «Sorata».
15 Santos, «Nagy Lajos».
15 Hamburgo e escs., «Sparta».
16 Rio da Prata, «Clyde».
16 Santos, «Pernambuco».
17 Genova e escs., «Rio Amazonas».
17 Bremen e escs., «Heidelberg».
18 Portos do norte, «Manáos».
19 Hamburgo, «Markomannia».
20 Rio da Prata, «Orellana».
22 Liverpool e escs., «Liguria».
24 Londres e escs., «Bellena».
24 Santos, «Prinz E. Friederich».
24 Nova York e escs., «Tennyson».
28 Rio da Prata, «Nile».
30 Rio da Prata, «Berenguer El Grande».

Vapores a sahir

11 Bremen e escs., «Bonn».
11 Hamburgo e escs., «Rosario». (10 hs.)
11 Portos do sul, «Itauna».
11 Genova e escs., «Las Palmas».
12 Southampton e escs., «Corithic».
12 Portos do sul, «Guarany», (8 hs.)
12 Rio da Prata, «Nile».
13 Genova e escalas, «Les Alpes».
14 Portos do norte, «Bragança».
14 Rio da Prata, «Espagne».
14 Bahia e Aracajú, «Esperança».
14 «Campos e escs., «Carangola».
15 Pernambuco e escs., «Muquy», (8 hs.)
15 Portos do norte, «S. Salvador».
16 Triesta e Fiume, «Nagy Lajos».
16 Portos do Pacifico, «Sorata».
16 Southampton e esc., «Clyde».
17 Nas Ilonn, «Hevelius».
17 Rio da Prata e escs., «Desterro». (12 hs).
18 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
19 Genova e escs., «Centro America».
21 Liverpool e escs., «Orellana».
23 Portos do Pacifico, «Liguria».
24 Bremen e escs., «Crefeld».
25 Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
29 Southampton e escs., «Nile».
30 Napoles e escs., «Berenguer El Grande».

SECÇÃO LIVRE

O Espelho de Deus

Castello, 1529, Isaias, Templo, 5232, Jesus. Capella, XXI Y Pedro: 7 e 9 identidade geral da prophecia, nascimento, ensino aos discipulos e povo de Judéa, familia de Lazaro, Sacrificio, Paulo, Thomé e no Seculo XXI o Evangelho aberto na meza da ceia em todo mundo ao alcance de todas as intelligencias a qualquer hora e logar no simples copo de vidro e agua do bom filho Gabriel, Mestre e Anjo da Guarda humana, o espelho de Deus; meza e livro ao lume d'agua, fundo da mesma idem e base geral do globo que habitamos, sepulchro, morada geral e onde Antonietta e Luiz 16 só virão a futura força;—a palavra Kalvario com sete signaes e oito letras, symbolisando a decima quinta familia com o terceiro guiado; Templos em tres dias sobre a rocha, trez altares. familia santificada, mantos de azul e branco prateado, corôa, perolas, estrellas, belleza infinita;—linguagem por signaes, symbolos e palavras que se rogão para copiar pela bondade isenta de negocio, maldade ou suspeita, e esta mensagem: «Andae e não esmoreceis; muita fé, coragem e paciencia, que não póde ser tudo de uma só vez. Andae, andae para frente. A primeira data foi boa. A segunda foi boa e terceira é essa travessia que estão passando, essa travessia má. A quarta será boa, a quinta será melhor e sexta não acompanharão a bondade. Trez vezes negarão a lei da familia constituida, o exemplo do trabalho, pureza e a convivencia da luz de nosso bom Pae, quando elle é infinito e não institue desigualdade no amor que distribue a seus filhos. O filho será libertado dos cravos e da espada que o está ferindo, setta extrahida do coração de mãe e as feridas sicatrisadas; porque o coração e a minha carne é a carne, sangue e o coração da humanidade: os pobres serão ricos e os ultimos serão os primeiros. Esta é a minha promessa com o Templo aberto no lar da familia, a chave da luz da bondade infinita de nosso bom Pae e Lei de Jesus Sacrificado no Kalvario, a Lei do Céu e da terra. Jesus de Nazareth Rei de Judéa.»

(1900 a 1903, a data de luz o ensino infinito) Promessa.

CASCADURA

Aluga-se a chacara denominada Padre Lapa, na estrada de Santa Cruz n. 149, com grandes accommodações, podendo servir para grande familia ou collegio: tem grande pomar, jardim ou horta, e bem assim agua em grande abundancia. Junto ou separado aluga-se tambem um grande capinzal. Na mesma tem quem mostre. Entre as estações de Cascadura e dr. Frontin. Dista de ambas apenas 5 minutos. Trata-se na rua de S. Pedro n. 30.

Rua do Ouvidor

Recommendamos aos nossos leitores a mais chic, a mais barateira chapelaria, a do grande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro do mundo! Modernissimos chapéus de 3$ a 30$! guardas-chuva para homens e senhoras, de 6$! a 80$! castão de prata?! Bengalas de 3$! a 40$! castão de prata! Os ararus irão pagar mais caro, indo a outra casa! Não se enganem! é Ouvidor 92! Jacintho Lopes.

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o *Elixir* anti-diabetico do DR. FELISBELLO FREIRE.

Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

Parabens

Salve 11—4—03

Ao surgir da aurora os passarinhos cantarão sonoros canticos saudando o anniversario da gentil senhorita

Isac Cruz

Por este feliz dia cumprimentam

Seus padrinhos

A. dos Veteranos da Guerra do Paraguay

Não tendo comparecido numero sufficiente de associados na reunião convocada para hoje, convida-se de novo a todos os veteranos de terra e mar para se reunirem no dia 19, domingo, ao meio-dia, na séde da Associação á rua do Sacramento n. 12, afim de proceder-se á eleição de novo conselho administrativo, a qual se fará effectiva no referido dia com qualquer numero de comparecentes.

Rio, 10—4—903.

General HONORATO CALDAS, 1º secretario.

Resultados vantajosos

O dr. Ernesto Joaquim da Rocha Costa, distincto medico de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, faz a declaração seguinte sobre o grande valor de Emulsão de Scott:

«Attesto que com muito bom exito tenho feito o emprego da Emulsão de Scott, preparado bem assimilavel pelos enfermos, nos casos de bronchites chronicas, tuberculose e escrophulose e que na minha familia resultados vantajosos tenho colhido da sua applicação.

«Em bem da verdade firmo o presente jurando sob a fé do meu grão».

Se, ha 20 annos passados, já tivesse conhecido o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, com certeza as irregularidades e as colicas uterinas não me tinham posto neste misero estado!...

Correio Indicador

ADVOGADOS

DR. LEÃO VELLOSO—Alfandega 13.
DR. VICENTE PIRAGIBE—Alfandega 13.
DR. ARTHUR PRESTES—Carmo 59.
DR. SOUZA BANDEIRA—Rosario, 68.

MEDICOS

DR. EURICO DE LEMOS—Esp. *garganta nariz, ouvidos e bocca*, Sete de Setembro 82, das 11 ás 5 da tarde e Ypiranga, B-2 — Larangeiras.

DR. CAETANO DE MENEZES—Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite á sua residencia rua Barão de Mesquita,34 (bonds Andarahy á porta).

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia — *Ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle, syphilis*, de 12 ás 3, Gonçalves Dias 57.

DR. DANIEL D'ALMEIDA—Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Alfandega 79, Bambina 23 A.

VIAS URINARIAS, operações em geral e electricidade medica—Dr. J. Mattos. Cons. rua Gonçalves Dias 72, de 1 ás 3 e Constituição 7, das 11 ás 12 da manhã.

DR. CELESTINO VICENTE—Medico e operador, especialista das vias genito-urinarias; rua Sete de Setembro n. 23. Consultas de 1 ás 3.

DR. CAMPELLO—Parteiro, esp. molestias das senhoras. Haddock Lobo n. 13 e Assembléa n. 59; das 3 ás 4 hs.

DR. PEDRO RODRIGUES—Olhos, garganta e syphilis (tratamento de Faro). Hospicio, 122. De 2 ás 4.

DR. LEAL JUNIOR—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta* ex-chefe de clinica do prof. Hilario de Gouvêa, assistente de clinica ophtalmologica; medico destas molestias na Beneficencia Portugueza — Quitanda n. 48, de 1 ás 4. Possue os apparelhos mais modernos e aperfeiçoados para o tratamento das referidas molestias.

DR. MARQUES DE OLIVEIRA—Consultas das 2 ás 3. Rua da Quitanda n. 18.

DENTISTAS

CLOTARIO DE ALCANTARA GOMES e J. NUNES DA SILVA, cirurgiões dentistas. Gonçalves Dias n. 69

JUSTI M. KING, recem-chegado dos Estados Unidos. Rua dos Ourives 48, 1º andar.

DR. FRANKLIM PIRES, cirurgião dentista. Residencia, rua Dão Affonso n. B 2. Consultorio, 57 rua da Uruguayana, dos 8 ás 5 horas.

PROFESSORES

MATHEMATICA—Prof. Ataliba Reis—Rua da Constituição 23.

MIGUEL HOBRHANN — Professor de gymnastica pedagogica e esgrima, Recados posta restante desta folha.

HOTEIS E PENSÕES

THERESOPOLIS—HOTEL HYGINO—Informações na confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

RESTAURANTE MADRID—Cosinha de 1. ordem. Gonçalves Dias 67

ROTISSERIE AMERICAINE—ROGELIO & AREAL—Gonçalves Dias 50.

RESTAURANT E ROTISSERIE de La Bourse. Cosinha de 1ª ordem, asseio, presteza e preços reduzidos. Rua Primeiro de Março 29, esquina da rua do Rosario, em frente ao Supremo Tribunal Federal.

CASA DE CALÇADO

CALÇADO—Casa Carceller, completo sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros, rua Primeiro de Março n. 5.

DECLARAÇÕES

Egreja de Nossa Senhora de Copacabana

Domingo, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, se fará solennemente a inauguração e benção do novo altar e throno do Sagrado Coração de Jesus, mandado fazer por devoção a expensas dos carissimos irmãos vice-provedor e vice provedora, e finda a ceremonia occupará a tribuna sagrada o distincto orador sacro monsenhor Francisco H. Gomes Angelino, capellão da irmandade, após a ceremonia será celebrada a missa conventual ornada de harmonium e canticos sacros, finda a qual haverá communhão.

Consistorio, 10 de abril de 1903.—O secretario, *Carlos Segond.*

C. D. V. I.

Club Dramatico Villa Isabel

Hoje, sabbado, 11 de abril, reunião intima.

O secretario interino, *C. Alves.*

O Pharol da Vida.

A superioridade da Emulsão de Scott é indiscutivel e se manifesta instantaneamente ante o observador imparcial nos pontos seguintes: Primeiro, seu sabor doce e agradavel; segundo, suas energicas propriedades nos casos de cachexia, tuberculose, anemia, os tumores glandulares, as affecções osseas de caracter estrumoso, as affecções do apparelho respiratorio, o rachitismo, etc. Tambem nas convalescenças de enfermidades largas e debilitantes é um bom medicamento.

Além de suas propriedades curativas, a

Emulsão de Scott,

devido a virtude dos elementos que reune, tem o merito de que o oleo de figado de bacalhao, um dos principaes componentes, está tão bem combinado e disfarçado seu sabor que as creanças a quem se prescreve o tomam sem repugnancia.

As imitações da Emulsão de Scott servem para causar damnos consideraveis a saude, por tanto exigir a legitima de Scott, verdadeiro "pharol da vida."

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

3P

Club Dramatico Quatro de Novembro

INAUGURAÇÃO DO THEATRO

A'

RUA GENERAL GURJÃO N. 12

(Ponta do Cajú)

Hoje, sabbado, 11 de abril de 1903

A's 8 1/2 horas

Será representado o drama em 4 actos, original portuguez de J. M. Dias Guimarães, intitulado:

"O poder do Ouro"

Os recibos de trimestre de abril a junho, que dão ingresso, bem como os cartões dos srs. socios, acham-se na secretaria á disposição dos mesmos, até ás 5 horas da tarde.

C. G.

Centro Gallego en Rio de Janeiro

Hoy sabado gran funcion teatral em beneficio de los cofres sociales, *El Grupo Lirico Dramatico* pondrá en escena la zarzuela en 2 actos

MARINA

Asigir gran baile alos senores socios da entrada el recibo del mez corriente para ymbitaciones en secretaria y tesoraria.

Rio, 11—4—1903.— *A. C.*, secretario.

C. S. S.

CLUB S. SALVADOR

HOJE

Sabbado de Alleluia

GRANDE BAILE

Ingresso aos srs. socios com o recibo do mez e os srs. convidados com o respectivo convite.

Abrilhantará o baile uma banda de musica militar.

A commissão reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Séde do Club, 11 de abril de 1903—*A Commissão.*

D. C.

Club dos Democraticos

Hoje, 11 do corrente

GRANDE BAILE A FANTASIA

CONSAGRAÇÃO DA VICTORIA! CARNAVALESCOS DE 1903

O secretario LORD SOGRA.

FALAS.—Com a impertinencia nevrotica de LORD MANGUBIRA.

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

12:000$000

POR $700 RÉIS

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Integraes por 2$800

Extracção em 21 do corrente

Todos os jornaes dos Estados publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

Club de S. Christovão.

Sabbado, 11, soirée dansante. Entrada com o recibo do mez.—O 1º secretario, *J. Lima.*

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

De accôrdo com o art. 41 dos estatutos, convido os exmos. srs. membros do conselho deliberativo a reunirem-se no edificio social, em 12 do corrente (domingo), ás 12 horas do dia, para lhes ser apresentada uma proposta da ultima assembléa geral e outra da directoria.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1903.—O presidente, *Visconde de Sande.*

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, a 12 do corrente (domingo), á 1 hora da tarde, para apresentação do parecer da commissão de exame de contas e ser dada posse á nova directoria.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1903.—O presidente, *Visconde de Sande.*

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

REUNIÃO DO CONSELHO

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados pertencentes ao conselho para a reunião que terá logar no dia 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

Rio, 10 de abril de 1903.—*Joaquim Pedro do Couto Pereira*, 1º secretario.

Gremio Dansante Carnavalesco Destemidos do Cattete

SARAU DANSANTE FAMILIAR EM HOMENAGEM Á IMPRENSA FLUMINENSE E A RICARDO CASANOVA

Hoje, 11 do corrente, sarau dansante familiar em homenagem á IMPRENSA FLUMINENSE e ao nosso digno consocio o artista RICARDO CASANOVA. Inauguração dos escudos com os titulos dos jornaes desta capital. Ingresso com o recibo do corrente mez e do rateio obrigatorio.

A directoria reserva-se o direito de vedar a entrada á quem julgar conveniente.

Rio, 11 de abril de 1903.—O 1º secretario, *Nabuco Cirne.*

C. C.

TALISMAN DIAMANTINO

Hoje, 11 do corrente grande baile a fantasia.

Dá entrada aos srs. socios o recibo do corrente mez.

N. B. A directoria reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.—*A Commissão.*

Guarda de vigilantes Nocturnos da 12ª Circumscripção Policial

Completando hontem o 8º anniversario a Guarda Nocturna desta circumscripção, a commissão de contas convida os srs. contribuintes a se reunirem hoje em assembléa geral, ás 7 horas da noite, no respectivo quartel, á rua Barão de Itapagype n. 2 B, para assumpto de interesse da mesma corporação.

Rio 11 de Abril de 1903.—A Commissão de Contas, *João José Pereira de Azurara, Joaquim da Costa Pereira Gomes.*

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

A mesa administrativa desta irmandade commemora em sua egreja, no presente anno, os actos da sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, do seguinte modo:

Sabbado da Alleluia, ás 9 horas, officio solenne com as formalidades do ritual.

Da orchestra acha-se encarregado o professor Humberto Milano, que fará executar musica de compositores sacros.

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos e devotos a assistirem a este acto.

Secretaria da irmandade, 2 de abril de 1903. — O secretario, SEVERINO LUIZ FERREIRA FONTES.

FOLHETIM (75)

Aves de Arribação

ROMANCE INEDITO

— DE —

ANTONIO SALLES

Non v'è discordo tra la mia arte e la mia vita.

D'ANNUNZIO

XV

— Por que não? Nós somos amigos velhos.

Florencio entrou, já prevenido de que encontraria Alipio na sala de jantar.

— Até as pedras se encontram, quanto mais os amigos! bradou o promotor, avançando de braços abertos para o cavallariano, que não sabia, ao entrar, que cara devia fazer-lhe.

Abraçaram-se, Alipio com alvoroço, Florencio discretamente, receioso da sua intimidade na situação especial em que se encontrava para com o seu antigo visinho da rua Nova.

Florencio não fôra feliz com o seu primeiro casamento: a mulher desencaminhára-se com alguns estudantes de uma «republica» fronteira á sua casa e na qual morava Alipio. Depois fugira de casa para a tal republica, ganhando o nome de [illegible] da bohemia academica. Mas quando ella adoecêra e fôra posta pelos estudantes na casa de uma preta velha para tratar-se, Florencio, num nobre impulso de generosidade, fôra em carro buscal-a para o lar abandonado, deu-lhe um tratamento desvelado até á morte, e fez-lhe um enterro luxuoso. Foi esta bella acção que deu logar ao poema *Florenciada*, a elle dedicado pelo bardo épico de Afogados.

Depois de meia hora de palestra rompera-se o gelo que os separava ainda, e elles conversaram cordialmente como dois bons amigos velhos. Por fim, Alipio despediu-se, convidou-o para jantar e, ao sahir, fez um signal á Bemvinda para que nesse dia não lhe tocasse ainda no caso da Bilinha.

XVI

A' noite, Alipio foi visitar d. Claudina. Estava preoccupado com a promessa feita a Bemvinda: iria ou não á casa de Bilinha? Jurára não ir, mas uma razão mais forte que a sua razão tentava-o a quebrar o juramento. Além da satisfação de um gozo natural e legitimo perante o seu modo de entender a vida, havia nessa infracção um protesto contra a attitude que as circumstancias lhe impunham, coagindo a sua vontade de mover-se e agir com a plena independencia, que lhe era tão cara. Hesitava, comtudo, e surprehendia-se de hesitar: já não seria o mesmo? Tolhia-o sómente a compaixão pela amante ou tambem o respeito pela noiva? Noiva! Ao passar-lhe esta palavra pela mente, elle via a si mesmo ubiquamente, caminhando, mau grado seu, pelo braço de Florzinha, e, parado, estupefacto de se sentir assim desdobrado em outro que cruzava os braços para isolar-se dessa mulher estranha, impellida por mãos estranhas para o seu caminho.

D. Claudina acolheu-o com uma amabilidade reservada, a principio, mas commoveu-se quando o rapaz, commovido tambem, lhe agradeceu os cuidados com que o cercára em sua molestia. Falou-se de sua estada na fazenda; em suas narrativas teve que pronunciar muitas vezes o nome de Florzinha, e fazia-o com uma doçura de voz não procurada, como si ella lhe perfumasse a bocca de uma fragrancia exquisita. D. Claudina não ia com ellas á Varjota para a festa de S. João? Qual! não era possivel; como deixar aquella meninada entregue á Marianna, que mal podia comsigo? Conversaram muito ainda, tomaram café, recolheram-se as creanças, e Alipio não sentia vontade de despedir-se, com grande satisfação do dono da casa, para quem a palestra do bacharel era um encanto supremo. D. Claudina, porém, já disfarçava com esforço o seu cansaço.

Alipio despediu-se afinal, e ao chegar á rua sentiu-se forte para resistir á tentação de ir á casa da professora. Tirou o relogio, chegou-lhe a braza do charuto, dez e meia; ia dar um giro através da cidade, que achava muito suggestiva assim toda em treva e silencio. Não evitou passar pela porta de Bilinha. Que tinha? estaria fechada, e elle não iria bater. Estava, com effeito; mas havia luz na sala a vasar, por baixo da porta, como uma tinta dourada. Elle parou do lado opposto: ella esperava-me! pensou, e numa resolução brusca, sem pensar no que, atravessou a rua, encostou-se á porta e ergueu a bengala para bater.

Mas um sciu! sibilou-lhe ao lado, fazendo-o estremecer e voltar-se. Um braço levantou a veneziana da casa visinha e uma voz afflicta chamou-o.

(Continua)

FOLHETIM 316

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

LXV

Louca por amor!

O medico, que a acompanhava, prestou-lhe algumas informações acerca da crise que Eugenia soffrera no combolo, e deu-lhe algumas indicações, que poderiam ser de utilidade para o medico, que costumava tratal-a.

A marqueza foi dali mesmo transportada para Valenton, onde se achava toda a familia, apezar de estar muito adiantada a estação, porquanto o dr. Gerbaut tinha dito que o ar puro do campo era agora preferivel para o pequeno Gastão Eugenio.

O barão Palouzey e o Gastão, ambos vivamente assustados, procuravam debalde a causa daquelle mal tão subitamente declarado, e Eugenia, logo que seu marido se approximava, parecia querer affastal-o de si.

A pobre Eugenia não sabia que responder a tantas perguntas; o seu espirito estava profundamente perturbado, e a desgraçada comprehendia ainda que estava prestes a enlouquecer.

Em Valenton o dr. Gerbaut, que estava em visita ao pequeno Gastão Eugenio, julgou muito grave o estado da marqueza.

Ministrou-lhe as primeiras medicações, mas no cabo de dois dias declarou que era indispensavel uma consulta com um especialista de doenças mentaes e nervosas, e aconselhou a escolha do dr. Servigny, cuja competencia muito bem conhecia.

O barão Palouzey correu sem perda de tempo a Villemoisson, e trouxe comsigo o sabio alienista.

Durante a sua ausencia tinha-se produzido uma nova crise, mais temerosa ainda do que as precedentes.

Eugenia tinha cahido em um verdadeiro delirio, e achava-se em um estado de sobreexcitação, que era quasi loucura furiosa.

O dr. Servigny examinou-a minuciosamente, interrogou o barão Palouzey e o marquez de La Crouzette para se esclarecer sobre os antecedentes, conferenciou demoradamente com o seu collega, e por fim os dois medicos foram concordes na opinião de que se achavam em presença de um caso de alienação mental, que parecia ter a sua causa em uma violenta sobreexcitação nervosa.

Procurou, porém, embora com pouca esperança de melhor futuro, tranquillizar o barão Palouzey e Gastão, e prestou-se a medicar elle proprio a enferma com o auxilio do dr. Gerbaut, que não deveria abandonal-a.

Mas na semana seguinte o estado da marqueza era ainda mais grave.

A loucura estava agora indiscutivelmente declarada.

Em compensação, porém, o pequeno Gastão Eugenio estava já fóra de perigo e entrara em convalescença.

A doença tinha seguido o seu curso normal, passando pela evolução prevista e pelas phases classicas, e agora já não carecia sinão dos cuidados ordinarios para evitar uma recahida, de que poderiam resultar graves complicações.

Quanto á marqueza urgia tomar-se a resolução que o seu estado exigia, isto é, tornara-se impossivel o seu tratamento no castello.

Não só a sua propria vida estava em perigo, mas até mesmo não estavam muito seguros os que a rodeavam.

Carecia de cuidados de todos os instantes, que só lhe podiam ser prodigalizados em uma casa de saúde especialmente disposta para o tratamento de doenças mentaes.

Aquella determinação era realmente dolorosa para tomar; mas o dr. Gerbaut insistiu na sua indispensabilidade, e forçoso foi dar cumprimento áquella indicação tão instante.

Eugenia foi conduzida para Villemoisson com todos os cuidados possiveis e imaginaveis.

Demais a infeliz creatura estava absolutamente inconsciente.

O dr. Servigny mandou preparar para ella o pavilhão mais confortavel da casa de saúde, cujas disposições verdadeiramente admiraveis os nossos leitores já conhecem.

A enferma foi acompanhada pelas suas duas creadas Lisa e Rosina, que deviam ficar junto della.

Ao barão Palouzey e a Gastão indicou o proprio medico das loucas por amor o que delles esperava para interesse da enferma, cujo estado a todos inspirava as maiores inquietações.

—Apezar dos desejos, que muito bem comprehendo, lhes disse elle, e apezar do affecto que os induz a não se separarem da marqueza, sou forçado a prohibir-lhes que permaneçam junto della.

E, notando a dolorosa estupefacção por elles manifestada, accrescentou:

— Até mesmo me atrevo a pedir-lhes que não façam visitas muito frequentes á doente, e que, para interesse della propria, me deixem a mim o cuidado de regulal-as como melhor entender. E' um grande sacrificio, que lhes peço, bem sei; mas é indispensavel para a cura, que os meus esforços e a minha dedicação hão de tentar conseguir.

O doutor explicou em seguida os imperiosos motivos que o obrigavam a proceder daquelle modo, pois que o pae de Eugenia não podera eximir-se a interrogal-o sobre aquelle ponto.

— A affecção de que sua filha está atacada, meu caro barão, lhe disse elle, entra evidentemente na categoria daquellas, a que mais especialmente me tenho dedicado: a loucura por amor.

— A loucura por amor!... repetiu o barão, visivelmente surprehendido e inquieto.

— E' a exaggeração das aspirações do coração, accrescentou o velho medico; a violencia desmedida das forças affectivas, que quebrou o equilibrio e a harmonia das forças intellectuaes. Tenho estudado e analysado a doença por tudo o que tenho visto e ouvido, e creio tel-a comprehendido.

«A sra. marqueza deve permanecer agora rigorosamente separada de todos os que ama, de seu marido, de seu pae e do seu filho. A maternidade constituiu provavelmente o primeiro golpe vibrado contra o equilibrio da sua razão, assim como o segundo foi talvez o abalo produzido na sua affecção filial pela perda de sua mãe.

(Continúa)

LOJA DO POVO
21 Rua do Theatro 21

ARTIGOS DE RECLAME PARA ABRIL
Venda de occasião

AS NOIVAS
Occasião unica para fazerem seu enxoval, por metade do preço.—Artigos setim, seda, armures, linho e seda, las damassés, cassas, fustões, linhos, cretones, morins, colchas e outros.

3$500 O METRO
Pongée foulards
Seda pura, alta novidade, padrões em alto relevo.

2$000 O METRO
BIARRITZ
Lã em cores, tecido liso, artigo superior, seu valor 4$000.

6$500 O METRO
BROCHEE
Tecido rico em finos desenhos, largura de um metro

14$000
Cortes com 14 metros
Seda brochée alta fantasia, padrões grandes art nouveau, em preto.

3$000
Crepe da China, pura seda para guarnições

900 RS. O METRO
Setim glacé em todas as cores, na Loja do Povo

3$000 o metro
LOUISINE
Seda rica em cores claras, proprias para vestidos de grande Toilette

COLLETES
Ultima novidade, de adevant droit, feitos sob medida, linho e barbatanas de baleia, desde 4$ até 50$ ultimos moldes francezes e os mais perfeitos.

2$500 O METRO
ALPACAS
em preto e cores, o maior e mais completo sortimento desde metro 2$500 até 4$000, padrões novos.

Club dos Paladinos

Sabbado, 11 de abril, 1903
GRANDIOSO
Baile á Fantasia

1º Sabbat da
Phalange des Incorrigiveis

O 1º secretario, *Dr. Gravanço.*

Club Euterpe

HOJE, SABBADO 11 DE ABRIL DE 1903
(ás 8 1/2 da noite)
SARAU CONCERTO
(3º DA NOVA SÉRIE)

Ingresso ás exmas. familias convidadas com os convites especiaes, e aos srs. socios e suas exmas. familias, com os cartões assignados pelo sr. thesoureiro.

DOMINGO, 19 DE ABRIL de 1903
(MATINÉE DANSANTE E INFANTIL)

Com tombola de brinquedos para creanças. Secretaria, 11 de abril de 1903—*A Directoria.*

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

A directoria convida todos os portuguezos que queiram fazer parte desta tão util associação, como socios, ou contribuindo de qualquer fórma para o engrandecimento da Sociedade, para se dirigirem ás ruas Sete de Setembro n. 74, Ouvidor n. 10, Quitanda n. 86 e Primeiro de Março n. 20, sobrado, ou Santo Amaro n. 21, onde serão prestadas todas as informações necessarias.—O syndico, *José Francisco Maia.*

A's quintas-feiras e domingos, das 2 ás 6 horas da tarde, serão franqueados os hospitaes para visita aos enfermos.

Os socios enfermos serão recolhidos no hospital depois de exame medico, que será feito das 8 ás 11 horas da manhã, salvo caso de força maior.

Secretaria, 15 de dezembro de 1902.—O procurador, *Julio Ferreira Vianna.*

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL
DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO
Calçamento aperfeiçoado da rua da Quitanda

Faço publico para conhecimento dos interessados que fica prorogado até segunda-feira 13 do corrente, o prazo para o recebimento das declarações dos srs. proprietarios que desejarem entrar no accordo estabelecido para o calçamento da rua acima referida.—*C. A. Nascimento Silva,* director-geral-interino.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL
DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO
2ª Sub-directoria

Fornecimento e collocação de lavatorio de marmore com trinta bacias de louça e tres mesas com tampo de marmore no Instituto Profissional do sexo feminino.

Está em concorrencia esta obra, recebendo-se propostas no dia 13 de abril, ás 12 horas, com o preço em globo. Os concorrentes, no acto da apresentação das propostas, deverão provar estar quites com a Fazenda Municipal do imposto de constructor ou alvará de licença, e ter feito o deposito de 100$000.

Os esclarecimentos serão dados diariamente nesta sub-directoria.

2ª Sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação em 4 de abril de 1903. — *Euclydes Braz,* chefe de secção.

PREFEITURA MUNICIPAL
SUB DIRECTORIA DE RENDAS
Commissões Fazendarias

Tendo de dar cumprimento ao decreto n. 314 de 16 de janeiro de 1903, a partir do dia 15 do corrente mez, pelo presente edital levo ao conhecimento dos moradores do Districto Federal, que esta sub-directoria, de accordo com o quadro do pessoal das commissões ás quaes se refere o mesmo decreto, designa os funccionarios abaixo mencionados para, em cada districto declarado, irem em companhia dos srs. drs. commissarios de hygiene e srs. agentes, afim de visitar as habitações particulares e collectivas, estabelecimentos commerciaes e industriaes do Districto Federal.

Outrosim, faço publico que os funccionarios designados têm de rever e verificar as licenças, aferições, recibo da renda predial e da taxa sanitaria, impondo aos infractores as penas determinadas nos arts. 22 §§ 1, 2 e 3, art 23 e seus §§, arts. 24, 25, 26, 27 e 28, arts. 55, 56 e 57, art. 81, do decreto n. 813, de 19 de dezembro de 1901.

Para fiel cumprimento dessas commissões, cujo fim importa o bem estar publico e na severa revisão da fiscalisação das rendas municipaes, os designados funccionarios exercerão o direito declarado no art. 36 da lei organica do districto, e para completo exito de sua util realização, faço publico que os srs. negociantes, industriaes, proprietarios, sublocatarios e inquilinos de predios, avenidas e estalagens, vendedores ambulantes e volantes, conductores de vehiculos terrestres e maritimos, deverão exhibir aos referidos funccionarios as suas licenças, aferições e documentos comprobatorios de renda predial, incorrendo aquelles que se negarem a isso, no art. 73 do decreto n. 705, de 18 de dezembro de 1878, assim como aquelles que desacatarem os referidos funccionarios, incorrerão nas penas do art. 134, cap. V, do decreto n. 847, de 11 de outubro de 1890, (do Governo Federal).

LANÇADORES EM COMMISSÃO

GAVEA
Julio Gonçalves Pinheiro.

LAGOA
Julio Gonçalves Pinheiro e Joaquim de Mello Palhares.

GLORIA
Joaquim de Mello Palhares e Joaquim H. Moreira Brandão.

1º DISTRICTO DE S. JOSÉ
Arthur A. Machado e Eduardo Francisco Monteiro de Barros.

2º DISTRICTO DE S. JOSÉ
Joaquim Henrique Moreira Brandão.

CANDELARIA
Henrique Augusto Soares de Mello, Eduardo Frederico Monteiro de Barros, Izidro da Rocha Pinto e Joaquim Luiz Pizarro.

SANTA RITA
Eduardo Frederico Monteiro de Barros, Joaquim Luiz Pizarro, Henrique Augusto Soares de Mello e José Vicente de Oliveira.

SACRAMENTO
Eduardo F. Monteiro de Barros, Joaquim Luiz Pizarro, Henrique A. Soares de Mello, Arthur Augusto Machado e Luiz Accacio de Araujo Rôzo.

1º DISTRICTO DE SANT'ANNA
Alfredo de Gusmão Coelho.

2º DISTRICTO DE SANT'ANNA
Iturbides Esteves, Henrique Augusto Soares de Mello e José Vicente de Oliveira.

SANTO ANTONIO
Luiz Accacio de Araujo Rôzo, Antonio da Silva Freire, Alfredo de Gusmão Coelho e Joaquim H. Soares Brandão.

ESPIRITO SANTO
A. de Gusmão Coelho, Antonio da Silva Freire, Delphino Carlos de Sá e Luiz A. de Araujo Rôzo.

S. CHRISTOVÃO
Jeronymo de Sá Pinto Serqueira, Delphino Carlos de Sá e Izidro da Rocha Porto.

1º DISTRICTO DO ENGENHO VELHO
Antonio da Silva Freire e Delphino Carlos de Sá.

2º DISTRICTO DO ENGENHO VELHO
Francisco Martins Gonçalves e José Octavio Thedim Costa.

1º DISTRICTO DO ENGENHO NOVO
José Octavio Thedim Costa e Delphim Carlos de Sá.

2º DISTRICTO DO ENGENHO NOVO
Francisco Bueno Paes Leme e André da Silva Miguez.

INHAU'MA
Firmino do Bomfim Duarte Gameleira e Izidro da Rocha Porto.

SANTA CRUZ
Izidro da Rocha Porto.

1º E 2º DISTRICTOS DE CAMPO GRANDE
Izidro da Rocha Porto.

1º E 2º DISTRICTOS DE GUARATIBA
Izidro da Rocha Porto.

ILHA DO GOVERNADOR E PAQUETA
Izidro da Rocha Porto.

Sub-directoria de Rendas, em 8 de abril de 1903—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Rompe a aleluia da luz
Sobre um palpite velado;
Logo salta o avestruz
Preso ás hastes do veado.

HORACIO

ALUGA-SE uma grande sala de frente, 1º andar; na rua da Alfandega n. 94.

ALUGA-SE uma linda sala de frente na travessa Coronel Julião 17; trata-se na rua de S. Pedro 264, sobrado.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a um moço solteiro ou um casal sem filhos, preço 35$; na rua da Assembléa 67, 1º andar.

ALUGA-SE um bom commodo bem mobiliado, com ou sem pensão, e entrada independente; na rua Silva Manoel n. 41.

PARA TUBERCULOSE
Emulsão Abreu Sobrinho

ALUGA-SE a casa da rua Benjamin Constant n. 62, com tres salas, cinco quartos, todos com janellas, despensa e cosinha, banheiro com chuveiro, gaz em toda a casa, pintada e forrada de novo e grande chacara toda coberta de arvoredo fructifero; trata-se na mesma a qualquer hora.

ANNUNCIOS
DE
Aluga-se
Precisa-se
Vende-se
200 RÉIS
NO
CORREIO DA MANHÃ

ALUGA-SE o magnifico chalet da rua Aulia n. 1, com magnificas accommodações, cosinha com fogão economico, quintal nos fundos, jardim na frente, tanque para lavar e agua com abundancia; as chaves estão no n. 1 e trata-se na rua Camerino n. 58.

ALUGA-SE uma excellente casa na rua Senador Dantas 44 D, com janellas ao lado e jardim na entrada; trata-se na rua Senador Vergueiro n. 43.

ALUGA-SE um casal sem filhos, a mulher chegada ha pouco da terra; trata-se na rua S. Diogo 31.

ALUGA-SE por 120$ o 2º andar da rua do Hospicio 210; a chave está no n. 169.

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente com 2 janellas, á moços do commercio; na rua dos Ourives 20, 2º andar.

PARA CREANÇAS PALLIDAS
Emulsão Abreu Sobrinho

ALUGA-SE o predio da rua Barão de São Francisco Filho n. 13 A, as chaves estão no n. 11, para familia; trata-se na rua do Ouvidor, confeitaria Paschoal, com Fernandes.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo).
No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231 — Araujo Freitas & C., Ourives n. 111.

ALUGA-SE a casa da avenida Doze de Dezembro (Mattoso) n. X, a chave está na venda da esquina; trata-se com o sr. Sá, na rua Primeiro de Março n. 22, escriptorio.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua d. Alzira Valdetaro, duas salas, quatro quartos, cozinha, dispensa, banheiro e tanque de lavar; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua d. Anna Nery n. 65.

ALUGA-SE por 90$ a boa casa 7, Villa Visconde de Itauna, á rua do mesmo nome n. 29, com muitas vantagens; chaves na casa 6 e trata-se á rua Visconde de Inhaúma 31.

ALUGAM-SE duas salas de frente, 50$ e 70$ e um quarto 30$; rua Riachuelo 278.

PARA FRAQUEZA DOS VELHOS
Emulsão Abreu Sobrinho

ALUGA-SE para quem quizer fumar bem os charutos Milhazes.

ALUGAM-SE ternos de casaca, na casa Aris Ribeiro; rua Sete de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE por 160$000, o predio da rua Conde de Bomfim n. 64, tendo bons commodos para familia e um bom sotão com bons quartos; a chave está no n. 66.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; rua Santa Luiza n. 5.

ALUGA-SE, isto é, vende-se, por 1$600 á rua da Quitanda 48, um sabonete Rifger o melhor para a cutis, banho e toilette, torna a pelle fina e assetinada dando-lhe especial belleza.

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, juntos ou separados, com mobilia ou sem ella, a pessoas sérias; na rua do Lavradio n. 130, sobrado.

ALUGAM-SE excellentes apposentos limpos e arejados. Bom chuveiro e todas as commodidades; na rua de Santo Amaro n. 47.

ALUGA-SE ternos de casaca e clark, tudo novo e moderno; na rua Sete de Setembro n. 89, 1º andar.

ALUGAM-SE casas para familias na avenida Dona Luiza e Bella Vista; a chave na rua Carvalho de Sá, com o sr. Ricardo.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua Marqueza de Santos n. 17, a chave com o sr. Ricardo.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços commodos; a tratar á rua do Lavradio n. 42.

ALUGA-SE um commodo com todas as commodidades; na rua do Rezende n. 101.

ALUGA-SE a boa sala da frente do 2º andar do predio da rua do Hospicio n. 42, para escriptorio.

ALUGA-SE o grande armazem da rua do Cotovello n. 23, limpo e claro.

ALUGAM-SE magnificos commodos com ou sem mobilia, a rapazes do commercio; á rua das Larangeiras n. 2.

PARA DEBILIDADE GERAL
Emulsão Abreu Sobrinho

ALUGA-SE um bom sotão; no becco dos Carmelitas 10, Lapa.

ALUGA-SE uma sala de frente, quarto e cosinha por 60$; trata-se na rua Theophilo Ottoni 104.

ALUGA-SE a casa da chacara da rua Leopoldo 57, Andarahy Grande; a chave está na venda quasi em frente e trata-se na rua Visconde de Maranguape 37.

ALUGAM-SE commodos a moços ou casal; na rua do Senador Euzebio 30.

ALUGA-SE por 30$ mensaes uma casinha dentro de uma chacara, com duas alcovas, sala e cosinha; na rua Daniel Carneiro n. 34, Engenho de Dentro. Para informações, na rua General Camara n. 361, sobrado.

ALUGA-SE uma excellente casa para familia de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 25, Botafogo, trata-se no n. 27.

ALUGA-SE uma sala e uma alcova; na rua do Paraizo n. 18.

ALUGA-SE o predio da rua do Barão de S. Francisco Filho n. 13, as chaves estão no n. 11, para familia. Trata-se na rua do Ouvidor, confeitaria Paschoal, com Fernandes.

ALUGAM-SE salas de frente a 45$000 e quartos a 30$; na rua Riachuelo n. 278.

ALUGA-SE um casal sem filhos, para casa de familia, sendo a mulher perfeita cosinheira do trivial e o marido para todo o serviço domestico. Trata-se á rua da Alfandega n. 149 B, 2º andar, ou Barão de Mesquita n. 8.

PRECISA-SE de uma moça branca para ama secca; na rua das Palmeiras n. 17, Botafogo.

PARA SENHORAS PALLIDAS
Emulsão Abreu Sobrinho

PRECISA-SE de um socio com um capital de 2 ou 3 contos para um negocio de especulação que pode dar lucros superiores a 20 contos no anno, cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes M. E. S.

PRECISA-SE de bons fumadores de paladar apurado, para os charutos Milhazes.

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de pequena familia; na rua General Polydoro n. 55 A.

PRECISA-SE de alugar, em casa de familia respeitavel, uma sala de frente e um quarto para dormitorio, para um casal sem filhos, com direito á cosinha, sendo no centro do commercio, cujo aluguel não exceda de 60$000; para tratar-se com o sr. Silvino Flanho, na rua de S. Bento n. 50.

PRECISA-SE de um socio com o capital de 5:000$000 para um negocio de vantagem; no Largo de S. Francisco de Paula n. 18, sobrado (Alfaiate).

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; na rua Santos Rodrigues n. 28, entrada pela rua S. Luiz.

PRECISA-SE de costureiras para trabalhar em atelier de roupa branca para homem; na rua Theophilo Ottoni n. 40.

PRECISA-SE de uma boa ama de leite; na rua 24 de Maio 159, estação do Sampaio.

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e lavar em casa de pequena familia; na rua Sergipe n. 4, antiga Piauhy, proxima á do Senador Furtado.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira; na rua Conde de Baependy n. 18, Cattete.

Pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho, curam as febres palustres, sezões ou maleitas.

PRECISA-SE de um fabricante de sabão que estiver nas condições, dirija-se á Ramiro Pereira, Rio Bonito, Estado do Rio.

PRECISAM-SE de agentes nesta capital para negocio de facil propaganda. Commissões vantajosas. Caixa postal, 971. Rio de Janeiro, A. S.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cosinhar; na rua S. Francisco Xavier n. B 177.

PRECISA-SE de um copeiro que dê boas referencias de sua conducta; na rua da Lapa n. 28.

PRECISA-SE um pequeno para serviços leves; na travessa da Gloria n. 8, Meyer.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira que durma no aluguel; na rua Senador Octaviano n. 86, Cosme Velho.

PRECISA-SE de menina de 12 a 14 annos para lidar com creanças e serviços leves; na rua da Carioca n. 31, sobrado, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 90.

PRECISA-SE de um copeiro para casa de familia, na rua da Lapa n. 28.

VENDE-SE por 5:000$000 uma casa na rua Wenceslau, Meyer, com grande terreno; trata-se na rua da Uruguayana n. 101, alfaiataria.

VENDE-SE um bonito predio no centro da cidade, está alugado, rende 500$ mensaes, é de boa construcção e novo, muito barato; trata-se na rua da Assembléa 67, 1º, das 2 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE em todas as charutarias os bons Milhazes; charutos de 100 a 300 réis.

VENDE-SE barato um bom guarda roupa de vinhatico com quatro gavetões, uma meia commoda moderna, uma mesa de centro de jacarandá e embutidos, obra de arte, uma machina de costura Singer, com cinco gavetas e caixa, uma dita de pé e mão Nothmann, uma dita de mão do mesmo autor, uma cadeira de balanço e mais objectos; na rua dos Arcos n. 55.

VENDE-SE um terreno todo plantado com duas casas para familia, tem boa agua, gallinheiros e tudo que é necessario, para ver e tratar na rua Perana n. 38. Encantado, é barato, negocio decidido.

VENDEM-SE 100 balões paulistas, de quatro palmos 1$000, de seis palmos 2$, de oito palmos 4$000, de 10 palmos 7$000, de doze palmos 10$000, de quinze palmos 15$000, o gaz é de sebo e parafina; rua da America n. 161.

VENDE-SE ... privilegiadas, para cura radical das hernias; na rua do Ouvidor n. ..., 2º andar.

VENDE-SE baratissimo a collecção da «Moda da Europa», faltando os ultimos numeros e «As memorias de um medico» por encadernar; na rua Visconde de Inhaúma n. 66.

Para prisão de ventre—pilulas assucaradas de jalapa da terra preparadas por Abreu Sobrinho.

VENDE-SE um bom lote de terra em uma esquina de rua por 6:000$; para ver e tratar na rua Cupertino n. 15.

VENDE-SE uma duzia de cadeiras austriacas, uma cadeira de balanço, um guarda commida e sofasinho, tudo novo e barato para familia; na rua da Alfandega n. 590.

Machinas Oscillantes, 27 semanas a 5$ o club mais vantajoso; na rua da Conceição n. 1, agencia de machinas.

O SABÃO Magico cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e caspa. Um 2$. Rua Sete n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

O SABÃO MAGICO, encontra-se á venda em todas as boas pharmacias, drogarias e casas de perfumarias e no deposito geral á rua Sete de Setembro n. 47, (esquina da dos Ourives). Drogaria Pizarro.

Para sezões ou maleitas—pilulas de fedegoso e caferana de Abreu Sobrinho.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

Traspassa-se— Uma boa fumaça com um bom charuto Milhazes.

Cinzas Infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 17. Aviso—Não são nocivas á saude.

Empresta-se boa fumaça a quem comprar um charuto Milhazes.

SYPHILIS. Tratamento seguro com as injecções de Panas e Goucher, pelo dr. Lourival Souto, 101, rua Visconde do Uruguay, no meio dia; Nictheroy.

TRASPASSA-SE um negocio de bebidas e comestiveis, no centro da cidade, fazendo bom negocio, o motivo é achar-se bastante enfermo e ter de retirar-se para fóra o socio gerente; trata-se na rua Sete de Setembro n. 61, com o sr. Henrique d'Oliveira até ás 10 horas da manhã, e das 7 horas da noite em diante.

Molestias do figado e baço

Prisão de ventre

Enxaquecas, vertigens, peso e dor de cabeça, falta de appetite, etc.
Curam-se com as
PILULAS DE TAYUYA'
De S. João da Barra
DE
OLIVEIRA JUNIOR — Depositarios no Rio de Janeiro
Araujo Freitas & C.
114 Rua dos Ourives 114

APOLICE GERAL — Olivia Gomes de Lima, previne ao publico que desappareceram de sua propriedade, em usufructo, 18 apolices de conto de réis cada uma, e que qualquer transacção feita sobre as mesmas, será nulla.

CARTAS de fiança para alugueis de casas, mais verdadeiras e baratas, unicas acceitas na agencia mais antiga; na rua da Assembléa 69, sobrado.

Para fraqueza dos velhos—vinho tonico e estimulante de Abreu Sobrinho.

PAQUETA' — Compra-se uma casa bem localisada de 6 a 10 contos de réis; informações em carta para C. S. na posta restante deste jornal.

CASA MOBILIADA — Aluga-se uma a familia de tratamento, tendo magnificos dormitorios, jardim, bilhar, etc.; na rua Guanabara 45, Laranjeiras.

UM gazista acetylene e bombeiro hydraulico deseja emprego na capital ou interior. Ladeira do Castro n. A 3.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 80.611 da 3ª serie.

BYCICLETE: vende-se uma em perfeito estado, garantido, por 100$; na rua do Rezende 106.

VASILHAME para leite, vende-se 10 latas de 40 litros em perfeito estado por 200$; na rua de S. Pedro 77.

TRASPASSA-SE por 4$ á rua da Quitanda 48 uma caixa com 3 sabonetes Rifger, seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas e que dá á cutis belleza, attractivos e encantos.

PENSÃO de casa de familia, fornece-se por preços modicos, farta, boa e variada; na rua Barão de Itapagipe n. 1, esquina da de Malvino Reis.

Um medico distincto

O dr. Henrique de Sá, distincto clinico desta capital, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 57 e residencia á rua do Bispo n. 49 C, attesta ter-se curado com o Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra de uma affecção já longa e desanimadora.

Depositarios
Araujo Freitas & Comp.
Rua dos Ourives n. 114

PEDE-SE a quem encontrou uma chatelene com um sinesinho com brilhantes da egreja de S. Bento, ao ponto das barcas, o obsequio de entregar á rua do Rosario 6. Será gratificado, pois o objecto é de grande estimação. Perdido na sexta-feira santa.

GRATIS um commodo para quem tomar conta do asseio da casa; quem pretender carta a M. S. nesta folha; é no centro do commercio.

Para dyspepsia—pilulas assucaradas de jalapa da terra preparadas por Abreu Sobrinho.

JOSE' Cahen, da travessa da Barreira n. 3, perdeu-se a cautela n. 3666 desta casa.

COMMODOS Alugam-se dois decentes, em bom predio, perto do Cattete, em casa de pequena familia; indicações na rua do Cattete n. 43, sapataria.

EMPREGA-SE uma senhora, boa arrumadeira, tambem costura para o centro da cidade; cartas a I. nesta folha.

MME. Maria Augusta, costureira modista, faz vestidos e blusas a 10$, 12$, 20$ e 30$ com toda a perfeição, atelier praça Tiradentes 15, sobrado, ponto dos bonds V. Isabel.

CASAMENTOS — Fazem-se em 48 horas no civil e religioso dão-se cartas de naturalisação, folhas corridas. Trata-se de acções civis, commerciaes e criminaes, cobranças amigaveis e judiciaes, hypothecas de predios, monte-pio civil e militar; no escriptorio forense das 8 ás 4 da tarde, rua da Assembléa 67, 1º andar.

EMPREGA-SE uma senhora de confiança para costura e todos os serviços; rua Formosa 198.

Passaros cantadores — Canarios belgas, graúnas, xéxéos, sabiás, bicudos, cardeaes, gallos de campina, patativas, pintasilgos da terra e da Europa, coleiros do brejo, gallinhas e muitos outros, por preços baratissimos; vendem-se na rua Larga de S. Joaquim n. 129.

PARA inflamação do figado Bitter de jurubeba; rua Gonçalves Dias n. 71, pharmacia.

PARA combater as molestias do estomago Bitter de jurubeba; rua Gonçalves Dias n. 71, pharmacia.

UM moço do commercio, dando todas as referencias de sua conducta, precisa de um commodo independente em casa de familia séria, que não se afaste muito do centro commercial. Cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes A. S.

SALA de frente, sacada com tres janellas, aluga-se com ou sem mobilia, dá-se pensão sendo preciso, em casa de familia de respeito, preço modico; rua do Rezende n. 22.

UNHAS BRILHANTES — A Pasta Riston limpa as unhas, dando ás mesmas um brilho admiravel; na travessa S. Franc. de Paula, 13.

O SABONETE Rifger torna a pelle fina e assetinada, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, preço 1$500. Rua da Quitanda n. 48.

O SABONETE Rifger é approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, que o achou optimo para as molestias cutaneas, preço 1$500. Rua da Quitanda n. 48.

O SABONETE Rifger faz desapparecer em poucos dias a caspa, signaes de bexiga, rugas, etc., preço 1$500. Rua da Quitanda n. 48.

O SABONETE Rifger é o melhor para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas, pannos, sardas, empingens, etc., preço 1$500. Rua da Quitanda n. 48.

O SABONETE Rifger é seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas, motivo por que deve ser preferido pelas mães de familia para lavagem dos filhinhos.

O SABONETE Rifger faz desapparecer as rugas, os signaes de bexigas, tornando a pelle agradavelmente fresca e lisa, dando-lhe especial belleza.

Para gonorrhéas chronicas e recentes—injecção de glycerina de Abreu Sobrinho.

O SABONETE Rifger torna a pelle agradavelmente fresca e assetinada fazendo-a espargir o mais suave e duradouro aroma, livrando-a das manchas, pós, etc.

O SABONETE Rifger é o melhor para a cutis, banho e toilette, torna a pelle fina e assetinada dando-lhe especial belleza, preço 1$500. Rua da Quitanda n. 48.

O SABONETE Rifger faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empingens, darthros, etc., custa 1$500. Rua da Quitanda n. 48.

Almoço ou jantar avulsos a 1$ garantido tratamento, farto e variado asseio, decencia e seriedade, grande reducção ás casas de negocio; na rua da Alfandega n. 408.

Casa Violeta tem chic sortimento de chapéos para senhoras senhoritas e meninas, que vende a preços baratissimos.
Grande officina de costuras para vestidos, dirigida por mme. Emilia M. Guimarães. Rua dos Ourives n. 15.

PIANO, VIOLINO E BANDOLIM — Professor allemão aceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

90$ Um terno de paletot de casemira especial, sob medida, a escolher; Quitanda 65.

COMMODOS na rua Silveira Martins n. 12, tem uma sala e alcova espaçosa no 1º andar, e no pavimento terreo com sahida independente, 3 salas, alcova, cosinha, chuveiro, que servem para familia ou pessoas do commercio.

SALAME, presuntos, manteiga mineira, peixe salgado etc.; praça do Mercado n. 39 e 40.

Dr. Aprigio do Rego Lopes, medico do Hospital de Misericordia. Esp.: garganta, nariz e ouvidos. Cons.: Sete de Setembro 1, de 1 ás 3.

APOLICE GERAL. Olivia Gomes de Lima previne ao publico que desappareceram de sua propriedade em usofructo 18 apolices da divida publica, de um conto de réis cada uma, e que não façam transacção sobre as mesmas, sob pena de nullidade.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Sr. Valverde, travessa Henriqueta n. 8, estação da Piedade, chamados por cartas, trabalhos garantidos, especialista em retratos coloridos, retratos de meninos, grupos, etc. Preço, meia duzia 12$, ampliações de todas as qualidades e coloridas muito baratas.

GUARDA-LIVROS habilitado encarrega-se de escriptas em atraso, na cidade e suburbios, por modico preço; cartas nesta redacção a I. Araujo.

LEITOR: usae sempre a Magnesia Fluida Sebastiany, incontestavelmente a melhor de suas congeneres, evitareis as febres de qualquer caracter, indisposições e todas as molestias intestinaes. Encontra-se no deposito geral á rua dos Andradas n. 29 de J. Avila & C. e em todas as drogarias e pharmacias.

Para limpar e conservar os dentes—pós dentifricios de Abreu Sobrinho.

CUTELARIA, machinas de barbeiro, amolam-se garantidas a 1$500, revólvers e espingardas, concertam-se, compram-se e vendem-se na rua do Lavradio n. 2, proximo á rua Visconde do Rio Branco.

CUTELARIA, tesouras para alfaiate, barbeiro, costureira e unhas, canivete, navalhas, facas, punhaes o que ha de superior em aço, vendem-se muito em conta, na rua do Lavradio n. 2, proximo á rua do Visconde do Rio Branco.

CUTELARIA e armaria mudou-se da rua da Carioca n. 77 para a rua do Lavradio n. 2, proximo á rua Visconde do Rio Branco, onde continua a amolar navalhas, tesouras, ferros de cirurgia, facas de papelaria e todas as qualidades de ferros cortantes, garante-se todos os trabalhos; rua do Lavradio n. 2.

NO largo do Rocio n. 48, 1º andar — Precisa-se uma boa creada.

EGUAS PARA MONTARIA — Vendem-se duas, arreiadas; rua Domingos Lopes n. 48, Madureira.

FOLHAS DE ZINCO — Compram-se usadas; na rua Figueira de Mello n. 41.

Moço bonito

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500. Rua dos Andradas 85 e Ouvidor 114.

RETALHOS DE LA

Compram-se qualquer quantidade de retalhos de fazendas de lã, pagando-se bem; rua ... n. 21 e Alfandega 38, sobrado.

Tingir em casa

Tingir em casa tecidos de algodão, lã, casemira, etc., rendas, colchas, cortinados, tapetes, chales, blusas, saias e roupas de uso, de todas as côres consegue-se com o sabão «Monopolio», que não exige pratica para a sua applicação; vende-se unicamente na casa

A GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho

Preço 1$200. Remette-se pelo Correio 1 por 2$000, 6 por 7$500 e 12 por 15$000.

Aos homens do trabalho

Vende-se o calçado S. Felix com abatimento de 20 a 30 %, na travessa de S. Francisco de Paula n. 7 A.

Guimarães & Sanseverino

1 C TRAVESSA DO THEATRO 1 C

Leilão
EM 15 DO CORRENTE

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

DESMAIO

Quando se está sujeito a desmaiar, deve-se andar sempre com um vidro de Perolas de Ether de Clertan. Com effeito, basta tomar 2 a 4 Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente os desmaios, as syncopes ou vertigens, mesmo das mais assustadoras. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomagos e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison* L. FRERE, 19, *rue Jacob, Paris.*

CURA CERTA DA ASTHMA

Xarope anti-asthmatico de Alotti & Comp. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica
Deposito na rua da Alfandega n. 147 A
PHARMACIA ITALIANA

NÃO COMPREM

talheres de christofle, louças, porcelanas vidros, cristaes e todos os artigos de meza sem verem os preços que se fazem a esses objectos na

CASA MUNIZ
OURIVES, 56

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em 3º grão, e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e o dellas; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
CALÇADOS

Por preços nunca vistos e com direito a brinde, só no Gato Preto.
21 RUA DA URUGUAYANA 21

Azeite de Thomar
em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.
31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

D. Adelia que usa o Pó Dentifricio
OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usai o Pó Dentifricio OPHELIA Caixa 1$500 Rua dos Andradas 85

Quem dá aos pobres empresta a Deus

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado, lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia; como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello, rua do Lavradio n. 77.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 8.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 3$000, Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

FAZENDA

Um moço, casado, dando as melhores referencias de sua pessoa, com bastante pratica de lavoura, deseja arrendar ou aceita por porcentagem ou para administrar em condições razoaveis uma boa fazenda de café em qualquer logar; quem pretender queira dirigir cartas para a caixa do Correio n. 646, a C. Ribeiro.

GRAÚNA

Incontestavelmente é a GRAU'NA o melhor tonico até hoje conhecido para dar brilho e vigor aos cabellos, combater a caspa e fazer desapparecer a calvicie.

A GRAU'NA é um producto inteiramente nacional, porquanto é sómente feita de vegetaes colhidos na incomparavel e riquissima flora brasileira.

A GRAU'NA nada tem de nociva, pelo que se póda, sem o menor receio, applical-a na cabeça de qualquer creança, afim de fazer o completo exterminio das caspas humidas ou seccas, muito communs nos meninos.

A GRAU'NA faz sumir a caspa em muito pouco tempo; dá um enorme vigor aos cabellos, torna-os lustrosos, macios e sedosos, como velludo.

A GRAU'NA faz nascer cabellos seja qual for a natureza da calvicie; sendo antiga a calvicie, depende tão sómente de paciencia e constancia na sua applicação.

A GRAU'NA é feita com o maximo cuidado por uma respeitavel senhora, unica possuidora do segredo deixado pelo grande botanico brasileiro que, dos gentios, obteve raizes e fructos indigenas, dos quaes é feito o maravilhoso tonico denominado GRAU'NA.

A GRAU'NA vende-se nas principaes perfumarias e drogarias desta praça e da de São Paulo. Depositos, rua do Rosario 27, sobrado; em S. Paulo, Baruel & C. largo da Sé.

Leilão de Penhores

Em 16 de abril de 1903
A. CAHEN & COMP.
4 RUA LEOPOLDINA 4
Hoje rua Barbosa Alvarenga

Tendo de fazer leilão no dia 16 de abril de todos os penhores com o prazo de 10 mezes vencidos, previno aos srs. mutuarios para reformar ou resgatar as suas cautelas até o dia do leilão.

Louis Leib, successor

PRESERVATIVO
DE
Molestias secretas

Depois de onze annos de experiencias no Brasil, de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da Lugolina, do dr. Eduardo França, evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o modo de applicação da Lugolina, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Preço 3$000.

MOLESTIAS DO FIGADO

Hidropesia,
Dores de cabeça,
Prisão de ventre,
Dyspepsia,
Ictericia,
e Cardialgia

Como é sabido, o sangue é que nutre os tecidos do corpo e, por conseguinte, bem se póde comprehender que o sangue impuro é a causa de muitas molestias; e si, pois, temos um remedio que possa purificar o sangue, temos tambem neste remedio um meio de remover as molestias causadas pelo sangue impuro.

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dores de cabeça, inflammação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida, aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados.

As Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados e mais as febres intermittentes, as dysenterias e as diarrhéas.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, cujas virtudes medicinaes são universalmente reconhecidas.

O uso destas pilulas não requer resguardo, nem de bocca nem de tempo.

Vendem-se as Pilulas Universaes Melhoradas, de Perestrello, sómente na rua Uruguayana n. 60 na casa A' Garrafa Grande. Caixa, 2$; duzia, 20$. Remette-se pelo correio: Uma caixa por 2$500; seis por 10$500 e doze por 21$.

Pedidos a Perestrello & Filho.

CAFÉ PAPAGAIO

E' o mais puro e mais aromatico, o unico que não tem mistura e portanto o mais barato a 700 réis o kilo. Temos tambem especial manteiga Carmo do Rio Claro de João Evaristo de Sant'Anna, da qual somos os unicos consignatarios. Esta manteiga é a melhor que existe no mercado, não só pela sua pureza e esmerado fabrico como por ser a unica que tem realmente 1/2 kilo liquido de manteiga o que a torna a mais barata de todas, visto que as outras só trazem geralmente 300 grammas, e de inferior qualidade.

Recommendamol-a por isso ao publico.

E' a melhor e a mais barata das manteigas.

MARQUES DA COSTA & C.
42 Rua Gonçalves Dias 42

SABÃO
PARA LUSTRE

Sem ser necessario qualquer outra preparação, nem ferro especial ou grande pratica de engommar, com o uso do Sabão Alegria das Engommadeiras dá-se um extraordinario brilho, luminoso como vidro, a punhos, collarinhos, camisas, etc. Não corta a roupa. Endurece a roupa engommada e economisa polvilho e tempo. Um sabão dá para muitas vezes.

AVISO IMPORTANTE

Esta preparação é sabão sómente no nome, tanto assim que nem para lavar mãos serve; todo o sabão ou sabonete contém acidos e por conseguinte corta a roupa; muito cuidado, portanto, com os sabões de coco e outros semelhantes, recommendados para lustre, recusem-n'os francamente.

O Sabão Alegria das Engommadeiras vende-se unicamente na casa «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60, e na casa Henry á rua dos Ourives n. 47.

Preço 1$000, duzia 10$000.

Remette-se pelo correio um por 2$000, seis por 9$000 e doze por 17$000.

Pedidos a

PERESTRELLO & FILHO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

SÉDE--CAPITAL FEDERAL ENDEREÇO TELEGRAPHICO--LOTERIAS CAIXA DO CORREIO N. 41

29 E 29 A, RUA NOVA DO OUVIDOR, 29 E 29 A

Extracções: rua de S. José 92--Loteria da Capital Federal--Extracções: rua de S. José 92

HOJE A'S 3 HORAS--103--6ª HOJE

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

DEPOIS DE AMANHÃ
ÁS 2 HORAS--63--302ª
15:000$
Inteiros 1$500 Meios 750 réis

TERÇA-FEIRA
ÁS 2 HORAS--94--61ª
15:000$
Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de *Camões & C.*, becco das Cancellas n. 2--A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & Comp., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

N. B. — A Companhia faz publico que continúa a restituir a importancia do imposto de 5 ºⁱ. descontado nos bilhetes premiados superiores a 200$, das loterias extrahidas de 2 a 4 de janeiro do anno corrente.

AS PILULAS indigenas do **Dr. Monte Godinho** Medico e chimico, feitas de **TAYUYA'** (VEGETAES) são anti biliosas, purgativas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas, e ANTI-EPIDEMICAS

Autorisadas pela inspectoria de hygiene PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

CURAM PRISÃO DE VENTRE falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago e do **FIGADO** excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo e receitadas pelos medicos. Dão-se prospectos.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

Rua de S. José n. 55. Não exigem dieta. Caixa 255 0. Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

O licor das creanças expelle com certeza as lombrigas e cura as molestias intestinaes. E' de bom gosto, sem perigo nem exige purgantes. Rua S. José 55.

Vinho de Morrhuol, multitudo, lacto-phosphato de calcio glycerinado. Muito superior ao oleo de figado de bacalhão, cura anemia simples e profunda, fraqueza, tisica, tosses e rouquidão. O Morrhuol é a parte activa ou medicamentosa do oleo de figado de bacalhão e não irrita o estomago como o oleo. E' receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José 55.

Camphorina Medicamento caseiro que deve estar sempre á mão. Emprega-se como «calmante» nas molestias nervosas, contra **a dôr**, como «cicatrisante e antiseptico.» Empregado tambem como «preventivo» e «curativo» das molestias infecciosas, contra o cholera e «diarrhéa». A verdadeira Camphorina dissolve-se inteiramente na agua. E' remedio heroico. Drogaria do Povo.

MORPHÉA SYPHILIS, BOUBAS ozena, feridas, pernas inchadas e molestias da pelle, curam-se com **o Elixir e pilulas** de GINOCARDIO. E' o unico remedio que cura a morphéa.

FERIDAS Curam-se com o **Unguento de Gurjun**, que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico — Rua de S. José n. 55, Drogaria do Povo.

O melhor desinfectante anti-herpetico e antiseptico é, sem duvida nenhuma, o **Sabão Magico**, os curativos beneficos obtidos em diversos casos de molestias de pelle, como erupção, **pannos, sardas, empigens, eczemas seccos, ou humidos**, o desapparecimento da **caspa** e o máo cheiro debaixo dos braços e de entre os dedos dos pés, as assaduras e brotoejas, provenientes do calor, obrigam ao **Sabão Magico** a ser recebido em todas as casas em que ha asseio e hygiene, pois que seu emprego indica a **morte dos microbios** e mais inimigos da pelle e da saude. E' o unico sabonete aconselhado para a desinfecção e lavagem dos **corpos**, quer das **creanças** quer dos **adultos**, por ser seu preparo especial, conservando todas as propriedades therapeuticas.

SABÃO MAGICO

Preço 2$, pelo Correio 2$500 — Deposito geral: Drogaria Pizarro — Rua Sete de Setembro n. 47 á venda em todas as drogarias e casas de perfumarias.

E' BOM LER

Boa occasião para quem queira estabelecer-se com casa de banhos, vende-se todos os utencilios da antiga casa de banhos do Largo de S. Domingos 22.

Acção entre amigos

A rifa que devia extrahir-se em 11 de abril, ficará transferida para o dia 10 de maio de 1903.

BAB BLEU

VALSA

Composição do popular pianista **Carlos T. de Carvalho** e por este offerecida ao **Gremio das Gyrasoliuas**, em commemoração ao baile de anniversario que hoje se realiza.

Preço 1$500

na casa dos editores

Vieira Machado & C.

51 Rua dos Ourives 51

A' Fluminense

8, RUA LUIZ DE CAMÕES, 8

PONTO DOS BONDES DE S. CHRISTOVÃO

HOJE! INAUGURAÇÃO HOJE!

Deposito de calçado nacional e estrangeiro

Especialidade em calçado feito á mão e sob medida

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento communicam ás exmas. familias e ao publico em geral, que esta casa é uma das mais bem montadas neste genero e convidam as exmas. familias e o respeitavel publico a visital-a, pois, encontrarão um grande e variado sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças.

A divisa desta casa é vender barato para vender muito

Visitem, pois,

A' FLUMINENSE

8, RUA LUIZ DE CAMOES, 8

OS PROPRIETARIOS.

Anselmo Patricio & Comp.

RIO DE JANEIRO

Não ha mais Cabellos brancos!

A AGUA SALLÊS

é hoje, sem contradicta, a melhor para restituir a antiga côr aos **cabellos** e á **barba**.

A **AGUA SALLÊS**, *Progressiva*, restitue, ás maravilhas, aos cabellos grisalhos ou brancos, de qualquer qualidade que sejam: encorpados, miudos ou muito finos, e á barba a *primitiva côr*: **Louro, Castanho, Negro.**

A **AGUA SALLÊS**, *Instantanea*, é preparada especialmente para os matizes: **negro e preto**; usam d'ella com grande resultado as pessôas, que têm cabellos e barba **encorpados, negros e pretos**.

A sua incontestavel superioridade provem de dar aos cabellos e á barba matizes tão nitidos e tão naturaes, que é impossivel suppôr que tomaram de novo côr. O modo d'usar é dos mais simples, uma ou duas applicações bastam, sem preparo, nem lavagem.

A **AGUA SALLÊS** é absolutamente inoffensiva e sua efficacia prompta e duradoura *a faz preferir a todas as tinturas e novas preparações*.

E. SALLÊS, Perfumista-Chimico, 73, Rue Turbigo, PARIS

DEPOSITARIOS NO *RIO-DE-JANEIRO*: **ABEL & C.**, Rua dos Ourives, 28.

CASA TORRES

Alfaiataria

Rua do Ouvidor, 52

Casemiras de cor, cheviots pretos e azues, diagonaes e sarjas pretas e azues de 1ª qualidade

ROUPAS SOB MEDIDA

Terno paletot sacco.....	90$000
» frack..............	12$000
» sobrecasaca 160$ e.....................	180$000
Calças de casemira 30$000 e.....................	35$000
Calças de brim branco 20$000 e.....................	25$000

ROUPAS FEITAS

Ternos de paletot sacco 6 $000 e............	70$000
Ternos de frack.........	90$000
Ternos de sobrecasaca..	150$000
Calças de casemira 20$000 e.....................	25$000
Collete de fustão branco 7$00 e............	10$000

Fazendas e confecções de 1ª ordem

FIBRAS TEXTIS

Anachoreta & Machado, á rua da Carioca n. 37, recebem propostas e amostras superiores a 15 kilos para o fornecimento de quantidade illimitada de guaxima e gravatá em estado natural ou preparada.

As propostas devem mencionar a quantidade mensal que podem fornecer e os preços postos no trapiche ou nas estações de São Diogo ou Maritima.

QUEREM CHROMOS?

Fumem os especiaes cigarros Gavroches e Cartomantes, estes têm além dos chromos a rica collecção do Baralho da Cartomancia.

PULGAS, MOSQUITOS, PERSEVEJOS,

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

MARCA REGISTRADA

baratas, piolhos de gallinha e qualquer insecto é exterminado pelo pó da Persia da Garrafa Grande.

Mata as bicheiras dos animaes, sara as chagas e faz nascer pêllo novo, é mais efficaz e mais barato do que o mercurio. Não prejudica a saude. De todas as preparações existentes para este fim, está provado ser esta a melhor; tem-se verificado que todos os productos que tem apparecido com a tola pretenção de substituir o pó da Persia, não passam de panacêas, e não ha necessidade de outro meio para exterminação de insectos, pois o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande preenche perfeitamente todos os fins a que é destinado. Tendo muitos freguezes se queixado de que o pó da Persia não dá resultado, tem-se sempre verificado que não compraram o verdadeiro pó da Persia da Garrafa Grande. **Cuidado portanto com as imitações baratas, inerles ou prejudiciaes á saude.** O nosso pó é innocente, póde collocar-se na cama onde durma uma creança sem lhe prejudicar a saude. Preços: lata 1$500 seis latas por 7$500 e doze latas por 13$000. Remettem-se pelo correio seis latas por 10$ e doze latas por 20$000. Unico deposito do legitimo pó da Persia da Garrafa Grande, na rua Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impede de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel ao banho, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão e tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *«que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas».*

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA DA 2ª CORRIDA, EM 12 DE ABRIL DE 1903

1º pareo— **Treze de maio** —1,000 metros

Cambyse........................	52 kilos
Toropy........................	54 »
Argelia........................	52 »
Tamoyo........................	56 »
Jurema........................	50 »
Thiers........................	54 »

2º pareo— **Quinze de novembro**— 1.650 metros. Premio: 1:000$000

...aclêa........................	52 kilos
Jahyra........................	54 »
Fidalga........................	54 »
Iris........................	49 »
Consuelo ex-Turqueza...........	52 »
Punilla........................	54 »

3º pareo— **Vinte de setembro**— 1.700 metros. Premio: 1:000$000

Horeb........................	52 kilos
Libertino........................	52 »
Perichole........................	52 »
Catalina........................	52 »
Sentinella........................	54 »

4º pareo— **Dezesseis de julho**—1.609 metros. Premio: 1:000$000

Cambyse........................	52 kilos
Cordylo........................	54 »
Jurandyr........................	53 »
Leño........................	52 »
Lair........................	52 »
Camafêo........................	54 »
Kita........................	53 »

5º pareo — **Jockey-Club** — 1,600 metros. Premio: 1:200$000

Severo........................	54 kilos
Albion........................	54 »
Piquet........................	54 »
Pergaminho........................	54 »

6º pareo— **Sete de abril**—1,700 metros. Premio: 1:200$000

Boulevard........................	54 kilos
Segredo........................	54 »
Sotiêa........................	54 »
Nickel........................	54 »

Rio, 8 de abril de 1903.

O 2º secretario, **A. DOS SANTOS.**

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Paris, VIAL, 8 rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Liquidação de calçado

— DA —

FABRICA DE JUSTE CATHIARD & C.

Vendas por preços sem competencia para final liquidação da fabrica e por finalisação do contrato da casa de varejo! Aproveitem!

Rua Uruguayana n. 84

CARMILYRIO

PO' DENTIFRICIO

Limpa e conserva as gengivas, clareia os dentes e tira o máu halito da bocca

Preço, caixa. . . . . . . 1$000

e pelo correio, 1$500

Deposito—**Drogaria Pizarro**—Rua Sete de Setembro n. 47.

SABÃO DE ENXOFRE BORICADO

Preparado por Correia Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empigens, brotoejas, sarnas e eczemas.

Os conhecidos clinicos drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes e de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Depositos: rua Gonçalves Dias n. 71, rua do Catteto n. 7 e Ourives n. 53.

UM.	1$000
DUZIA	10$000

A. F. DA SA' REGO

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialidade em trabalhos a ouro e dentes artificiaes

68 RUA DO ROSARIO N. 68

DINHEIRO

sob penhores de joias no prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias, ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.—LOUIS CAHEN, successor.

PAPAINA

Do DR. NIOBEY— O melhor medio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose diabetes convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 88. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

A TODOS

Convém saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23 vende mais barato

20$000

Um garrafão contendo 24 garrafas de vinho Bordeaux, especial para mesa, da conhecida chacara do Mayaudon.

Encontra-se á venda na

Rua da Alfandega 51

Dão-se amostras ás pessoas que desejarem comprar.

AGUA MINERAL NATURAL

da

Fonte de Santa Rita

PROPRIETARIO

ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA

A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata

AGENTES.

J. FERREIRA & C.

Praça Tiradentes n. 31

TELEPHONE 698

CAPITAL FEDERAL

Rua da Praia n. 147, Nictheroy

PARQUE FLUMINENSE

Largo do Machado

HOJE Sabbado, 11 de abril HOJE

Novas vistas no **CINEMATOGRAPHO**, entre as quaes a explendida magica colorida

A viagem á lua

Entre outros divertimentos funcciona o lindo

CAROUSSEL

movido e illuminado a electricidade.

Entrada para o Parque 1$000, com direito a um divertimento ou um chopp

Domingo, 12 de abril de 1903

Estréa da Companhia Lyrica Italiana do emprezario Gyigyl sob regencia do maestro Virgilio Ricci, com a opera

Cavalleria Rusticana e a Tarantella Napolitana

Preços—Frizas e camarotes, 20$; cadeiras nas varandas, 4$; entrada para o theatro, 2$000

THEATRO LUCINDA

Empreza Luiz Torrini—Grande companhia de operetas, magicas e revistas, da qual fazem parte a 1ª actriz PEPA RUIZ e o 1º actor comico MACHADO — Direcção scenica do actor Leonardo.

HOJE Sabbado, 11 de abril de 1903 HOJE

Grandioso festival em homenagem a actriz

PEPA RUIZ

Grande acontecimento! A celebre revista fantastica, do pranteado Moreira Sampaio, em prologo, 3 actos, 16 quadros e deslumbrantes apotheoses, musica do maestro Costa Junior

RIO-NU'

A peça que maior receita tem obtido e que tem sido o maior atrevimento em luxo de scenarios, vestuarios e machinismos, commettido pelo Barnum brasileiro, o arrojado emprezario **Silva Pinto**.

A archi-graciosa actriz **Pepa Ruiz** continúa a desempenhar os papeis de Lusbelino, Aurorera, Leiteiro, Conquistador, Creada, Telephone e outros.

Entram Leonardo, Machado, França, M. Pinto, João Ayres, J. Alberto, Franklin, Leão, Luiz Felippe, dd. Isabel Marques, Cecilia Porto, Maria Lino, Luiza de Oliveira, Maria Soares, Marcellina, Carmelita, Olivia, Virgilia, Pilar, etc.

Grande e disciplinado corpo de côros

Uma banda de musica militar, gentilmente cedida, tocará durante os intervallos. O theatro achar-se-á galhardamente enfeitado

Preços e horas do costume.

Amanhã, á 1 1/2 da tarde — Grandiosa matinée, organisada pelos actores João Ayres e Jorge Alberto.

A's 8 1/2 da noite—Rio Nú.

Segunda-feira, 13—Récita em beneficio do actor M. PINTO.

THEATRO S. PEDRO D'ALCANTARA

IMPERIAL COMPANHIA JAPONEZA

de variedades KUDARA--DO THEATRO KABUKI de Tokio

TOURNÉE: BRAZIL—ARGENTINA—CHILE—EMPREZA MAX ROSENTALL

HOJE—Sabbado 11 de Abril—HOJE

EXTRAORDINARIO ESPECTACULO--ESTRÊA DE

ARIS MATSUMOTO

Na dupla ascensão do cabo inclinado de 40 metros

A GRANDE MAGICA SENSACIONAL EM 30 SCENAS

A VIAGEM FANTASTICA A' LUA

Programma variado pelos imperiaes Japonezes

AMANHÃ DOMINGO -- 2 GRANDES ESPECTACULOS

Os bilhetes para a grande MATINÉE já se acham á venda

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica Portugueza - Tournée - Georgina Pinto

Direcção de EDUARDO VICTORINO—Ensaiador CARLOS SANTOS

HOJE Sabbado, 11 de abril HOJE

1ª representação do drama em 6 quadros, de Xavier Montépin

PENA DE TALIÃO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Concerto pelo sextetto, sob a direcção do maestro R. Dionesi

Selection sur Ruy-Blas, symphonia, de F. Marchetti.
Fantasie, valsa, de Emile Waldteufel.
Damen Corso, polka, de C. Homzack.
Vendedor de passaros, cantone, de C. Zeller.
Muset fleuri, melodia, de Louis Ganne
Sérénade de Pierrot, de J. Burgmein

Amanhã: 2 espectaculos com o drama **Pena de Talião**.

Na proxima semana, 1ª representação do drama em 4 actos, original do applaudido escriptor portuguez Marcellino de Mesquita

NOITE DE CALVARIO

prohibido em Lisboa pela censura theatral

Brevemente: JOÃO JOSE'.

A's pessoas que tomaram bilhetes para a récita de segunda-feira, 6, roga-se o favor de trocar na bilheteria do theatro.